FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 369

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Era uma vez um país chamado Dinamarca...

Hoje, as cidades já não nos surpreendem. Conhecêmo-las antes de as termos visitado. Já passeámos nas suas ruas. Já entrámos nas igrejas e nos museus. Já convivemos com os seus habitantes. Já nos familiarizámos com os seus costumes. Pode afirmar-se que já não têm segredos para nós. O cinema, com o seu colorido maravilhoso, «mieux que nature», e o seu poder surpreendente de captação de imagens, embelezou o Mundo e revelou-nos os aspectos mais relevantes deste ou daquele país, desta ou daquela cidade, os hábitos e costumes, o dramático e o pitoresco, o trivial e o fantástico, o atraso e o progresso, as sombras e as claridades. Quem não tinha deambulado já, pelo menos uma noite, nos famosos jardins do Tivoli, o imenso parque de atracções que constitui o paraíso das crianças e um mundo de diabólicas tentações para os adultos? Quem não tinha admirado já, na sua humilde posição de pegureira guardando o rebanho, a «Pequena Sereia» de Langelinie, que

(Continua na 11.ª página)

A Radhuspladsen, em Copenhague, uma das mais belas praças do Mundo, com o elegante palácio municipal

O fim da «guerra fria» é previsto nos E. U. A.

NOVA YORK, 14 — Nada permite afirmar que a «guerra fria» é «um dos aspectos permanentes da cena mundial Pelo contrário, há motivos para crer que se encontram em movimento forças irresistíveis tanto atrás da «cortina de ferro» como do nosso lado» — declarou ontem Georges Ball, secretário de Estado adjunto, num discurso pronunciado durante o jantar anual dos membros do foro de Nova York.

O adjunto de Dean Rusk afirmou que num mundo em plena evolução «poderemos dentro em pouco discernir os primeiros sinais de um apaziguamento da «guerra fria». Georges Ball, depois de observar que, afinal de contas, do ponto de vista histórico a «guerra fria» foi relativamente curta — uma quinzena de anos até agora — disse: «Os acontecimentos de Cuba levam a pensar que estamos, talvez, prestes a passar de um período de inflexibilidade no xadrez político mundial para uma era de maior liberdade de manobra».

Salientando que não estava com isso a profetizar mil anos de paz sobre a Terra, o secretário de Estado adjunto explicou que as divergências entre Moscovo e Pequim, a metamorfose sofrida pelo Ocidente e o fim do período do colonialismo ocidental eram sinais animadores para o futuro. «Não vem longe o dia — acrescentou Ball — em que o colonialismo não será mais do que um facto histórico deixando de constituir uma fonte constante de fricções e descontentamentos». George Ball salientou que nenhuma das quarenta e cinco nações que recentemente adquiriram a independência adoptou o regime comunista. — (F. P.).

Oito mortos em incidentes na República Sul-Africana

QUEENSTOWN (Africa do Sul), 14 — Um polícia branco e sete negros morreram ontem á noite durante um choque entre a Polícia e um grupo de africanos armados de catanas e armas de fogo.

A Polícia parou um comboio na estação local para lhe passar revista, pois suspeitava de que nele fossem africanos armados, que tomaram parte numa tentativa de ataque á residência de Kaiser Mantanzima, o futuro chefe do Governo do Transkei.

Um grupo de 32 africanos saiu subitamente do comboio e atacou os agentes da Polícia, matando um deles e pondo-se em fuga para o centro da cidade. Na perseguição e luta que se seguiram morreram sete africanos, tendo os outros conseguido escapar, depois de disparar também contra os perseguidores. — (A. N. I.).

Nota do dia

POLÍTICA FISCAL

Não foi apenas do aspecto político que o sr. eng.º Cardoso de Matos se ocupou no discurso que proferiu anteontem na Assembleia Nacional. Foi também do aspecto económico. Um é o complemento do outro. Não se pode encarar o primeiro sem ter resolvido o segundo. «E' assim que — afirmou aquele deputado —, não negando os progressos alcançados no campo social e político, nos recusamos a aceitar qualquer solução definitiva, enquanto a situação económica de Angola — o problema fundamental — não estiver completa e inteiramente saneada». E foi mais longe. Criticando a projectada reforma fiscal, a cujos propósitos prestou justiça, manifestou os seus receios acerca das «más consequências (que dela podem resultar), se forem subestimados os condicionalismos a que está sujeito um território que, embora provido de imensa potencialidade económica, se encontra em desenvolvimento, em formação, em carência enorme dos meios de realizar essa mesma potencialidade». As dificuldades têm-se avolumado, as transferências continuam a ser cada vez mais difíceis e as perspectivas de investimento de capitais não são animadoras. A anunciada reforma, segundo afirmou, em vez de atrair os capitais, como se pretende, corre o perigo de os afastar, visto que «nem aos rendimentos deles se garante a liberdade de circulação». Entende o sr. eng.º Cardoso de Matos — e parece que tem uma autoridade especial para o afirmar — que «não passará de um lenitivo aos nossos males o manter a esperança de que a situação melhorará e de que o tempo nos ajudará, muito embora alguma coisa fazendo para o merecer». Opinião autorizada e voz insuspeita, que na Assembleia Nacional representa precisamente os interesses de Angola, as suas palavras não podem perder-se no tumulto das paixões e no charivari contraditório das pequenas políticas que pretendem impor-se à única política que convém ao País — a da verdade.

Tschombé cede

NOVA YORK, 14 — Numa ultima tentativa para evitar a boicotagem económica que está a ser preparada pela O. N. U., o presidente Tschombé dirigiu ontem uma carta a Thant, declarando-se disposto a depositar 250 milhões de francos belgas (cerca d 125 000 contos), á ordem do Governo de Leopoldville ou de qualquer organismo internacional, dividindo ao meio, de futuro, os lucros líquidos da exploração mineira da Katanga. — (A. N. I.).

PEDIDO A PORTUGAL QUE COLABORE NA PRESSÃO ECONÓMICA

PARIS, 14.—Thant, secretário-geral da O. N. U., pediu por carta a países directamente interessados no mercado dos metais da Katanga — a Grã-Bretanha e a Bélgica — e aos países através de cujos territórios esses metais são encaminhados para os seus mercados — Portugal (para Angola) e União Sul-Africana — para adoptarem «disposições de pressão económica apropriadas» relativamente á Katanga, a fim de que as autoridades daquela província ponham termo á secessão.

Ao mesmo tempo, Thant avisava

(Continua na 16.ª página)

VIDA ECONÓMICA

A África e a integração económica europeia—2

por ECONOMISTA

Na nota anterior abordámos, ainda que muito sumàriamente, as razões que têm motivado o interesse de apreciável número de nações africanas pelo Mercado Comum europeu. Fizemos também referência ao contexto político que tem permitido a manutenção desse interesse, apesar de nos encontrarmos ainda em plena época de descolonização. E, como prometemos, vamos hoje tratar da questão vista pelo lado europeu.

Tratar deste tema, com uma preocupação de profundidade, é afinal discutir a viabilidade e o interesse de uma Euráfrica entendida em sentido moderno. *O observador apaixonado e simplista dirá que, para os europeus industrializados, se trata de conservar, sob novas aparências, os*

(Continua na 18.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

DESPENHOU-SE UM «CONSTELLATION» BRASILEIRO COM 50 PESSOAS

RIO DE JANEIRO, 14. — Caiu um «Constellation» da linha Rio de Janeiro-Brasília-Belém-Manaus, da Panair do Brasil. O aparelho foi dado como desaparecido ontem, ás 22 horas (T. M. G.), pouco antes da hora a que devia chegar a Manaus.

Transportava 50 passageiros.

Os destroços do avião foram localizados em Parana da Eva, na Amazónia, soube-se em Manaus.

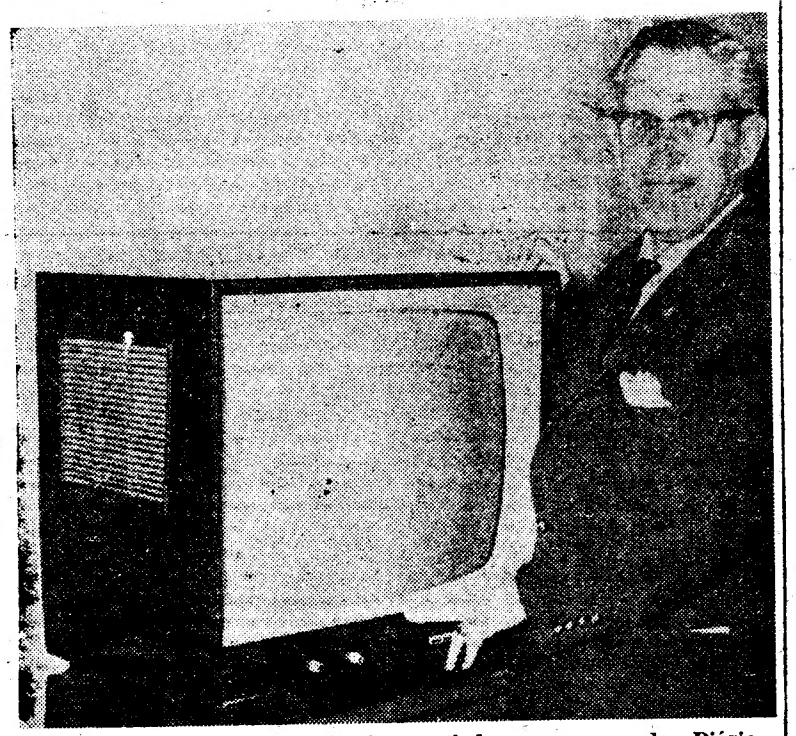
Ignora-se, por enquanto, se há sobreviventes. — (F. P.).

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

A «Viagem do R 8»



O sr. Henrique Paulo Pinhão, 2.º premiado no concurso do «Diário de Lisboa», «A viagem do R 8», junto do televisor «Saba» (no valor de 11 950$00), que lhe coube no sorteio

Foi para Ílhavo

um dos prémios do concurso do «Diário de Lisboa»

ÍLHAVO, 13 — O 22.º prémio do concurso «A Viagem do R 8», grande êxito do «Diário de Lisboa» saiu ao sr. Guilhermino da Maia Ramalheira, professor neste concelho. E' uma excelente máquina de barbear, da afamada marca «Morphy Richards».

Alegre e satisfeito, o premiado, ao saber da boa notícia, não ocultou o seu contentamento:

— Na véspera do concurso sonhei que me sairia um prémio e não me enganei! Foi para mim grande alegria, tanto mais que andava para trocar a máquina de barbear que possuo, que é de modelo antigo, por uma nova e moderna.

E acrescentou:

— E' a segunda vez que tenho prémio em concursos deste género, pois já ganhei um aparelho de televisão noutro concurso. Sou um homem de sorte nestas coisas, e por isso vou continuar!

depois do café

beba antes uma aguardente moscatel

CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

no NATAL... brinde os seus amigos de duas maneiras:

▶ oferecendo-lhes malhas e tecidos LEACRIL

▶ e a possibilidade de receberem, como prémio, um FIAT 600 D.

A etiqueta—automóvel junta ao artigo adquirido habilitará o seu possuidor ao respectivo sorteio.

Comemorando os seus 15 anos de existência a

MELANIE

ESPECIALIZADA NA ARTE DE BEM VESTIR CRIANÇAS

CONCEDE AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES DE 15 A 31 DO CORRENTE

10 % de abatimento

em todos os seus artigos

RUA CAPELO, 8

Veja Vossa Excelência nas montras da **Sapataria Deusa** as grandes criações dos modelistas:

DESTRO EMILIO — Milano

JEAN — Bottier Parisien

que em rigoroso exclusivo asseguram á nossa organização a melhor equipa criadora da moda da Europa aos preços que deram fama á

SAPATARIA DEUSA

Rua 1.º de Dezembro, 15-17

★

Informe-se sobre o nosso fabuloso brinde de Natal

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 16 de Dezembro, será interrompida a corrente eléctrica nas Zonas abaixo indicadas.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, por ser o dia que menos transtornos causa á industria e ao comércio, afectando os outros consumidores apenas durante o tempo estritamente necessário.

1.ª ZONA — Estrada do Loureiro, Travessa da Horta Navia, Travessa da Costa, Rua D. Maria Pia (parte), Rua Possidónio da Silva, Rua Capitão Afonso Pala, Rua do Borja, Rua da Costa, Estrada dos Prazeres, Rua Gervásio Lobato, Rua André Brun, Casal Ventoso de Baixo e de Cima, Rua Guilherme Anjos, Rua Freitas Gazul, Rua Sampaio Bruno, Casal do Evaristo, Rua Almeida e Sousa (parte), Rua Infantaria Dezasseis (parte), Rua Carlos da Maia (parte), Rua Correia Teles (parte), Rua Pereira e Sousa (parte), Rua Azedo Gneco (parte), Rua Coelho da Rocha (parte), Rua Tomás da Anunciação (parte), Rua Campo de Ourique (parte), Rua Particular á Rua Campo de Ourique, Rua Tenente Ferreira Durão (parte), Rua Francisco Metrass, Rua Ferreira Borges (parte), Rua 4 de Infantaria (parte), Rua Arco do Carvalhão e Alto do Carvalhão, Rua Francisco Rodrigues Lobo, Avenida Duarte Pacheco (parte), Escadinhas dos Terramotos, Ruá Particular á Rua do Garcia, Rua Simão Veríssimo Dias, 1.ª e 2.ª Rua Particular á Calçada da Quintinha, Rua dos Sete Moinhos, Calçada da Quintinha, Calçada do Baltazar, Rampa da Senhora de Santana, Bairro da Calçada dos Mestres, Calçada dos Mestres, Bairro Serzedelo, Rua Vieira Lusitano, Rua eGneral Taborda, Rua Vítor Bastos, Rua Ferreira Chaves, Rua Conde das Antas, Rua de Campolide (parte), Rua Leandro Braga, Rua Soares dos Reis, Ponte da Rabicha, Ribeira de Alcantara, Sítio do Olival, Bairro da Liberdade, Bairro da Serafina, Travessa do Tarujo, Travessa da Rabicha, Travessa e Beco Estêvão Pinto e imediações destas artérias. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Avenida 28 de Maio (parte) junto á Faculdade de Farmácia. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Estrada S. Bartolomeu (parte), Largo do Médico, Largo Defensores da Republica, Estrada do Forte, Campo das Amoreiras á Charneca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Beco dos Toucinheiros, Alto dos Toucinheiros, Vila Dias e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Bairro da Encarnação (parte). (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Praça do Comércio (parte). (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — LINDA-A-VELHA. (Das 8 ás 13 horas).

8.ª ZONA — **Concelho de Cascais:** TORRE, GUIA, QUINTA DA MARINHA, AREIA, ALTO DO BORREGUINHO e GUINCHO. (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

10.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Margem Esquerda do Tejo. (Das 7 ás 11 horas).

12.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua Joaquim P. Monteiro, Largo Marquês de Pombal, Rua Serpa Pinto, Rua Sacadura Cabral, Rua Palha Blanco (parte), Rua Miguel Bombarda (parte), Bairro da Fiação Nacional, Rua A e Rua A e B. (Das 7 ás 11 horas).

13.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

14.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VALA DO CARREGADO e VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

15.ª ZONA — **Alenquer:** Rua de Triana, Rua Dr. Bento Pereira do Carmo e imediações, Avenida Eng.º Duarte Pacheco (parte), Rua Lafaurie (parte), Avenida Jaime Ferreira, Rua Serpa Pinto, Bairro das Aguas, Pedregal, Calçada Francisco do Carmo e toda a Vila Alta. (Das 8 ás 15 horas).

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«Médico à Força» no Vale Fundão

«Proscenium», — o grupo cénico constituído por amadores do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, — tem a seu cargo as ultimas representações de teatro nos bairros populares e da periferia da cidade incluídas no ciclo cultural promovido pelo Município. Na noite de amanhã, leva á cena, no salão de festas do Vale Fundão, a comédia «Médico á Força».

Atrás do reposteiro

- Chega hoje a Lisboa o escritor Manuel Paso (irmão de Alfonso Paso) que se desloca á capital para proceder á tradução da revista «Lisboa á Noite», em cena no Avenida, e que o empresário Vasco Morgado pretende fazer representar em Madrid.
- O actor Nicolau Breyner, que durante a ultima época fez parte da companhia de revistas do Maria Vitória e percorreu as províncias ultramarinas com o elenco do empresário Giuseppe Bastos, regressa á comédia. De facto, vai ser integrado no Trindade, no agrupamento dirigido por António Manuel Couto Viana.
- A actriz brasileira Eva Todor está a realizar pela província uma digressão apresentando a peça «Um Menino Bem», o seu ultimo êxito no Variedades.
- Foi nomeado realizador da R. T. P. Henrique Pavão, que até agora tinha sido assistente da equipa de Fernando Frazão.
- Na sua rubrica de Teatro, a R. T. P. apresenta no próximo dia 19 o original francês «O caso Bougival», numa tradução do locutor Carlos Meleiro, no qual participam os actores Fernando Gusmão, Costa Ferreira, Jaime Santos e Luís de Campos.

No Maria Vitória

em 3.º mês de representações está em cena a revista «Põe-te á pau!»

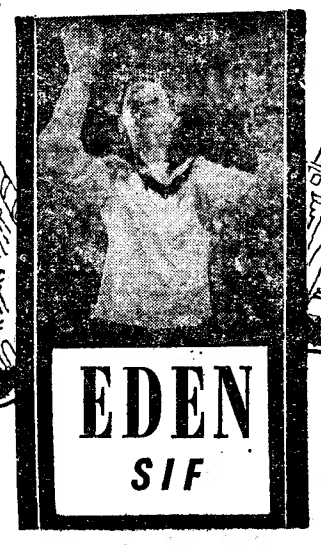
No Maria Vitória, em duas sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas, em pleno triunfo e no seu 3.º mês de representações e enchentes, o empresário Hermes Portela apresenta «Põe-te a pau!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos. Autêntico prodígio de ritmo, alegria e cor, a nova e brilhante realização de Rosa Mateus tem como principais intérpretes: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria da Nazaré, Maria Vitória, Octávio de Matos, filho, Barroso Lopes, pela primeira vez no «compére», e as grandes atracções: May Avril, estonteante vedeta do «Folies Bérgere» de Paris, Maria Helena, a rainha da canção do Bra-

(Continua na 12.ª página)

A TELEVISÃO

transmite hoje o «show» do Casino Estoril

A Radiotelevisão Portuguesa transmite esta noite, ás 22 e 30, directamente do Casino Estoril, o «show» que ali se exibe há cerca de duas semanas. Neste «show» actuam a cançonetista francesa Anne Sandrine, os acrobatas norte-americanos Manley and Jyl e o «ballet» espanhol de Queti Clavijo.



EDEN
SIF

TÊM A SUPREMA HONRA DE ESTREAR
HOJE, ÀS 21.45

A PRODUÇÃO MAIS FASCINANTE DE **WALT DISNEY**
QUE DESLUMBROU O MUNDO PELA SUA GRAÇA E BELEZA

OS ÍDOLOS DE VIENA

COM MAGNÍFICAS CRIAÇÕES DE

VINCENT WINTER * SEAN SCULLY * PETER WECK

E «OS PEQUENOS CANTORES DE VIENA»

A MAIS GLORIOSA MENSAGEM DE AMOR E HUMANIDADE QUE SE PODERIA LEVAR AOS MAIS REBELDES CORAÇÕES

TUDO É FASCINANTE! TUDO É MARAVILHOSO! TUDO É VERDADEIRO!

UM MUNDO DIFERENTE QUE TRAZ A TODOS NÓS A MAGIA DE UM SONHO...

TECHNICOLOR **Maiores 12 anos**

O FILME QUE TEVE A HONRA DE SER ESCOLHIDO PELA EMPRESA LOPO LAUER PARA FESTEJAR A MAIS BELA QUADRA DO ANO

Robbialac Portuguesa

Pretende admitir Agente Técnico com o Curso de Química, para a sua nova fábrica de Lourenço Marques.

Prefere-se candidato com alguma experiência industrial, de 25 a 35 anos. Posição de perspectivas interessantes para pessoa competente, activa, com capacidade de organização e gosto das responsabilidades.

Indicar «curriculum» escolar e profissional, idade, situação militar e familiar, conhecimentos de línguas estrangeiras e todos os detalhes de interesse, por carta para:

Robbialac Portuguesa, Vale de Lide, S. João da Talha, Sacavém.

HOJE, às 21 horas
Uma estreia arrebatadora

no CAPITÓLIO

FÚRIA NA TERRA PERDIDA

Maiores de 12 anos

O chicote era a sua melhor arma, a pistola o seu poder, e a sua vontade era a lei daquela terra!

Criações empolgantes

SIF de **Edmond O'Brien** e **Helen Westcott**

Em complemento:

O SARGENTO NEGRO

(Tecnicolor) de JOHN FORD

IMPÉRIO

Tem a honra de estrear **AMANHÃ**, às 21,30
A ALTA-COMÉDIA DE **ALFRED WIEDENMANN**
apresentada no Festival de Cannes de 1962

CHARLES BOYER
JEANNE VALÉRIE

LILLI PALMER
JEAN SOREL

QUE ESTRANHO ERA O PACTO QUE UNIA O «CASAL MODELO» DO TEATRO LONDRINO?...

ADORÁVEL *Júlia*

UM FILME BREJEIRO E ESPIRITUOSO QUE FOCA O DRAMA DE UMA MULHER HABITUADA A TRIUNFAR EM TUDO... EXCEPTO NO AMOR!

[ADULTOS] Inspirado no célebre romance de SOMERSET MAUGHAM EXC. TRIUNFO

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE «TRICOT» NO CHIADO

Na Loja Singer do Largo do Chiado, 13, está patente ao público durante uma semana, a partir de sábado, uma exposição de trabalhos executados na máquina do tricotar Singer. Este belo conjunto foi inaugurado pelo director-geral da Singer em Portugal, Sr. Eduardo M. Nery, acompanhado de sua esposa, que cortou a fita simbólica.

É do máximo interesse verificarmos as imensas aplicações desta moderna máquina de tricotar automática, trabalhando por meio de teclas, que executa a maior variedade de malhas com todas as espécies de fios, fazendo desde o corrente «jersey» simples e duplo, a plissados, cores metidas, com fios de prata, ráfia e nas mais finas lãs para bebé.

Vêem-se ali vestidos de senhora para «cocktail», casacos com saia, «pullovers», conjuntos para «ski», etc., além dos mais variados vestidinhos para bebé.

Nesta quadra, em que o Chiado é, diàriamente, visitado por inúmeras senhoras, desde já a fazer as suas compras para o Natal, aconselhamos esta visita, para tomarem conhecimento das muitas possibilidades dos belos trabalhos que lhes proporciona a moderna Singer de tricotar, executando-os automàticamente.

O director-geral da Singer, sr. Eduardo Nery e a instrutora-chefe D. Maria de Ataíde ao inaugurarem a exposição

Cinema, Teatro e bailado em sessões culturais na Caixa Económica Operária

Prosseguindo nas suas actividades culturais, que se estendem da apresentação de espectáculos de bailado, pelo seu grupo privativo, até á realização de conferências, o Centro Português de Bailado promoveu ontem, em colaboração com a Caixa Económica Operária, a primeira sessão cultural de uma série de três que terão lugar na sede daquela popular colectividade do bairro da Graça.

A sessão de ontem foi preenchida com a projecção de alguns filmes sobre a arte de Marcel Marceau, e de dois documentários de Mac Laren, que a assistência seguiu interessada.

O ciclo prossegue no sábado, a partir das 21 e 30, no pequeno teatro da colectividade, com uma sessão sobre bailado durante a qual actuará o Grupo Experimental de «Ballet». O «maitre» daquela companhia, Norman Dixon, fará uma aula, com barra, explicando as fases por que passa a preparação de bailarinos. O G. E. B. dançará depois alguns fragmentos do «Casse Noisette» e da «Suite Romantica».

Finalmente no domingo o dramaturgo e actor dr. Costa Ferreira, do Teatro Moderno de Lisboa, dirigirá um colóquio sobre as perspectivas do teatro em Portugal.

Pela finalidade profundamente educativa da iniciativa daquelas duas entidades, e pelo entusiasmo com que foi recebida, é de esperar que aqueles dois organismos continuem contribuindo para aumentar a cultura cinematográfica, balética e teatral das camadas populares da população da cidade.

O FIM DE SEMANA MAIS ALEGRE passa-se no
ABIDIS HOTEL
com direito ao almoço de domingo no
RESTAURANTE TÍPICO ABIDIS
(com folclore)
tudo por uma diária
112$50
SANTARÉM

NO MARIA VITÓRIA
Telef. 3 17 40
EM 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 h.
Hermes Portela apresenta
A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!
10.ª semana triunfal
POE-TE A PAU!
17 anos
Original de **JOSÉ GALHARDO** e **JOÃO NOBRE**, com musica de **JOÃO NOBRE** e **JOÃO DE VASCONCELOS**
com **AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, EMÍLIO CORREIA, LUCINDA AMARAL, MARIA DA NAZARÉ, BARROSO LOPES,** no «compère»
E AS GRANDES ATRACÇÕES: **MAY AVRIL**, do «Folies Bergère»; **MARIA HELENA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO** e o cantor **MANUEL SEIA** á frente de um elenco colossal!

Maria da Nazaré em «cow-girl»

AMANHÃ, SÁBADO — À TARDE, ás 16 horas: Espectáculo a favor do cofre de beneficência do «Diário Popular»
DOMINGO — A's 16 h — Espectáculo á tarde

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa»

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — SALÃO DE CHA — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, sábado, dia 15, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO

ULTIMOS DIAS
COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
SAUNDERS
O maior cómico da actualidade
CIRCO
Um cartaz fulgurante
SALTADORES — PALHAÇOS — ACROBATAS — CICLISTAS ARAMISTAS
Sábado e domingo ás 16 horas
Entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
A's 21 e 30, Amanhã, para maiores de 6 anos

ESCOLHA
A PARTE DA MANHÃ
PARA FAZER AS SUAS
COMPRAS DE NATAL
NOS
ESTABELECIMENTOS
DINFER
RUA DOM DUARTE, 3
(4 Pisos c/ elevadores)
Frente ao Hotel Mundial

NO CENÁRIO DESLUMBRANTE DA RIVIERA FRANCESA!!! (PARA ADULTOS...)

HOJE
TREPIDANTE ESTREIA!

Excl. SONORO-FILME

com toda a alegria do seu insuperável dinamismo!

EDDIE CONSTANTINE

em

UM CRIME NA RIVIERA

(LEMMY POUR LES DAMES)

TEM POR ESTONTEANTE COMPANHIA

FRANÇOISE BRION • CLAUDINE COSTER • ELIANE D'ALMEIDA

três beldades de rara sedução!

Duma novela de PETER CHEYNEY • *Realização de* BERNARD BORDERIE

CONDES | ROMA

AVENIDA

ESP. VASCO MORGADO, LD.ª

2 SESSÕES — Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS — M/ 17 anos)
VASCO MORGADO apresenta
«A REVISTA DO ANO»
Original de **Fernando Santos** e **Nelson de Barros**, com música de **Frederico Valério**

LISBOA A NOITE

PELA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS
com

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

ARMANDO CORTEZ
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
BRAGA SANTOS
CONJUNTO SEM NOME
SABINA e LITA
pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração do consagrado actor **ANTÓNIO SILVA**

4.º MÊS TRIUNFAL

DOMINGO A' TARDE, ás 16 h.

Armando Cortez

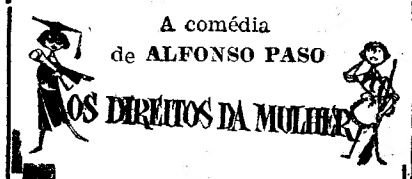
MONUMENTAL

VASCO MORGADO
apresenta
A SUA NOVA COMPANHIA
TEATRO ALEGRE
NO

ÊXITO

TRIUNFANTE

A comédia
de **ALFONSO PASO**



com

IRENE ISIDRO
EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO
HENRIQUE SANTANA
MARIA HELENA
CARMEN MENDES
HENRIQUE SANTOS
LÚCIA MARIANI
HENRIQUE VIANA

HOJE, ás 21.45 h.
AMANHÃ — 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.
DOMINGO: A' tarde, ás 16 h.
(ADULTOS)

PROCURA-SE

Uma criança inteligente e viva (11 a 13 anos de idade) para desempenhar o papel da protagonista na peça «O MILAGRE DE ANA SULLIVAN», a apresentar brevemente por Vasco Morgado num dos seus teatros. As candidatas deverão comparecer hoje, ás 18 horas, no Teatro Monumental.

«RÉVEILLON» MONUMENTAL

SÓ NO **TEATRO MONUMENTAL**

— BILHETES A' VENDA —

O «DIARIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D. LAURA MASSANO. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

O que aconteceu ao homem que foi libertado enquanto Cristo era crucificado em seu lugar?

COLUMBIA FILMES *apresenta a produção de* DINO DE LAURENTIIS

"BARRABÁS"

ANTHONY QUINN *em* Barrabás
Por ordem de apresentação
SILVANA MANGANO ◇ ARTHUR KENNEDY
KATY JURADO ◇ HARRY ANDREWS ◇ VITTORIO GASSMAN
JACK PALANCE ◇ ERNEST BORGNINE

Baseado na nov. de PAR LAGERKVIST • *Argumento de* CHRISTOPHER FRY
Produção de DINO DE LAURENTIIS • *Realização de* RICHARD FLEISCHER

UM FILME COLUMBIA PICTURES

MAIORES DE 12 ANOS

TECHNICOLOR® • TECHNIRAMA®

ATENDENDO À GRANDE EXPECTATIVA QUE TEM DESPERTADO A APRESENTAÇÃO DESTE FILME, INFORMAMOS O PÚBLICO QUE ESTÃO À VENDA, NOS DOIS CINEMAS, OS BILHETES PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS.

ESTE FILME É UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA, QUE NÃO SERÁ EXIBIDO EM LISBOA ANTES DE SETEMBRO DE 1963.

A MAIS ESPECTACULAR ESTREIA DO ANO!
BREVEMENTE NOS CINEMAS TIVOLI • POLITEAMA

ESTE É UM DOS FILMES DE MAIOR NÍVEL ARTÍSTICO E MAIS PROFUNDO CONTEÚDO HUMANO!

UMA OBRA QUE A JUVENTUDE TERÁ QUE COMENTAR

FREDRIC MARCH · BEN GAZZARA · DICK CLARK · INÁ BALIN · EDDIE ALBERT

JOVENS MÉDICOS

(THE YOUNG DOCTORS)

ADULTOS

RANK FILMES

Argum. de JOSEPH HAYES Bas. na nov. de ARTHUR HAILEY Prod. de STUART MILLAR e LAWRENCE TURMAN

Realização de PHIL KARLSON A DREXEL FILMS CORPORATION – MILLAR/TURMAN PRODUCTIONS INC. PRESENTATION UM FILME DA UNITED ARTISTS

segunda semana

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

RECOMENDADO PELA ORDEM DOS MÉDICOS DOS ESTADOS UNIDOS

TODOS OS DIAS 3 SESSÕES

ÀS 15.15, 18.15, 21.30 H.

Nunca o cinema foi tão longe, arrojado e acusador como neste filme de verdades angustiantes!

O SEU PECADO FOI AMAR

UMA ESTREIA DE ALTA CATEGORIA

HOJE

SÃO LUIZ

ÀS 21.30

ALVALADE

ÀS 21.45

Quem pode negar o direito de uma mulher amar e desejar um filho da sua carne?

★

UMA TERRÍVEL ACUSAÇÃO A UM MUNDO QUE SE PRESUME DE CIVILIZADO!

ADULTOS

SONYA WILDE · JAMES FRANCISCUS · ISABELLE COOLEY · LON BALLANTYNE · FREITA SHAW · TEMPLE HATTON · CALVIN JACKSON

— Um exclusivo ASTÓRIA FILMES —

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS — O SEU PECADO FOI AMAR — SÃO LUIZ e ALVALADE

DE — UM CRIME NA RIVIERA — CONDES e ROMA

FÚRIA NA TERRA PERDIDA — CAPITÓLIO

OS ÍDOLOS DE VIENA — EDEN

HOJE — ROMA QUE BELA ÉS — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 327172
Às 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA de um filme empolgante
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador trata um problema cruciante
com **Sonya Wilde** e **James Franciscus**

IMPÉRIO — Telefone 555154
A's 15.15 e 21.30 (12 anos)
3.ª SEMANA
de **James Stewart** e **John Wayne**
num filme vibrantíssimo!
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE
Realização de mestre **John Ford**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um filme para ser recordado
MADAME SANS-GÊNE
com **Sofia Loren, Robert Hossein, Renaud Mary** e **Julien Bertheau**
Às 18.30 — **A PONTE** — (M. 17 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e ás 18.15 (P. r.) e ás 21.30
5.ª SEMANA E ULTIMA DO NOTÁVEL FILME
de JORGE BRUM DO CANTO
RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO
Segundo um livro de FERNANDO NAMORA
(Maiores 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
Eddie Constantine, no cenário deslumbrante da Riviera Francesa...
UM CRIME NA RIVIERA
com **Eliane d'Almeida** e **Françoise Brion**

ALVALADE — Telefone 763088
Às 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador
com **Sonya Wilde** e **James Franciscus**

CAPITÓLIO — Tel. 327493
Às 21 h. (M. 12 anos)
ESTREIA
Um filme de constante emoção
FÚRIA NA TERRA PERDIDA
com **Edmond O'Brien** e **Helen Westeott**
E reposição: **O SARGENTO NEGRO**

CINEMA IDEAL — Telefone 525...
A's 21 horas (M. 17 anos)
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
OS NAUFRAGOS DO AUTOCARRO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
À PORTA FECHADA
c/ **Anita Ekberg**

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
DARRY COWL
na comédia de grande êxito
O VALENTÃO DE MARSELHA
Às 18.30 — CONCERTO

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4
A's 15.15, 18.15 e 21,30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Frederic March — **Ben Gazzara**
num filme que toca profundamente o coração
JOVENS MÉDICOS
Recomendado pela Ordem dos Médicos americana.

EDEN — Telefone 320768
Hoje, ás 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
Uma história maravilhosa
OS ÍDOLOS DE VIENA
Em complemento: um filme de Walt Disney — **A ILHA DAS FOCAS**

CONDES — Telefone ...
Às 21.30 (M. 17 anos)
TREPIDANTE ESTREIA
Com toda a alegria do seu insuperável dinamismo EDDIE CONSTANTINE em
UM CRIME NA RIVIERA
com **Françoise Brion** e **Claudino Costes**

AVIS — Telefone 47163
Às 21.45 (M. 12 anos)
ESTREIA
Uma comédia deliciosa e original
ROMA QUE BELA ÉS
As mais belas canções confundem-se com o cenário majestoso da cidade eterna!
com **Claudio Villa** e **Lorella de Luca**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA E ULTIMA DA MARAVILHOSA
SUPERCOMÉDIA MUSICAL
FÉRIAS EM ACAPULCO
com um elenco de lindas mulheres e ANTONIO PRIETO (o famoso intérprete de «A NOIVA») numa canção maravilhosa
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

TERRASSE — Telef. ...
A's 21 horas (M. 17 anos)
TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON
OS ESTRANGULADORES

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
A GRANDE RODA DA VIDA
com **Maria Schell** e **O. W. Fischer**

LUZ — Tel. ...
A's 21 horas (M. 12 anos)
A LEI DA FLORESTA
OS GIGANTES DOMINAM

ROYAL — Tel. ...7
A's 21 horas (M. 17 anos)
R. P. Z.... CHAMA BERLIM
TORMENTA NO PARAÍSO

NACIONAL
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 — 17 anos
OS MAIAS
Um espectáculo inesquecível
Amanhã, ás 15 e 30:
III TARDE a preços reduzidos

IMPÉRIO
Às 18.30 (Adultos)
Grande êxito do
TEATRO MODERNO DE LISBOA
na comédia burlesca
de **Miguel Mihura**
OS 3 CHAPÉUS ALTOS
com **Carmen Dolores** e **Rui de Carvalho** nas principais personagens
Teatro evoluído para público evoluído!
—::—
DESCONTO AOS ESTUDANTES

Adultos Maiores de 21 anos — **LUSO** — T. Queimada 8-A — Telef 362889
Fados e canções por: **Maria Augusta — Miguel Silva — Maria Amélia Proença — Natalino Duarte — Adelaide Rodrigues** e **Cláudio José.**
Acompanhamentos por **Ildefonso Frade** e **Miguel Silva.**

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA. ANADIA

O PORTO PELO TELEFONE

«O meu amor é traiçoeiro», no Rivoli

PORTO, 14.—Fez ontem, precisamente as mais estrepitosas ovações, amor é traiçoeiro» se estreou em Lisboa, no Capitólio, representada por Ilda Stichini e Alves da Costa. Mais tarde, a inesquecível artista foi substituída por Brunilde Judice. Agora, é Laura Alves e Artur Semedo que dão á peça o relevo do seu valor. Há peças, assim, que nasceram sob o melhor signo: mesmo velhas, nunca foram mal interpretadas. Das três notáveis artistas é sem duvida Laura Alves aquela que, até pelo físico, melhor tipo tem da mulher da rua, da vendedeira de ocasião, que tanto vende peixe como fruta, bandeiras dos clubes ou velas de cera em dias de finados.

Concurso para professor extraordinário de Medicina

Na Ala Magna da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, presta esta tarde provas do concurso para professor extraordinário do 7.º grupo, o dr. Artur Giesteira de Almeida, com a discussão dos trabalhos científicos do candidato. Serão arguentes os profs. drs. Virgílio de Morais, de Lisboa, e Álvaro Rodrigues, do Porto. O juri é presidido pelo reitor, da Universidade e formado por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina do Porto e ainda pelos professores Bártolo do Vale Pereira, Luís Raposo e Morais Zamith, todos de Coimbra, e Virgílio Morais.

Falecimento

Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Sancho Bordalo, de 86 anos, viuva de Manuel Joaquim Bordalo, e mãe dos srs. Armando César Bordalo e João Ildefonso Bordalo, casado com a sr.ª D. Perpetua da Costa Ferreira Bordalo, e avó dos srs. Fernando Ildefonso Bordalo, casado com a sr.ª D. Maria Madalena Avelar Barbosa Bordalo; José Manuel Bordalo, casado com a sr.ª D. Elizabeth de Sá Teixeira Marques Bordalo; e D. Maria Perpetua Ferreira Bordalo, casada com o capitão-aviador sr. Luís Augusto da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da igreja de Nossa Senhora da Conceição para o cemitério de Paranhos.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — Ás 21 e 30: A comédia «Meu amor é traiçoeiro» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hóspedes» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O fugitivo de Zahrain» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os olhos postos em ti» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O anjo da violência» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Vénus de Bagdad» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Rocco e os seus irmãos» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Bravos até ao fim» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Duas semanas noutra cidade» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Cartago em chamas». (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Bravos até ao fim» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Armadilha perigosa» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golpe de espionagem» (12 anos).

Sheaffer's PFM
Pen For Men

A CANETA DO FUTURO

NUM NOVO ESTILO MUITO ELEGANTE

- Uma caneta desenhada expressamente para homens. A nova PFM SHEAFFER'S é forte e construida para durar longos anos e encontra-se à sua escolha em 5 modêlos.
- O único aparo do mundo embutido e de metal precioso... construido para resistir a uma pressão masculina.
- Estas canetas são munidas do famoso enchimento SNORKEL... O aparo nunca entra na tinta.
- O clip, munido de mola interior evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmesa a qualquer tecido.

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º
TELEF. 26297 LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

Vida artística

Figueiredo Sobral apresenta na S. N. B. A. uma bela exposição de desenho, pintura e ceramica

Figueiredo Sobral é um caso de forte personalidade artística que se manifesta em vários sectores e em todos eles o artista ímpar se impõe. Desde a ceramica ao óleo, passando pelo desenho, base real de toda a arte, áquelas esculturinhas de papel tão curiosas e movimentadas que ele nos apresentou há semanas nos «Amigos de Lisboa», Figueiredo Sobral está a ser um caso sério na Arte Portuguesa contemporanea. Alheio a capelinhas e forçando pela vida contra tudo e todos, o artista não quer deixar de ser ele próprio. E felizmente que continua a ser ele próprio.

Entrando na S. N. B. A., no primeiro andar, é como que uma lufada de ar fresco, ar do seu tempo. E encheu esse andar com várias formas da sua arte mexida, porque a arte pode informar toda a vida e aproveitar quaisquer elementos para nos apresentar a beleza, a harmonia. Desde o quadro formal para pendurar na sala de visitas, ao candeeiro simples, ao painel de azulejos, á jarra de flores, aos cartões de boas-festas, a arte pode realmente informar todo o ambiente da nossa vida. E nesta exposição Figueiredo Sobral, em vésperas do Natal, há amostras para grande parte da decoração de nossas casas que não apenas quadros e desenhos.

No desenho, Figueiredo Sobral é verdadeiramente lírico naquele seu ponteado leve ou naquela mancha vigorosa. A «Gioconda», de singular simplicidade é parceira daqueles poentes fundos e daqueles desenhos mistos da série negra de vigor e tragédia.

No óleo e na aguarela, Figueiredo Sobral tem o mesmo vigor. A sua pincelada é larga e forte e a sua humanidade não baixa bandeira por nada deste mundo. Os seus roxos, vermelhos, azuis e amarelos são simples e escorridos. As tintas são tintas e Figueiredo Sobral não gosta das transições, daqueles tons indecisos em que muitos se comprazem. «Poente Europeu» é fogo e sangue, enquanto uma «Figura correndo para as Trevas» é todo decisão, atirando-se para o mistério. Em «Figuras Antigas» há um hieratismo solene e uma beleza formal de realçar.

Na ceramica, Figueiredo Sobral é o mesmo artista enamorado das formas e com um movimento vigoroso, estranhamente lírico e vibratil. Há painéis de azulejo em que mantém a transparência, leveza, dos seus desenhos, mas naquelas «Figuras da dança, do amor e da guerra», Figueiredo Sobral conseguiu aquele contorcionismo que caracteriza alguns dos seus óleos. Parece que o barro é simples tinta nas suas mãos vibráteis.

Há candeeiros de mesa, jarras, cinzeiros, travessas e pratos singularmente uteis e decorativos para o lar.

Terminemos por uma anotação aos seus cartões de boas-festas. Desenhos simples, vivos, que podem levar uma mensagem de arte nesta quadra festiva a todos os lares.

Boa exposição esta de Figueiredo Sobral. Para ver, apreciar e, nesta quadra de Natal, para fazer entrar em nossa casa, uma centelha de beleza.

Exposição de ceramica no Casino Estoril

No átrio do Casino Estoril continua patente ao publico uma notável exposição de trabalhos de ceramica do Estudio-Escola dirigido pela artista Maria Luísa Fragoso. O certame, que tem merecido os maiores elogios dos seus numerosos visitantes, reune cerca de setenta peças da autoria da referida artista e das suas discípulas Aida Costa, Ana Maria Simões, Armanda Prudente, Hélia Augusta Gonçalves, Helena Aragão, Luís António, Maria Bustorff Vinhas, Maria Benedita Sarafana, Maria João de Sá Pereira, Maria Schermande Macedo, Maria de Lourdes Figueiredo, Martins Alves, Noémia Alvares Cabral, Teresa Fonseca e Almeida, e Wanda Guerra Dally.

Alguns dos trabalhos expostos foram já adquiridos por visitantes.

Com. Soares Perdigão

SALISBURY, 14.—O comandante Soares Perdigão, presidente da Camara Municipal da Beira, e sua esposa, que se encontram nesta cidade, a convite do «Mayor» da capital da Rodésia do Sul, foram recebidos no edifício da Camara por todos os membros da edilidade, que lhe apresentaram cumprimentos.—(L.)

DIÁRIO escolar

Vão ser entregues aos estudantes as novas instalações académicas de Coimbra

Há muito tempo concluídas as modernas instalações académicas construídas em Coimbra, para albergar os centros de cultura, recreio e convívio dos estudantes daquela Academia, serão brevemente entregues aos estudantes.

A respectiva «comissão instaladora» tem procedido ás necessárias diligências para que aquele moderno edifício desempenhe as funções para que foi criado, acabando-se assim com desinteligências que a ninguém beneficiam.

Às 18 horas, começa um colóquio sobre o ensino de Engenharia, durante o qual serão também ventilados problemas que se relacionam com temas associativos.

Amanhã, ás 16 horas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, começa o tradicional baile, que terminará de madrugada e será abrilhantado pelos conjuntos de Mário Simões e Helder Martins.

Associação de Estudantes do Superior Técnico

No Instituto Superior Técnico prosseguem hoje as comemorações integradas na Semana de Recepção aos Novos Alunos, organizada pela sua Associação Académica.

A Voz do Operário

Esta noite, ás 21 horas, na sede social, reune-se a assembleia geral ordinária da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, para eleição dos corpos gerentes.

SESSÃO CULTURAL na Escola Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda haverá, amanhã, uma das tradicionais sessões da série cinematográfica «Ensino visual das Ciências», durante a qual narra o conto semanal a escritora D. Lília da Fonseca.

Colégio de Clenardo

O externato Colégio de Clenardo, mantido pelos padres dominicanos, comemorou ontem os seus 25 anos de existência com uma sessão solene á qual assistiram professores, alunos, seus familiares, e o padre provincial daquela ordem religiosa, fr. Luís Maria Sylvain.

Vendôme

oferece-lhe a possibilidade de se vestir **ainda melhor,** poupando tempo e dinheiro!

PRONTO A VESTIR DE QUALIDADE BODYGRAPH

Dois sistemas — uma garantia: ELEGÂNCIA!

O fato pronto a vestir ... escolhe-se e veste-se.
O sistema BODYGRAPH, largamente usado nas principais cidades europeias (patente B. J. — PARIS) é uma representação **exclusiva** em Portugal da **VENDÔME.**
BODYGRAPH significa que o fato é feito **para si** e com a fazenda que preferir!
Em qualquer dos casos, **Não há provas!**
...Há um fato impecável, garantido pela
VENDÔME
Rua dos Sapateiros, 88 — Rua da Vitória, 57
LISBOA

Novo método de anestesia utilizando a electricidade

JOHANNESBURG, 14. — Pesquisas que estão a ser realizadas nesta cidade poderão abrir caminho para um método mais seguro de anestesiar seres humanos, não por meio de drogas ou de gás, mas com energia eléctrica equivalente á de uma pilha de algibeira.

Macacos e outros animais foram anestesiados passando-se-lhes correntes eléctricas «controladas» através dos cérebros.

O equipamento usado é menos incómodo do que os aparelhos de anestesia convencionais.

Pensa-se que o novo método poderá ser ideal para o doente que corra risco sendo anestesiado de outra maneira, visto, segundo se apurou, não produzir quaisquer efeitos maléficos.

Com o novo equipamento de anestesia, faz-se passar uma corrente de pouca potência pela cabeça de um animal e este adormece imediatamente. Acorda segundos depois de a corrente ter sido desligada. — (R.).

O pequeno herói, á direita, junto da criança que salvou

Chegou a selecção de futebol da Bulgária que joga no domingo no Estádio do Restelo

Num avião especial chegou a Lisboa, a selecção de futebol da Bulgária que, no próximo domingo, no Estádio do Restelo, defrontará a selecção de Portugal, na segunda «mão» da eliminatória da «Taça da Europa».

A Bulgária fez deslocar a Portugal 17 jogadores, seis dirigentes, entre os quais o presidente da Federação de Futebol, um treinador e um selecionador. Juntamente com a equipa chegaram vários adeptos e jornalistas bulgaros que vêm assistir ao encontro.

O treinador, sr. Patchedjiev, disse, á chegada, que vem a Portugal pela primeira vez e espera que o jogo decorra entre duas equipas amigas. Disse ainda ter gostado dos jogadores portugueses no encontro de Sófia. Sabe que o jogo vai ser difícil, mas espera vencer.

Por sua vez, o presidente da Federação, sr. Donski, disse-nos que a equipa será sensivelmente a que disputou o primeiro encontro, havendo apenas duas alterações, uma das quais certa, que é a do interior-direito.

— É lógico pensar — disse — que a minha equipa vai vencer, embora saiba que é difícil ganhar em casa do adversário.

MORREU QUEIMADO

UM PEQUENITO DEVIDO À BRASEIRA QUE LHE AQUECIA O BERÇO

BEJA, 14 — Uma horrível tragédia ocorreu, esta manhã, numa barraca, perto desta cidade, de que resultou a morte, por queimaduras, de um pequenito, de ano e meio. A triste história conta-se em poucas palavras: A sr.ª Joaquina dos Santos, que habita com os seus filhos, num dos numerosos tugúrios do sítio de Pelane, e é casada com António dos Santos, actualmente recluso na cadeia de Linhó, teve que sair, deixando em casa o filho João Manuel, deitado num berço, junto ao qual colocou uma braseira, a fim de combater o intenso frio que se faz sentir. Recomendou a um outro filho, de 13 anos, que vigiasse o irmãozito, mas, aquele esqueceu a incumbência e foi brincar, na rua, com outros rapazes.

A certa altura, a braseira pegou fogo ao berço, resultando a infeliz criança sofrer queimaduras mortais, pelo que o cadáver ficou desfigurado. Só mais tarde, quando a mãe recolheu ao domicílio, deparou com a tragédia, sofrendo então forte traumatismo moral.

Curso profissional da C. P.

No pavimento superior da Estação do Rossio, onde tem vindo a funcionar há já alguns dias, encerrou-se esta tarde mais um dos cursos de aperfeiçoamento do pessoal da C. P., este exclusivamente dedicado á técnica do guarda-freio.

Aquele pavimento foi visitado pelo sr. eng. Julio José dos Santos, chefe da Divisão de Exploração dos Caminhos de Ferro, que elogiou a maneira como o curso foi ministrado.

O sr. eng. Botelho da Costa, encarregado da instrução profissional, agradeceu a visita e manifestou o seu contentamento por ter contribuído para a formação de pessoal eficiente.

OS SERVIÇOS DE SAÚDE

na província de Angola

O sr. dr. João Baptista Duarte Pinheiro, secretário provincial de Angola para os assuntos da saude e assistência, chamado a Lisboa em missão de serviço, esteve hoje no Ministério do Ultramar, onde conferenciou com o ministro.

O «Prémio Vale Flor-1962» vai ser atribuido a um pequeno herói de 11 anos

Entre o Natal e o Ano Novo, mais um «Prémio Vale Flor» vai ser entregue — o correspondente a 1962, distinguindo um jovem que o merece inteiramente.

A coragem, a abnegação, o espírito de sacrifício e a solidariedade humana constituem qualidades preciosas e pouco vulgares nos tempos de egoismo e incompreensões que atravessamos. São atributos mais ainda para enaltecer e consagrar quando se manifestam numa criança ou num adolescente. É, portanto, de louvar tudo quanto se faça para distinguir esses pequenos heróis, tantas vezes ignorados e sem um estímulo que lhes conserve e desenvolva essas qualidades.

Foi precisamente para isso que a marquesa de Vale Flor resolveu criar uma fundação, que tem o seu nome, e que se destina a premiar esses pequenos heróis. A benemérita fundadora confiou a administração dos fundos da instituição ao Montepio Geral, para que, todos os anos, conceda dois prémios a um rapaz e a uma rapariga, cujos actos tenham chegado ao conhecimento da direcção do Montepio e tenham sido de molde a impressionar a opinião publica. As informações para a atribuição dos prémios são fornecidas por entidades oficiais e por diversas pessoas, assim como por notícias publicadas na Imprensa.

Este ano, foi escolhido um jovem heroi, entre os vinte, cujos actos mereceram um estudo atento do juri, encarregado da atribuição dos prémios. Constituem-no os srs. dr. Aureliano dos Anjos Felismino, conselheiro dr. Mário Estêvão da Silva Cardoso, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção do Montepio Geral, e dr. José Guerreiro Murta, que desde o princípio acompanhou e acarinhou a Fundação Vale Flor, no exercício dos cargos que ocupou no Montepio e fora daquela instituição.

Por proposta deste juri, resolveu-se que o «Prémio José Luís de Vale Flor, 2.º marquês de Vale Flor» fosse atribuído, este ano, a António Carlos Correia Oliveira Leitão, de 11 anos, filho de Carlos de Oliveira Leitão e de Alzira Correia da Ressurreição Leitão, actualmente residente nas Caldas da Rainha.

O António Carlos, em 4 de Fevereiro do ano corrente, no Lago da Namaacha (Lourenço Marques), ao socorrer dois pequenos que, não obstante a sua prevenção quando brincavam na margem de um sítio perigoso e muito profundo, tinham caído á água, pediu o auxílio do pai porque se sentia exausto e os sinistrados se agarravam a ele de tal modo que lhe tolhiam os movimentos. O pai trouxe um dos pequenos até á margem, mas aqui, este, segurando-se ás suas pernas arrastou-o de novo para a água, e, devido talvez a colapso cardíaco, mergulhou com a criança e não voltou a aparecer. O António Leitão, depois de pôr a salvo o outro pequeno, mergulhou de novo, várias vezes, á procura do pai e da outra criança, mas as suas tentativas tornaram-se infrutíferas. Foram as pessoas presentes que o impediram de continuar os seus mergulhos, cada vez mais profundos, pois corria já o risco de lá ficar também.

Pela sua coragem e abnegação, o pequeno António Carlos Oliveira Leitão vai, pois, receber o prémio, no valor de vinte mil escudos. Entretanto, ser-lhe-ão enviados mil escudos, para que o jovem herói sinta, desde já, o estímulo e a consagração que o seu acto merece.

Quanto ao «Prémio Jenny de Vale Flor», não foi atribuído este ano, porque os actos praticados por raparigas e que são do conhecimento da direcção do Montepio, embora dignos de todo o louvor, não podem ser considerados de molde a justificar o prémio. A sua importancia juntar-se-á á do prémio de 1963, que deverá, entretanto, desdobrar-se.

PROBLEMAS DE MOÇAM... diversas questões d... e aspectos do progresso económi... foram hoje tratados na Assembl...

Prosseguiram hoje, com sessões de manhã e de tarde, presididas pelo sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a proceder á discussão da proposta da Lei de Meios para 1963, a qual tem de ficar votada até amanhã, segundo determina a Constituição.

Na sessão da manhã, a que compareceram setenta deputados, o período de antes da ordem foi preenchido com quatro intervenções dos srs. dr. Pinheiro da Silva, Videira Pires e eng.º Engrácia Carrilho e da sr.ª dr.ª D. Custódia Lopes.

O dr. Pinheiro da Silva, deputado pelo círculo de Viana do Castelo, aludiu á forma como as comunidades portuguesas se adaptam ao «curso normal da vida local, pelo espírito ordeiro que as anima, pela honestidade e operosidade inteligente e fecunda, pois possuem o segredo das boas relações entre as gentes étnica e culturalmente diferentes».

E afirmou:

— *Nunca os portugueses se moveram nem se movem por interesses de domínio dos países que generosamente os acolhem. E é bom notar que algumas das pseudo-nações ditas independentes da Africa, como o ex-Congo Belga, teriam já caído mais fundo na ruína geral, não fossem o exemplo e a acção de milhares de residentes portugueses, os quais, não obstante as precárias condições de segurança ali existentes, se mantêm, numa impressionante afirmação de vitalidade e grandeza moral, nos seus postos, e continuam a entregar-se ao labor produtivo e util, com a abnegação, a inteligência e o entusiasmo de sempre. Quer isto significar, em ultima análise, que, se é possível a continuidade da civilização nessas regiões, isso não se conseguirá sem o esforço português.*

O orador referiu-se ainda aos objectivos do «Movimento dos Portugueses de São Paulo», considerando-o um «agrupamento específico que estava faltando nesta conjuntura histórica» e afirmando:

— *Os portugueses do Brasil, apoiando sem tibiezas e subterfúgios a guerra que justamente sustentamos em várias frentes, cumprem um dever e honram uma tradição. De facto, é dever que incumbe a todos os portugueses de lei, onde quer que residam, coadjuvar, sem desfalecimentos ou hesitações*

ENTREGA DE UM PRÉMIO

à família mais numerosa do concelho de Mafra

MAFRA, 14. — O presidente da Camara Municipal de Mafra, sr. Adriano da Silva Figueiredo, esteve na povoação de Alcainça, onde, nas instalações do Atlético Clube local, procedeu á entrega do prémio pecuniário de 1500$00, atribuido pela Obra das Mães á família mais numerosa deste concelho. O prémio coube ao casal Pedroso, de Alcainça, o qual tem 12 filhos vivos.

O ministro do Interior voltou hoje a conferenciar com o seu colega da Educação

O titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior, esteve esta tarde, no Ministério da Educação Nacional, onde foi recebido pelo sr. prof. Galvão Teles, com quem trabalhou demoradamente, no prosseguimento das conversações iniciadas há dias no Ministério do Interior, entre aqueles dois membros do Governo.

O sr. ministro da Educação recebeu também uma delegação do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, acompanhada do respectivo director, sr. prof. Arnaldo Madureira e Sousa. Esteve também presente a esta audiência o subsecretário de Estado daquela pasta sr. prof. Alberto Carlos de Brito, que pertence ao corpo docente do referido estabelecimento de ensino superior.

Conselho do Distrito

Reuniu-se esta tarde, na sede da Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do respectivo presidente, sr. eng.º Ribeiro Ferreira, o Conselho de Distrito de Lisboa, para aprovação e votação do plano de actividades e do orçamento para 1963.

Quando se fala de amor... fala-se de [illegible]

Quando se fala de Roma... fala-se da sua beleza e de «bel[illegible]

Quando se fala dessas belezas fala-se nas mais lindas can[illegible]

E por isso mesmo se diz...

Rom... que bel[illegible]

com CLAUDIO VILLA

UMA COMÉDIA DELICIOSA E ORIGINA[illegible] COM O CENÁRIO [illegible]

ESTMANCOLOR — STEREORAMA — Exc[illegible]

NÃO GUARDE PARA AMANHÃ AS SUAS COMPRAS, VISITE O COMÉRCIO DA

R. DOS FANQUEIROS

ONDE PODERÁ ESCOLHER DE TUDO COM PREÇOS MAIS ECONÓMICOS.

...OÇAMBIQUE
...ões do ensino
...económico
...Assembleia Nacional

...li existen... ...impressio... ...alidade e ...postos, e ...ao labor ...bnegação, ...iasmo de ...ar, em ul... ...ossível a ...ão nessas ...guirá sem

...da aos ob... ...os Portu... ...onsideran... ...específico ...a conjun... ...o:

...Brasil, ...subter... ...ente sus... ...tes, cum... ...uma tra... ...ue incum... ...s de lei, ...oadjuvar, ...nesitações

...ÉMIO ...sa ...e Mafra

...dente da ...afra, sr. ...do, estec... ...ça, onde, ...o Clube ...do pré... ...atribui... ...família ...celho. O ...roso, de ...lhos vi...

suspeitas, o Governo, nos esforços, ordenados e contínuos, que envida no sentido da preservação do património herdado dos nossos maiores.

O esforço dos colonos para o desenvolvimento de Moçambique

Por sua vez, o sr. Videira Pires, deputado por Moçambique, começou por afirmar que «é no Ultramar que se jogam hoje os destinos do Portugal Civilizador dos povos» e que «é no Ultramar que se há-de construir o futuro da Pátria».

E observou:

— *Mas um deputado ultramarino terá de enfrentar, por isso mesmo, de animo resoluto, e até com raro estoicismo, toda a casta de incompreensões, de críticas acerbas e, quantas vezes, de doestos que deixam chagas fundas na alma, se quiser ser sincero e dizer a verdade toda, sem a envolver em roupagens de linguagem colorida, que a desfigurem e a desvirtuam. E como eu me sentiria feliz, no desempenho desta missão tão superior ás minhas forças, se conseguisse dar á Camara um retrato, ainda que pálido e descolorido, do esforço quase sobre-humano do colono anónimo que, escorado apenas na sua robusta ar-*

(Continua na 13.ª página)

MORADIAS

para oficiais do Exército

O Ministério das Obras Publicas concluíu e vai entregar, á Direcção-Geral da Fazenda, dois blocos de quatro moradias, para oficiais em serviço na Escola Central de Sargentos, em Águeda.

Maria de los Angeles Olmeda em pleno trabalho

Tem dezassete anos e é uma bela loira
a primeira mulher-barbeiro que trabalha em Madrid

por **CARLOS FUERTES PERALTA**
(exclusivo da A. N. I.)

MADRID, 14 — Na Rua dos Relatores, em Madrid, existe uma unica barbearia. Tem duas portas abertas para a rua e ao empurrar uma dessas portas encontramo-nos frente a frente com uma jovem que estava a barbear um cliente. Trata-se da unica mulher-barbeiro que existe na Espanha.

Maria de los Angeles Olmeda Toledano, de 17 anos, natural da província de Toledo; é loira, de carácter alegre e dotada de uma irresistível simpatia. Frequenta o segundo ano do curso profissional organizado pelo respectivo sindicato e, enquanto não obtém o diploma que lhe permitirá exercer este ofício a título definitivo, responde ás nossas perguntas, sem deixar por isso de continuar a barbear o cliente entregue aos seus cuidados.

— Por que trabalha como barbeiro?

— Pela simples razão de que pretendi trabalhar como cabeleireira de senhoras e não encontrei onde. Ora o proprietário da barbearia, que é meu professor, além de tesoureiro do Sindicato Nacional de Cabeleireiros de Senhora e de vogal da direcção do Grémio dos Barbeiros, ofereceu-me esta oportunidade.

— Há muitos dias que trabalha como barbeiro?

— Há precisamente 15 dias e quero dizer-lhe que me agrada este trabalho, embora no bairro tenha produzido uma grande estranheza verem uma rapariga a barbear homens. São muitas as mulheres que passam e tornam a passar defronte do estabelecimento, só para me ver.

— Que é que lhe parece mais difícil, trabalhar como barbeiro ou como cabeleireira de senhoras?

— Como barbeiro. E' mais fácil

(Continua na 10.ª página)

As famílias de Odivelas
cujas casas foram desmanteladas sentem à sua volta um movimento de solidariedade

A notícia que ontem publicámos — e que causou profunda impressão — sobre o desmantelamento de casas de gente humilde, em Odivelas, por ordem da Camara Municipal de Loures, suscitou do sr. Sérgio Geraldes Barba a seguinte carta que nos parece conveniente tornar publica:

Sr. director: — Uma vez mais o «Diário de Lisboa» veio pôr á prova o carinhoso interesse com que acompanha, a par dos grandes problemas nacionais, os que dizem respeito á gente humilde, ao inserir hoje nas suas páginas uma reportagem que não pode deixar de tocar o coração de todos os leitores, por menos sensíveis que sejam, mormente na proximidade, em que nos encontramos, da quadra em que mais se avivam os sentimentos de solidariedade humana — o Natal.

Escusaria de dizer que me refiro á notícia acerca da demolição de casas que está sendo levada a efeito na estrada da Arroja, da freguesia de Odivelas.

A humanitária orientação, desde há anos adoptada pelo Município de Lisboa, que nunca é demais enaltecer e louvar, certamente irá encontrar eco na edilidade de Loures, que não creio tenha menosprezado a situação da pobre gente a quem desaloja dos humildes lares sem previamente lhe garantir um tecto que a abrigue das inclemências do duro Inverno.

Ainda será possível a intervenção de alguém?

A esta dolorosa interrogação formulada pelo «Diário de Lisboa» não deixará, por certo, de ser dada a resposta, e ela virá certamente do próprio presidente da Camara Municipal de Loures: a de que cesse imediatamente a ordem de demolição e se permita erguer de novo o que já se destruiu, até estar resolvido o problema do alojamento dos seus ocupantes.

Se assim for, proponho-me enviar áquele local uma brigada de operários e o material necessário para, sem perda de tempo, se proceder ás reconstruções, totalmente gratuitas.

Na dura hipótese contrária, ponho, desde já á disposição do prestimoso «Diário de Lisboa» a quantia de cinco mil escudos, com que se atenue a situação de quem se viu privado do lar.

Agradecendo antecipadamente o acolhimento desta carta, ditada pelos mais elementares sentimentos de solidariedade, aproveito o ensejo para cumprimentar na pessoa de V. Ex.ª a ilustre redacção do jornal que tanto dignifica a Imprensa portuguesa.

Além de agradecer ao sr. Sérgio Geraldes Barba as palavras amáveis que nos dirige, e de louvar os propósitos que revela, queremos formular votos no sentido de que o Município de Loures ainda reconsidere sobre a sua decisão e evite, para a pobre gente desalojada, um Natal menos negro do que aquele que se lhes antevê.

Bom começo...

NOVA YORK, 14 — Segundo revelou hoje a Polícia, um bandido roubou ontem 420 dólares (cerca de 12 200 escudos) de uma drogaria, após manter em respeito empregados e fregueses do estabelecimento sob a ameaça de uma pistola e anunciar: «Acabo de sair da cadeia e necessito de um bom começo». — (R.).

Basquetebolista português difícil de calçar...

RIO DE JANEIRO, 14.—O estudante português Ilídio Fernando dos Santos, morador no Barreiro, que mede um metro e 98 de altura e tem uns pés enormes, pediu á Confederação Brasileira de Basquetebol que lhe enviasse um par de botas de basquetebol, visto não haver em Portugal calçado desse que lhe sirva.

A C. B. B anuiu ao pedido e anunciou que vai enviar ao estudante português o calçado pedido, especialmente confeccionado para ele.—(A. N. I.).

N. R.—*O basquetebolista mencionado neste telegrama, não é estudante, mas sim, operário dos Serviços Municipalizados do Barreiro. Tem 1,90 metros de altura e calça pela medida 45. Joga na categoria de reservas do F. C. Barreirense e, efectivamente, não foi possível encontrar-lhe, no mercado, botas que lhe servissem. A direcção da colectividade já encomendou a feitura do calçado necessário ao seu atleta. No entanto, é muito curiosa a diligência feita junto da Confederação Brasileira e a sua disposição de acceder no que lhe foi solicitado pelo jogador português.*

Efectuaram-se até agora 500 explosões atómicas

WASHINGTON, 14 — Foram provocadas quinhentas explosões atómicas, aproximadamente, desde que o histórico «Projecto Manhattan», na segunda guerra mundial, produziu a primeira bomba atómica — anuncia a Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos.

Por se desconhecer o numero certo de explosões efectuadas pela Russia é impossível estabelecer com segurança o total.

Segundo as informações divulgadas oficialmente, realizaram-se no Mundo as seguintes explosões:

Pelos Estados Unidos — Duas bombas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, 250 experiências com armas, incluindo duas em colaboração com a Inglaterra e duas exibições da aplicação pacífica da energia nuclear.

Pela Russia — Mais de 137 explosões e uma experiência que, segundo a Comissão de Energia Atómica norte-americana, «aparentemente» foi provocada sob o solo. Antes de 1958, a Russia efectuou 55 explosões. Durante a série do Outono do ano passado anunciaram-se 36, mas aquela comissão calcula que o numero exacto deve aproximar-se de cinquenta. Da mesma forma, na série iniciada em 5 de Agosto, foram anunciadas 32 experiências, mas as autoridades norte-americanas acham que os russos realizaram algumas mais.

Pela Inglaterra — Vinte e uma explosões, sem contar com as duas provocadas em conjunto com os Estados Unidos.

Pela França — Cinco. — (A.N.I.).

FOI NOMEADA A COMISSÃO Nacional de Geologia

Por despacho do ministro da Educação Nacional foi nomeada a Comissão Nacional de Geologia, com a seguinte composição: eng.º Fernando Soares Carneiro, drs. João Manuel Cotelo Neiva, Carlos Teixeira e Miguel Montenegro de Andrade; engenheiros José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca, Rogério Augusto Cavaca e Pedro Cabral de Moncada; drs. Carlos Fernando Torre de Assunção, João Carrington Simões da Costa, Fernando Nunes Ferreira Real, Artur de Figueiredo Nunes, representante dos Serviços de Geologia e Minas da província de Moçambique, e Manuel Gregório Nunes Mascarenhas Neto, representante dos Serviços de Geologia e Minas da província de Angola.

...e amor...
...fala-se de Roma;
...e Roma...
...eza e de «belezas»
...essas belezas...
...is lindas canções;
...so mesmo
...liz...

...ma ...bela és!

AVIS
HOJE, às 21,45
ESTREIA

...VILLA * LORELLA DE LUCA * MARIA FIORE
...OSA E ORIGINAL ONDE O AMOR E AS CANÇÕES SE CONFUNDEM ...M O CENÁRIO MAJESTOSO DA CIDADE ETERNA
...EORAMA — Excl. TALMA FILMES (M/ 12 ANOS)

PRÉDIOS EM LISBOA A MAIS DE 7%
Composto de 7 inq. Rendas baixas. Transportes à porta. Rende 76.000$00. Isento 6 anos. Preço 1.000 contos.
Composto de 10 inq., transportes à porta, 6 div. e hall por hab. Rende 125.880$00. Isento 6 anos. Preço 1.550 contos.
A CONFIDENTE
Rossio, 3-2.º — Telef. 369304/5/6

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA 204

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 237

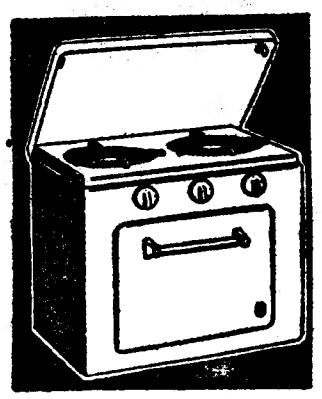
entusiasmo

Com **FAR** nunca dirá... se eu soubesse!!!

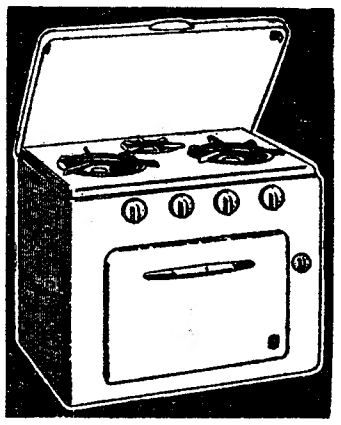
FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES **FAR** PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!



INTIMITÉ F 20



DÉSIR com termostato F 33

Modelos: CONQUÊTE — CAPRICE — AURORE — SÉDUCTION — ETINCELLE — FLORIS — FLOREAL — FLORE — DÉSIR — VACANCES — INTIMITÉ — FOGAREIRO 183

QUEM VENDE **FAR**, OU QUEM OS USA, TEM SEMPRE A CERTEZA DE ENCONTRAR SEGURANÇA NA SUA UTILIZAÇÃO E A PROVA EXACTA DA SUA BOA QUALIDADE

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

À venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade

Com **FARGRIL**, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua dos Sapateiros, 79, 1.º — LISBOA - 2 — Telefone 326713

FAR produz mais de 1.000 fogões por dia

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

OBRAS POPULARES ENCADERNADAS

SÉRIE «AUTORES PORTUGUESES»

ALMEIDA GARRET
- **O Arco de Santana**
- **O Alfageme de Santarém**
- **Filipa de Vilhena**
- **Frei Luís de Sousa**
- **A Sobrinha do Marquês**
- **Viagens na Minha Terra**

LUÍS DE CAMÕES
- **Os Lusíadas**

REBELO DA SILVA
- **A Casa dos Fantasmas**
- **Contos e Lendas**
- **De Noite Todos os Gatos são Pardos**

SILVA GAIO
- **Mário, 1.º volume**
- **Mário, 2.º volume**

Os 12 volumes encadernados ..... Esc. 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «AUTORES FRANCESES»

ALEXANDRE DUMAS
- **A Dama das Camélias**
- **Os Três Mosqueteiros, 1.º volume**
- **Os Três Mosqueteiros, 2.º volume**
- **A Tulipa Negra**
- **Vinte Anos Depois, 1.º volume**
- **Vinte Anos Depois, 2.º volume**

BALZAC
- **A Bolsa**
- **Eugénia Grandet**
- **A Vendetta**

EMILIO ZOLA
- **Madame Neigeon**
- **Naïs Micoulin**
- **O Sonho**

P. MERIMÉ
- **Cármen**

VÍTOR HUGO
- **Nossa Senhora de Paris, 1.º volume**
- **Nossa Senhora de Paris, 2.º volume**

Os 15 volumes encadernados ..... Esc. 300$00
Em 15 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «AUTORES ESTRANGEIROS»

CHARLOTTE BRONTË
- **Jane Eyre, 1.º volume**
- **Jane Eyre, 2.º volume**
- **O Professor**

DOSTOIEWSKY
- **Crime e Castigo, 1.º volume**
- **Crime e Castigo, 2.º volume**
- **Pobre Gente**
- **Ninotchka**
- **A Voz Subterrânea**

GEORGE ELIOT
- **Silas Marner**

JANE AUSTEN
- **Orgulho e Preconceito, 1.º volume**
- **Orgulho e Preconceito, 2.º volume**

LEÃO TOLSTOI
- **Kátia**
- **Infância**

R. L. STEVENSON
- **O Médico e o Monstro**

EMILY BRONTË
- **O Monte dos Vendavais**

Os 15 volumes encadernados ..... Esc. 300$00
Em 15 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «POLICIAL E AVENTURAS»

ALEXANDRE DUMAS
- **Os Três Mosqueteiros, 1.º volume**
- **Os Três Mosqueteiros, 2.º volume**
- **Vinte Anos Depois, 1.º volume**
- **Vinte Anos Depois, 2.º volume**

AGATHA CHRISTIE
- **O Misterioso Caso de Styles**
- **O Adversário Misterioso**
- **Assassinado num Campo de Golf**

G. A. HENTY
- **Berio, o Bretão**
- **O Tesouro dos Incas**

R. L. STEVENSON
- **A Flecha Negra**

RAFAEL SABATINI
- **O Capitão Blood**
- **Anthony Wilding**

Os 12 volumes encadernados ..... Esc 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «OBRAS ROMÂNTICAS»

ALEXANDRE DUMAS
- **A Tulipa Negra**

CHARLOTTE BRONTË
- **O Professor**

JANE AUSTEN
- **Orgulho e Preconceito, 1.º volume**
- **Orgulho e Preconceito, 2.º volume**
- **Persuasão**

LUÍSA MAY ALCOTT
- **Mulherzinhas**

MARY FLORAN
- **Se Ele Soubera!...**

JORGE OHNET
- **Sacrifício de Amor**
- **O Poder do Amor**
- **O Grande Industrial**

OCTAVE FEUILLET
- **A Vida de um Rapaz Pobre**
- **A Menina de Kergant**

Os 12 volumes encadernados ..... Esc. 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

N. B. — Riscar o que não interessar

Entrega imediata das obras contra o pagamento da primeira prestação

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

RUA ALBERTO AIRES DE GOUVEIA, 27
PORTO

(OP) Agradeço me enviem um impresso para aquisição de .....
..... na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES
ENDEREÇO .....
.....
NOME (Bem legível) .....
.....

A Indonésia desmente que esteja envolvida na revolta de Brunei

DJAKARTA, 14 — A Indonésia desmentiu hoje oficialmente que esteja envolvida na revolta de Brunei e disse que a acusação do primeiro-ministro malaio, Abdul Rahman, é «muito provocante».

Uma declaração do Governo indonésio radiodifundida para o país dizia:

«Lastimamos as acusações estrangeiras segundo as quais haveria algumas organizações indonésias envolvidas nos acontecimentos e ainda a alegação do primeiro-ministro malaio de que o fim dessa revolta seria levar o Bornéu britanico para o «controle» indonésio. As acusações feitas á Indonésia estão a ser muito provocantes. O presidente Soekarno, como chefe da revolução indonésia, disse que aqueles acontecimentos não podem ser separados da luta que as novas forças estão a travar. De modo que para nós a sublevação dos povos do Bornéu do Norte é simplesmente a luta pela independência e pela felicidade.

«Devemos considerar que a revolta do povo que pede liberdade e felicidade, onde quer que seja, é uma luta contra o colonialismo e o imperialismo e também contra o neocolonialismo.

«Estamos ao lado dos povos que lutam por esses ideais».

A emissão reiterava a declaração já feita pelo presidente Soekarno de que a Indonésia não deseja alargar o seu território, a não ser no que respeita a Nova Guiné ocidental». — (R.).

OPTIMISMO DO SULTÃO

CIDADE DE BRUNEI, 14 — O sultão Omar Ali Saifuddin disse hoje julgar que a grande maioria do seu povo lhe é ainda leal. Falava numa conferência de Imprensa, no principal edifício administrativo da capital. O sultão foi para a conferência de revólver pendurado á cintura. — (R.).

MULHER-BARBEIRO

(Continuação da página central)

disfarçar um erro no cabelo de uma senhora do que um corte na barba de um homem. Além de que não é extremamente agradável manejar a navalha...

— E os homens, clientes da barbearia, como receberam a inovação?

— Com bastante agrado. Agora os comentários que se fazem lá fora é que não me agradaram excessivamente. Dizem que estou aqui porque me agrada tocar na cara dos homens... Mas que se dirá, então, das enfermeiras?

— Tem já clientes fixos?

— Alguns, embora ainda não tenha tido tempo para criar uma clientela. Quando pela primeira vez barbeei um cliente estava tão nervosa que lhe fiz dois cortes... Mas isso não tornou a acontecer.

— Pensa que chegará a casar-se, continuando a trabalhar como barbeiro?

— Depende. Se eu vier a ter a minha própria barbearia, como espero, então, sim.

— Gorjetas?

— Não ganho mais do que os meus colegas masculinos e, portanto, parece-me justo não me negar a receber também gorgetas, exactamente como eles.

— Há alguma outra rapariga a estudar na escola sindical dos barbeiros?

— Sim, há outra, mas não pensa exercer a profissão como barbeiro. Sou, não há duvida, unica em toda a Espanha.

— Já lhe apareceu algum cliente enamorado?

— Precisamente esta manhã. Era um senhor de 85 anos que me queria convidar a ir tomar com ele um aperitivo e a ir depois, também com ele, ao cinema. E' inutil contar-lhe o que lhe disse. Foi aqui um reboliço...

— E «piropos»? Decerto que os tem ouvido e dos bons...

— O melhor que ouvi foi de uma velha que parou á porta da barbearia a olhar-me muito espantada igual. Estou a desejar que me cresça a barba, só para que tu me e que acabou por me dizer: «Na minha aldeia nunca vi uma coisa barbeies...».

Vingou o pai e a seguir suicidou-se

ROSARIO (Argentina), 14 — Matou a tiro o homem que assassinara o seu pai e, depois, lançou-se do telhado de um prédio de onze andares uma rapariga de 18 anos, Delia Ramona Jaime, que morreu.

Segundo relata a Polícia, a jovem trabalhava num banco de Buenos Aires. Chegou hoje a Rosário, muito cedo, e dirigiu-se para casa de Célio Brizio Obligado, de 68 anos, que há oito meses havia saido da prisão, onde estivera a cumprir uma pe de cinco anos pelo assassínio do pai de Delia. Quando Obligado lhe abriu a porta, a jovem disparou á queima roupa, atingindo-o na cabeça, e fugiu, disparando mais dois tiros sobre o filho da vítim que tentou persegui-la. Em seguida, trepou ao telhado do préd e matou-se, atirando-se para a rua. — (A. N. I.).

Jovem vítima de desastre no Lobito

LOBITO, 14 — Registou-se nesta cidade uma lamentável ocorrência que vitimou um jovem metropolitano recém-chegado a Angola.

Quando passeava de motorizada, apreciando a cidade onde chegara há pouco, António Mateus Baraçal, de 23 anos, natural de Soalheira (Fundão), teve um acidente de viação.

Do acidente resultou a queda da motorizada e a fractura de cranio. Transportado ao hospital local, o António Baraçal sucumbiu pouco depois.

O jovem tinha ido para Angola, para companhia de uma tio que é funcionário dos Caminhos de Ferro. — (L.).

PEDAÇO DE DEDO NO... VINHO

PALMA DE MAIORCA, 14.—O agricultor António Hidalgo jurou que não voltará a beber vinho pela garrafa, porque, ontem, á hora do jantar, ia engolindo um bom pedaço de um dedo indicador humano que estava no fundo da garrafa.— (A. N. I.).

O OLEODUTO BEIRA-UMTALI

LOURENÇO MARQUES, 14 — O contrato para a construção do oleoduto Beira-Umtali (Rodésia do Sul) será assinado no dia 17.—(A. N. I.).

DANÇAS PORTUGUESAS

por

Dr. Pedro Homem de Mello

Uma Linda Edição, e
Um belo presente de
NATAL por 100$00

pelo correio mais 1$50
e à cobrança mais 4$00

LELLO & IRMÃOS Editores

144, RUA DAS CARMELITAS PORTO

e em todas as Livrarias do País

OFERTA

10 A 20 % DE DESCONTO
BRINDE NO VALOR DE 100$00
1 GARRAFA DE GÁS
1 ANO DE GARANTIA
Na compra de
FOGÕES E ESQUENTADORES
MONUMENTAL SORTIDO EM ARTIGOS PARA BRINDES PARA A QUADRA DO NATAL

No seu próprio interesse antes de comprar, visite:

NOVOLAR

139, R. Ferreira Borges, 143
1, Rua Correia Teles, 3
Tels.: 686816 - 687928
LISBOA-3

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS

José Nunes de Oliveira Santos

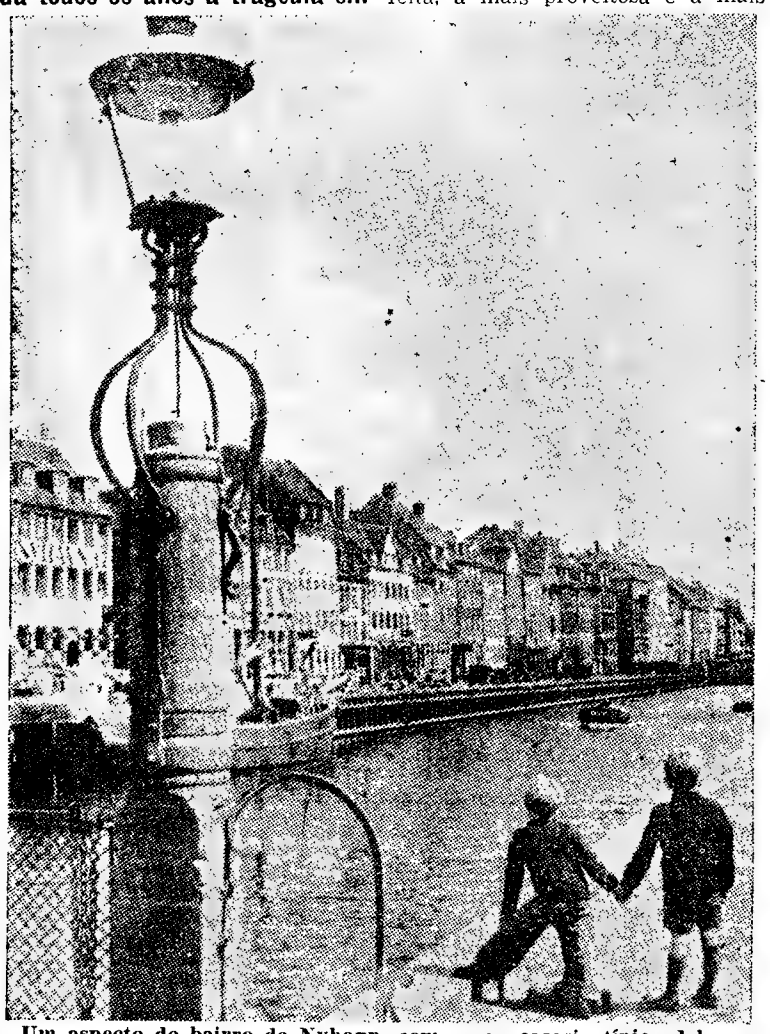
MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sufragando a memória de José Nunes de Oliveira Santos a FAMÍLIA manda rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 15 do corrente, pelas 9.30 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo, desde já, a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

PEQUENA VOLTA AO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

guarda como um anjo tutelar o rebanho de navios que fundeiam diàriamente no porto de Copenhague? Quem não tinha pressentido já o espectro de Hamlet no castelo roqueiro de Kronborg, em cujo pátio sombrio se recorda todos os anos a tragédia singular do enigmático príncipe da Dinamarca devorado pela dúvida? Quem não tinha entrado já, porventura mais do que uma vez, nas «boltes» fumarentas de Nyhavn, com os seus marinheiros turbulentos e o seu «jazz» trepidante? Quem não se tinha demorado já em contemplação diante das lindas casas antigas que se debruçam sobre o canal e que nos fazem lembrar Amsterdam? Quem não tinha subido já, embora com sacrifício, à Torre Redonda, a cujo terraço o czar Pedro-o-Grande trepou a cavalo pela rampa que lhe dá acesso, para desfrutar o vasto panorama da cidade envolta nas brumas do Outono ou iluminada por um sol resplandecente de Verão que doira os edifícios e imprime ás pessoas um ar preguiçoso e vagamente sensual?



Um aspecto do bairro de Nyhavn, com o seu casario típico debruçado sobre o canal

Copenhague é uma cidade que precisa de sol para valorizar os seus monumentos, as suas vastas praças, as suas ruas elegantes, o seu casario colorido, as torres das igrejas e os zimbórios das catedrais. Num dia de sol tudo brilha em Copenhague: os seus telhados de cobre esverdeado, as cúpulas dos grandes edifícios, as flechas que se erguem para o céu, os bolbos, as espirais, os campanários. A cidade adquire uma harmonia, uma cor, uma beleza nova e insuspeitada, que a bruma do Outono não deixa adivinhar.

*

Fica por descobrir, é certo, o temperamento optimista dos dinamarqueses, a sua amável filosofia da vida, o seu culto pagão da Natureza, que o cinema não nos pode dar a conhecer, pelo menos com aquele realismo sorridente com que a convivência nos familiariza. Com efeito, só um largo convívio nos poderá revelar a índole deste povo laborioso, afável, pacífico, bem humorado, acolhedor, aberto de espírito e liberto de preconceitos, de que os viajantes e observadores atentos nos contam histórias tão divertidas como edificantes.

Dificilmente se encontrará um país em que as relações humanas se processem com tanta naturalidade e com tanta bonomia como a Dinamarca. A sua hospitalidade é tradicional. O seu bem-estar confere-lhe uma alegria de viver que raros países desfrutam. A cooperação, sob todas as formas, é um dos segredos do êxito dos povos escandinavos, que formam entre si a mais perfeita, a mais proveitosa e a mais inteligente comunidade de ideias e de interesses que se pode imaginar. A SAS, com a sua organização modelar, o conforto dos seus aviões e a eficiência do seu serviço, é de algum modo um símbolo do espírito de colaboração deste povo industrioso, viril, simples e alegre que, sem renegar os actos de pirataria dos seus antepassados, os tem resgatado largamente com o apreciável contributo que tem dado para o progresso do Mundo e para o bem-estar da Humanidade. Quantos países mais beneficiados pela Natureza, mas servidos com menos inteligência pelos homens, não invejam a vida desafogada e feliz deste povo?

*

País pequeno, com uma área cultivável diminuta e uma população que não chega a ser metade da de Portugal, alcançou uma prosperidade e proporcionou aos seus filhos um nível de vida que outros países com mais recursos, mas com menos cabeça, não conseguiram alcançar ainda. Nas ruas de Copenhague circula uma população bem vestida e bem alimentada, que se sente feliz por ter nascido, e até os mendigos que nos abordam na rua, porque também os há, diga-se o que se disser em abono da igualdade social de que se orgulham — e com justa razão — os dinamarqueses, até os mendigos têm um ar prazenteiro e pedem esmola sem subserviência, sem a humildade com que a pedem noutros países, com uma distinção e um aprumo que afastam do nosso espírito a ideia de miséria. E' certo que alguns têm a franqueza de declarar que pedem para beber, isto é para poder encarar a vida com optimismo, para não se deixarem vencer pelo tédio ou quem sabe se pela ideia do suicídio, que constitui a maior chaga social e a mais inquietante contradição da vida dinamarquesa. Como se sabe, é a Dinamarca que detem esse triste «record».

*

Costuma citar-se a Dinamarca como um modelo de democracia e, na verdade, deve ser um dos países mais bem governados do Mundo, aquele que mantém o respeito mais escrupuloso pela dignidade da pessoa humana e garante a todos os cidadãos, seja qual for a sua condição social, os direitos inalienáveis que nasceram com o indivíduo. Um país onde não se verificam os contrastes sociais que noutros países chegam a ser afrontosos, onde os bens materiais não se concentram num pequeno número de pessoas em prejuízo da grande massa da população, «um país onde há pouca riqueza e menos pobreza...» — como diz um folheto que tenho na minha frente. «E' preciso que poucos possuam demasiado e ainda menos demasiadamente pouco», como queria o bispo Grundtvig. Isto é que os meios de fortuna se distribuam equitativamente por todos e haja muito poucos ricos e muitos remediados. A Dinamarca parece ter alcançado esse equilíbrio social que outros países tentam alcançar em vão.

*

A Dinamarca é um país onde se pratica com perfeita dignidade o jogo normal das instituições democráticas e onde o Parlamento não se desacreditou ainda, como noutros países ocidentais. Acontece o mesmo com os seus irmãos nórdicos. Há quem afirme, no entanto, que não se devem meter todos no mesmo cesto, que a designação comum de Escandinávia não tem um conteudo que se possa aplicar a todos os países que abrange, porque cada um deles tem um temperamento diferente, uma maneira de viver própria. Os dinamarqueses, embora aceitem de bom grado os pontos de contacto que os identificam com os noruegueses, não se querem confundir com os suecos, de tal modo enfatuados e pretensiosos, na opinião dos seus vizinhos, que «parece que engoliram um guarda-chuva». A Suécia não sofreu os horrores da ocupação alemã. A Noruega lutou pela independência. Mas na Dinamarca não teria sido possível um Kisling.

*

Os dinamarqueses reivindicam com orgulho os produtos da sua indústria, as descobertas do seu génio inventivo, as suas glórias nacionais. A manteiga, a cerveja, o queijo, o motor Diesel, os ovos das suas galinhas e o leite das suas vacas, Nils Bohr, o grande físico há pouco falecido, o filósofo Kierkegaard, o pai do existencialismo, o bispo Grundtvig, o criador das universidades populares, o realizador de cinema Carl Dreyer e, acima de todos, Hans Christian Andersen, o patriarca da literatura infantil. Publicam-se na Dinamarca quinze vezes mais livros «per capita» do que nos Estados Unidos. Lendas, narrativas heróicas e contos de fadas para crianças constituem o prato forte da literatura dinamarquesa. E quando a pátria está em perigo, dentro desse espírito supersticioso que os leva a voltarem-se para o passado sem nunca descurarem o futuro, os dinamarqueses invocam a protecção de Ogier, o guerreiro gigantesco popularizado por um conto de Andersen e que se recolheu discretamente a uma cave do castelo de Kronborg. Quem dirá que este povo civilizado, amável, pacífico, respeitador, que respira uma atmosfera espiritual e tem um sentido do «humour» que nenhum outro povo possui, descende de uma raça de guerreiros que espalharam o terror e a morte nos países vizinhos? Os estudiosos procuram para esta pergunta uma resposta que ainda não encontraram.

NORBERTO LOPES

FIM

O pátio do castelo de Kronborg, em Elseneur, onde se costuma representar o «Hamlet», cuja acção se passa no primitivo castelo medieval que ali se erguia

De ontem para hoje

A DELINQUÊNCIA INFANTIL

Na reunião da Academia das Ciências de Lisboa, depois de o prof. Vicente Gonçalves ter feito o elogio do prof. espanhol Rey Pastor, o prof. Victor Santos fez uma comunicação sobre «Delinquência Infantil», com a autoridade que lhe advem de um longo estudo e observação cuidada de menores. Disse o prof. Victor Fontes que a noção delito implica a existência da noção de responsabilidade, que não existe nas idades infantis. Na sua opinião, a designação de delinquência infantil é um absurdo. E na adolescência a seguir ao delito deve vir a tentativa de uma recuperação social. A atitude delinquente do adolescente é muitas vezes o desejo da sua integração no grupo pela afirmação de um super-ego, resultante das frustrações a que esta idade, mais que qualquer outra, está sujeita. Faz considerações sobre a etilogia da delinquência na adolescência e a importancia do meio familiar em que se passou a sua infancia. Falou do diagnóstico, tratamento e profilaxia, demorando-se mais neste ultimo aspecto, o mais util e mais possível de êxito. Essa profilaxia, que deve ser o mais precoce possível exercida desde a infancia; abrange muito largamente as condições de vida em que decorreu a infancia do adolescente — ambiente familiar, falta de autoridade paterna, carência afectiva materna, falta de educação dos pais, mais meio escolar e social, em que o adolescente exerce a sua actividade (companheiros, influência do cinema, das leituras, etc.). Ao concluir acentuou a importancia da delinquência juvenil, que necessita de ser continuada em cuidadosos estudos, mas que é evidentemente, possível ir resolvendo com a própria evolução do meio social e com a revisão e aplicação das normas educativas de outros tempos, cuja aplicação deve ser feita com base na psicologia do adolescente, mas cujo valor formativo é indiscutível.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações; general Flávio dos Santos e eng.º José Miranda Coutinho e Mário Dias Trigo; e tenente-coronel José Raposo Pessoa. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. embaixador dos Países Baixos, ministro das Obras Publicas, subsecretário de Estado da Educação Nacional, dr. Julio Evangelista, prof. Guilherme Braga da Cruz, tenente-coronel José Pinto Soares, comandante da P. S. P. de Lisboa, conde de Seisal, eng.º José Abecassis, D. Alvaro da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela) e Manuel Simões Vaz; drs. João Carlos de Sommer Pereira Cardoso Salgado e João Roma Machado Cardoso Salgado, e pintores Domingos Rebelo, prof. José Campas, Aires Ferreira, dr. Jaime Murteira, Silva Lino e Mário de Passos Reis, pelo Grupo de Artistas Portugueses.

VÃO LÁ SER BONS!

Está provado que não compensa o ser-se bom e ter animo apaziguador. Ainda ontem, numa dependência do Estádio José Alvalade, onde se encontra o serviço de distribuição de listas telefónicas, o sr. Adelino Alves, de 26 anos, solteiro, pretendeu apaziguar a questão levantada entre o ajudante de motorista, sr. Raul Palhinha Cascalheira, de 23 anos, e o encarregado da distribuição, sr. Augusto José Chelmick de Sigmaringne dos Santos Viegas, de 33 anos. Em tão má hora tomou a iniciativa de apaziguar os animos que levou forte cabeçada do Cascalheira. Ficou internado com traumatismo craniano no Hospital de Santa Maria, enquanto o agressor era detido e recolhia aos calabouços do Governo Civil.

SELVAJARIA

Era demente o pobre homem e, na noite negra do seu espírito, o bem e o mal confundiam-se. Chamava-se José Dias, tinha 45 anos e pernoitava numa arrecadação do lavrador Florêncio José Caetano. Isto em S. Marcos da Serra, concelho da linda Silves moira. Dormia na arrecadação... Ora ontem ao acordar, de madrugada, lembrou-se de soltar os bois. E se se lembrou, assim procedeu e com os bois largou por ali fora. O lavrador quando entrou na arrecadação e não viu o gado ficou furioso. Foi pelo termo fora até encontrar o demente e os animais. Sovou-o de tal forma que o matou.

O CEGO E O FOGO

Há anos que está cego, o tenente reformado sr. José Inácio Tavares, de Azere, Tábua. A sua esposa fora à feira e ele ficara só. De repente manifestou-se incêndio. As chamas destruiram as dependências onde estava o forno. Acorreram os azeitoneiros que andavam perto e dominaram as chamas. O dono da casa, cerrado na sua cegueira, por nada deu. Foi necessário arrombar a porta e arrancá-lo á morte certa.

RIJA CARA-METADE

Tem 42 anos o jornaleiro sr. António de Sousa Patrício. Mora no Casal da Coxa, perto de Santarém. Gosta da sua pinga e quando entra em casa, é já com um grãozinho na asa e então vá de sopapo para a direita e para a esquerda. Ora ninguém gosta de apanhar. E a sua cara-metade, que é rijinha de nervos e musculos, já estava cansada de apanhar. Ontem quando o marido lhe atirou ela atirou-se a ele também e, com uma facada no peito, o sr. Patrício foi parar ao hospital de Vila Franca e de lá veio para o de Santa Maria...

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

sil, Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o cantor Manuel S...

NO D. MARIA II

... grande elenco interpreta «Os Maias»

Pelo menos durante a quadra das festas e por exigência do público, estarão em cena «Os Maias». E haverá espectáculo mais rico, mais brilhante e, simultaneamente, mais espirituoso e dramático do que aquele que, para o Natal e Ano Bom, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro oferece? Verifica-se de resto que «Os Maias» do palco não atraiçoam «Os Maias» do livro inesquecível de Eça de Queiroz.

Um elenco de categoria excepcional está presente nesta grande realização teatral: Lourdes Norberto, Paiva Raposo, Jacinto Ramos, Raul de Carvalho, Canto e Castro, Varela Silva, Curado Ribeiro, Pedro Lemos, Luís Filipe, Manuel Correia, Ruy Metello, Meniche Lopes, Maria Corte Real, José de Castro, Carlos Rosa e Carlos Avilez.

Amanhã, terceira tarde, ás 15 horas, a preços reduzidos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Luiz e Alvalade

Título em português — «O seu pecado foi amar».
Título original — «I passed for white».
Produção — Americana.
Realização — Fred M. Wilcox.
Intérpretes — Sonya Wilde, James Franciscus, Cahein Jackson, Isabelle Cooley, Lon Ballantyne, Temple Hatton e Freita Shaw.
Argumento — Angustia de uma mulher que tinha pavor de ver o seu filho, acabado de nascer.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «Os ídolos de Viena».
Produção — Americana.
Realização — Walt Disney.
Intérpretes — Vincent Winter, Sean Scully, Peter Weck e os «Rapazes de Viena».
Argumento — Uma história bela, de lágrimas e sorrisos.
Distribuição — Sif.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Condes e no Roma

Título em português — «Um crime na Riviera».
Título original — «Lemmy pour les dames».
Produção — Francesa.
Realização — Bernard Borderie.
Intérpretes — Eddie Constantine, Françoise Brion, Eliane d'Almeida e Claudine Coster.
Argumento — Mais uma trepidante aventura do famoso agente do F. B. I.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Avis

Título em português — «Roma, que bela és!».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Claudio Villa, Lorella de Luca e Maria Fiore.
Argumento — Três belas turistas perseguidas em Itália por «audazes» conquistadores.
Ristribuição — Talma Filmes.
Processo — Stereorama e eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Capitólio

Título em português — «Furia na terra perdida».
Produção — Americana.
Intérpretes — Edmond O'Brien e Helen Westcott.
Argumento — Violência, ódio e justiça numa terra infernal marcada pelo destino.
Distribuição — Sif.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

Operário com o crânio esfacelado

por um bloco de barro

MORTÁGUA, 14. — Esta manhã, pelas 11 horas, ao proceder ao desaterro para a instalação de uma cuba subterranea, junto ao campo de futebol de Vale de Açores, numas obras pertencentes ao grande proprietário alentejano sr. Raul Dário Calado de Almeida, de Évora, um bloco de barro caiu sobre o operário Fernando Rosa Martins, de 17 anos, natural de Quilho, deste concelho, tendo-lhe esfacelado o cranio, pelo que teve morte imediata.

«PERALTAS E SÉCIAS» em 1.ª tarde clássica no Teatro D. Maria II

Cumprindo uma das cláusulas do contrato de exploração do Teatro Nacional D. Maria II, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro apresentou ontem, naquela casa de espectáculos, a sua primeira tarde clássica desta sua 34.ª temporada.

E não se pode dizer que tenham começado mal estes espectáculos culturais pois a comédia em 3 actos «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita, é uma daquelas obras que, para além do seu interesse histórico como obra representativa de certo teatro e seu autor, é uma peça que se revê sempre com agrado.

Mantendo a encenação de António Pinheiro, servida por um cenário de bonito efeito da autoria de Lucien Donnat, «Peraltas e Sécias» reapareceu em toda a sua frescura desta vez com um novo guarda-roupa que ajudou a criar o clima de galantaria que a caracteriza. A interpretação esteve confiada aos artistas do Nacional, com a presença de quase toda a companhia, destacando-se Amélia Rey Colaço, Gina Santos, Mariana Rey Monteiro, Lourdes Norberto, Ana Paula, Paiva Raposo, Manuel Correia, Curado Ribeiro, Luís Filipe, Varela Silva, Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Jacinto Ramos, José de Castro, Canto e Castro, João Perry, José Cardoso, Benjamim Falcão e João Motta.

Muitas vezes se diz que o grande publico não frequenta certos teatros porque a exorbitancia dos preços não o permite. A partir deste momento, nas tardes de quinta-feira, o povo tem no D Maria teatro de boa qualidade, interpretado com dignidade e brilho, por preços perfeitamente convidativos. De 5$50 a 23$50, para os melhores lugares, o grande publico tem uma variada gama de preços. E alegramo-nos pela demonstração de bom gosto dada ontem no Nacional por um publico atento que enchia totalmente o teatro, e aplaudia sem reservas o belo espectáculo que foi «Peraltas e Sécias».

Distribuição gratuita

de bilhetes para os espectáculos infantis do Trindade

Começou hoje, á tarde, a distribuição gratuita de bilhetes, no Teatro da Trindade, para os espectáculos infantis de sábado e domingo, ambos com início ás 15 horas. São dedicados pelo Município ás crianças da capital, pertencentes a famílias modestas.

Como no ano passado e nos primeiros meses do corrente, são reservados lugares para os alunos de escolas, asilos e outros estabelecimentos em que se ministra o ensino primário. Para as representações das próximas semanas, com as peças «O principe que tinha orelhas de burro» e «O Natal dos bonecos», os directores daquelas instituições devem solicitar com a devida antecedência bilhetes destinados aos seus educandos á Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L., edifício dos Paços do Concelho.

A NOITE DE NATAL

assinalada com um programa da Radiotelevisão

A Radiotelevisão Portuguesa assinalará a noite de Natal com um programa especial que intitulou «Prenda de Natal», e é produzido por Melo Pereira.

Colaboram os artistas Maria Fernanda Soares, Maria Marise, Paula Ribas, Madalena Iglésias, António Calvário, Paulo Alexandre e João Maria Tudela. Como noticiámos, nesse programa serão apresentadas melodias originais dos compositores Alves Coelho, Filho, António Melo, Artur Fonseca, Esteves Graça, Ferrer Trindade, João Aleixo, Jorge Costa Pinto, Nóbrega e Sousa, Santos Rosa, Shegundo Galarza e Tavares Belo.

Assembleias gerais

na Ordem dos Advogados

Na sede da Ordem dos Advogados efectuam-se, esta tarde, duas assembleias gerais: a primeira, do Conselho Distrital de Lisboa, reune sob a presidência do sr. dr. Constantino Fernandes, para discutir e aprovar o respectivo relatório da gerência deste ano e o orçamento respeitante a 1963, seguindo-se a eleição dos componentes do mesmo Conselho; a outra sessão, que será orientada pelo sr. dr. Pedro Pitta, refere-se ao Conselho-Geral da Ordem, e inscreve os seguintes trabalhos: discutir e aprovar o relatório de 1962 e o orçamento para o ano seguinte; eleger o bastonário e dos Conselhos Superior e Geral os componentes que lhe compete, para o triénio de 1963/65.

À noite, no mesmo local, pelas 21 e 30, prosseguem os trabalhos do Instituto da Conferência da Ordem respeitantes á apreciação e discussão do novo Código do Imposto Profissional.

Esqui na Covilhã

COVILHÃ, 14 — Tem feito ultimamente um tempo instável nesta região: ventania, aguaceiros, sol e frio.

A neve surgiu na serra, embora a chuva a desfizesse. Na região da Torre, no entanto, é possível a prática de esqui.

A temperatura oscila entre os 5 positivos e os 4 negativos.

A CIDADE

Posto médico

da Junta de Freguesia da Lapa

Da Junta de Freguesia da Lapa, recebemos um relatório acerca da actividade do seu posto médico — o mais antigo de Lisboa — de Janeiro a Setembro deste ano.

Verifica-se: que a receita foi de 102 contos e a despesa de 78; que, no referido posto, de que é director clínico o dr. Mário Nobre Coutinho, frequentaram a consulta 1480 pessoas, estando 49 delas em tratamento nos seus domicílios; que foram prestados 411 serviços médicos, além de 49 de raios X e de 62 de agentes físicos; que foram prestados 6681 serviços de enfermagem e fornecidas 686 ampolas para injecções, fornecidas pelo Instituto Maternal que também entregou 2168 quilos de alimentos.

Uma nota interessante: as serviçais podem beneficiar das consultas, pagando 7$50 por cada uma e tendo o desconto de 50 por cento nos remédios.

No referido posto, há médicos especialistas, médicas, tratamentos eléctricos, ondas curtas, raios ultravioleta, radioscopia, raios X e tratamentos domiciliários.

A venda do terreno

da Praça D. João da Câmara

Na segunda-feira, ás 10 horas, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, a hasta publica para venda do lote de terreno municipal situado na Praça D. João da Camara, tornejando para a Rua 1.º de Dezembro. As condições, a que foram feitas largas referências, estão patentes, com as plantas topográficas do lote a alienar, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, no edifício dos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas, e aos sábados, das 9 ás 12 horas.

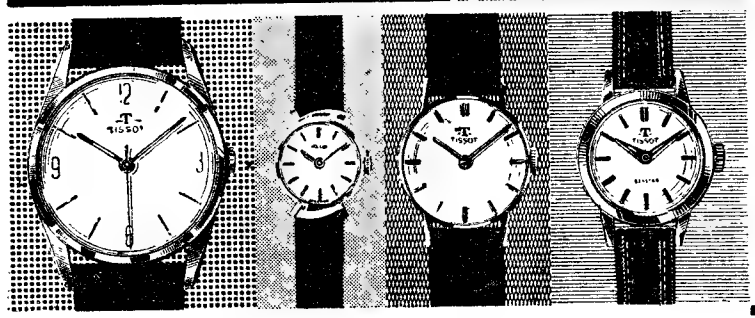
Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): livro de estudo (inglês); guarda-chuva; alfinete para o cabelo; pulseira de ouro; dois porta-moedas com dinheiro; duas carteiras (uma com documentos de Judite Maria Telheiro Condeço); mala de senhora (com dinheiro); pequena pasta; pasta-lancheira; gelatina com documentos de Fernando de Almeida Santos; Chapas fotográficas; livro; meia folha de papel selado; parte de uma balança de braços; aro de farol de automóvel; letra para automóvel; par de luvas; três luvas; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: mala escolar; pasta com documentos; saco com sapatos; óculos graduados; gabardina; mala de senhora (com dinheiro); relógio de pulso; máquina fotográfica; sombrinha; caneta; e porta-moedas com dinheiro.

Para os nossos pobres

Do antigo Grupo «Velha Guarda» recebemos a quantia de 50 escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em nome dos contemplados.



MODELOS SIMPLES

De cromo, para homem, desde 800$00; de plaqué ..... 1.000$00
Para senhora, de cromo, desde 850$00; de plaqué ..... 1.100$00

A VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pode ter-se nele confiança absoluta!

Há mais de um século que a resistência e a precisão dos relógios TISSOT são unânimemente reconhecidas e apreciadas pelos relojoeiros de todo o Mundo e, por isso, eles recomendam esses relógios aos seus cliente..

Acresce, ainda, que o movimento dos relógios TISSOT é caracterizado por uma perfeita simplicidade, seja qual for a categoria desses relógios. E isto é da maior importância. Preferindo-se um TISSOT escolhe-se um relógio de qualidade pelo preço mais vantajoso.

T TISSOT

O relógio do homem de amanhã

Os trabalhos da Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

madura moral, e dominado pela ansia febricitante de vencer a natureza bravia, foi lançando, entre perigos sem conta, os fundamentos dos vários nucleos populacionais e enriquecendo a economia da província.

Exaltou a obra de todos os pioneiros de Moçambique, e ponderou:

— *Mas Moçambique não pode viver hoje, simplesmente do cultivo da terra. Precisa de crescer, também, industrialmente. Os territórios ultramarinos não podem ser hoje encarados, apenas, á maneira do século passado, como simples fontes de abastecimento de matérias-primas, destinadas a alimentar as pujantes industrias metropolitanas, servindo-lhes depois, como centros de colocação assegurada para os seus produtos industrializados. Temos de abrir os olhos á realidade, enquanto é tempo. É urgente pois, que as principais matérias-primas de extracção local, como o algodão, o sisal, e tantas outras, sejam pelo menos em parte, industrializadas em Moçambique. Estão as forças vivas daquela província ultramarina, através das suas associações Comercial e Industrial, altamente empenhadas na tarefa quase homérica, de vencer resistências incompreensíveis, movidos por entidades que trabalham na sombra, um trabalho de sapa, persistente e aturado, extremamente difícil de destruir, para que a industrialização de Moçambique, em nível dignificante e compensador, possa ser em breve uma realidade insofismável.*

O aproveitamento das riquezas moçambicanas

Prosseguindo, o deputado sr. Videira Pires afirmou:

— *Por mim considerei sempre estes impertinentes* Velhos do Restelo, *que teimam em ver no progresso económico das nossas províncias ultramarinas um possível caminho, de trilho mais ou menos fácil, para a completa autodeterminação, figuras altamente prejudiciais á soberania nacional. Sei bem que campeia á solta, ainda infelizmente, este preconceito anacrónico e cediço em certos sectores da industrialização metropolitana. Mas temo-me de o combater sem descanso, numa luta árdua, certamente, mas sem tréguas nem quartel, por ser altamente desnacionalizante. O grande e maior problema de Moçambique, nesta hora tão dramática que vive o nosso Ultramar, consiste no aproveitamento rápido, imediato, das suas imensas riquezas latentes — mineiras, agro-pecuárias, hidroeléctricas, piscícas, e tantas outras, dando-lhes como pano de fundo a imperiosa fixação de populações laboriosas, em condições de franca produtividade, especialmente nos imensos distritos de Niassa e de Cabo Delgado.*

A necessidade de técnicos e de capitais

E, depois:

— *Mas, para erguermos em bases sólidas, de projecção futura, esta obra tão premente e tão inadiável, da valorização económica dos vastos recursos latentes da provincia de Moçambique, são precisos muitos técnicos e são precisos, também, muitos capitais. É toda uma tarefa ingente de conjunto, complexa na sua estrutura, e cara na sua execução, que está em perspectiva. É a fixação do colono em condições de sobrevivência franca para que a dureza do clima inclemente e a nostalgia do torrão natal distante lhe não esmoreçam a vontade decidida de vencer; é a sistemática prospecção e consequente aproveitamento da fabulosa riqueza do seu subsolo; é o aproveitamento da abundante riqueza pisciga da sua extensa costa e dos lagos Niassa e Amaramba; é o rasgar de amplas vias de comunicação que permitam o escoamento fácil e em condições económicas compensadoras de toda esta riqueza que está ainda perdida para a economia nacional. É, em suma, a urgência de uma planificação séria, criteriosa, por brigadas técnicas de reconhecida idoneidade, á semelhança do que se fez já para a bacia do Zambeze. E Moçambique não é só a bacia do Zambeze. O que Moçambique precisa isso sim — é que a compreendam na sua ansia justíssima de crescimento económico, social e cultural.*

Por ultimo, o sr. Videira Pires disse que, em face do vulto que tomou já o fomento moçambicano, não será uma unica instituição de crédito, por mais amplas que sejam as suas possibilidades monetárias, que poderá atender, pronta e satisfatóriamente, a todas as necessidades de financiamento ás actividades industriais nascentes, á agricultura, á pecuária, em suma, a todas as tentativas de valorização económica no vasto território de Moçambique.

Os problemas da Beira Alta

O sr. eng.º Engrácia Carrilho, deputado pelo círculo de Viseu, referiu-se á recente visita de quatro membros do Governo á Beira Alta: a do ministro das Corporações, para inaugurar melhoramentos de carácter social; a do secretário de Estado da Agricultura cessante, para apreciar a importancia económica daquela província; a do dr. Martins de Carvalho, ministro cessante da Saude, a fim de inaugurar obras sociais; e a do titular da pasta das Obras Publicas, para presidir á inauguração de uma série de importantes melhoramentos.

O orador aproveitou a oportunidade para se referir ao problema habitacional na cidade de Viseu, afirmando que há famílias cujo rendimento não permite suportar rendas mensais que não oscilem entre 80 e 250 escudos. Pediu que se acelere a elaboração do projecto do conjunto habitacional de Viseu e, consequentemente, a sua adjudicação, para que brevemente 171 famílias disponham de um lar.

O sr. eng.º Engrácia Carrilho ocupou-se também do problema da lavoura, da assistência hospitalar e de comunicações rodoviárias e solicitou ao Governo a criação da Escola Técnica de Lamego.

Homenagem ao prof. Adriano Moreira

Na sua intervenção, a sr.ª dr.ª D. Custódia Lopes, representante de Moçambique, manifestou a sua indignação pelos ataques de que Portugal tem sido alvo e reafirmou a «vontade inabalável que existe e se sente em toda a provincia de Moçambique de se continuar a viver dentro do espírito de unidade nacional que tem norteado a política portuguesa nos vastos territórios espalhados pelos diversos continentes».

Disse depois que Moçambique é um «exemplo flagrante de como é possível viver-se em paz na diversidade de etnias que labutam, lado a lado, e consideram em igualdade aquela terra como sua», afirmando:

— *Se reivindicações têm de ser feitas, e estão a sê-lo, sobre aspectos da vida ultramarina, elas em nada afectam a unidade nacional, antes a reforçam, porquanto significam que as populações do Ultramar, como as da Metrópole, desejam o progresso das suas terras, a justiça e o bem estar das suas gentes, dentro do todo que constitui a Nação portuguesa.*

Referiu as medidas que o ritmo de vida e as necessidades obrigaram a adoptar-se no Ultramar e prestou homenagem ao sr. prof. Adriano Moreira, que «no momento mais cruciante da história nacional, soube com larga visão compreender e satisfazer muitos dos mais prementes problemas das províncias ultramarinas».

Afirmou que não se pode afrouxar o ritmo de realizações e reformas que se vêm empreendendo no Ultramar, para maior valorização dos seus povos, sob pena de não se ganhar completamente a vitória, e acentuou que a vastidão do território de Moçambique, a diversidade dos seus povos e o ritmo sempre crescente da sua vida exigem do Governo e de todos um esforço ainda maior, no sentido de se resolverem problemas, que estão na base do viver das suas populações.

A promoção social das populações

Continuando, a sr.ª dr.ª D. Custódia Lopes, disse:

— *São largas e extensas planícies que permanecem na quietude dos matos e que se poderiam converter em férteis campos de lavoura que chegariam para abastecer todo um povo, se não fora a falta de recursos materiais e técnicos. Urge, pois, que amplas medidas agrárias se empreendam nestas zonas e se processe aceleradamente o povoamento dessas terras, para que não só se desenvolva a economia da provincia, mas também, se promova, com ela, a ascensão social dos seus povos mais débeis, fortalecendo-os física e espiritualmente, num acto de justiça que os fará felizes e os tornará, certamente, mais conscientes dos seus deveres e dos seus direitos, como cidadãos portugueses.*

Terminou, referindo-se á necessidade de se promover, em larga escala, a valorização dos produtos agrícolas, que estão na base da economia moçambicana, de forma a que assegurem ás comunidades rurais melhores condições de vida.

Terminada a intervenção daquela deputada, entrou-se na ordem do dia, continuando o debate, na generalidade, da proposta da Lei de Meios para o próximo ano.

O grave problema do ensino, focado pelo dr. Martins da Cruz

O sr. dr. António Martins da Cruz abordou largamente a proposta em discussão, começando por acentuar que «a mole humana, enriquecida na destreza do seu espírito, é a primeira das infra-estruturas no plano social e económico duma nação».

Depois de exaltar os propósitos da lei no campo da aceleração na formação do pessoal docente universitário e da intensificação da concessão de bolsas de estudo, o orador dissertou sobre a missão do professor e disse que as necessidades do corpo docente dos nossos liceus andam por 1800 professores, com tendência para subir, ao passo que o quadro respectivo dos efectivos é de menos de um terço daquele numero.

Depois afirmou:

— *O ensino técnico, por sua vez, como enjeitado que sempre tem sido no quaaro dos serviços de instrução, ainda nem ao menos alcançou a bem modesta proporção do liceal. O seu quadro tem apenas cerca de 1200 lugares! E assim nele cabem apenas 20 % dos professores e mestres que aí ensinam, em numero aproximado de 5500! Isto é, 80 % dos professores do ensino técnico, em numero que anda á volta de 4300, prestam também mero serviço eventual!*

Após focar os efeitos de tal carência, disse que «esta situação de tão fundas como lamentáveis consequências na preparação e formação da juventude — que é a maior riqueza da Nação — deveriamos modificá-la sem demora».

Outra afirmação:

— *Depois dum curso universitário, seguido dum estágio gratuito de dois anos, no qual se entra e do qual se sai mediante rigorosos exames que afugentam, o professor iniciará a sua carreira como agregado e percebendo o vencimento de 4 000$00 mensais, e apenas nos meses de trabalho! Salta aqui a primeira injustiça que o atinge e diminui: e em férias terá de procurar nova ocupação para viver. Aos estabelecimentos de ensino particular, impõe o Estado que paguem ao seu pessoal docente mesmo durante os meses de férias. E bem está. Mas ele, Estado, julga-se assim mesmo dispensado de cumprir, para com mais de 80 % dos quadros docentes do ensino liceal e técnico, aquele imperioso dever de justiça social.*

Dentro da doutrina que expendia, o dr. Martins da Cruz apontou as verbam que se despendem com a educação na Itália e na Noruega, disse que «a progressão das receitas atribuídas ao Ministério da Educação Nacional no Orçamento Geral do Estado é de cerca de 40 000 contos anuais — verba de todo insuficiente para acompanhar o ritmo do nosso crescimento escolar» e salientou que «o ensino secundário, só de per si, exige um aumento de verbas várias vezes maiores que aqueles 40 000 contos».

Referiu o crescimento constante da nossa população escolar, em todos os ramos do ensino, afirmando que «estes aspectos, meramente quantitativos, são de per si suficientes para demonstrar que o ensino constitui o sector mais deficiente da vida do País, com incidência particularmente delicada no Ultramar».

Terminou reclamando remédio para a «insuficiência orçamental» e, congratulando-se com a esperança de que a «barreira da verba» vai ser ultrapassada agradeceu ao ministro das Finanças os seus propósitos que, nesse sentido, a Lei de Meios revela.

A sessão da tarde

Após a exposição do sr. dr. Martins da Cruz, os trabalhos foram interrompidos, para continuarem ás 15 e 30.

Antes de prosseguir a apreciação da Lei de Meios, foi concedida a palavra ao sr. dr. Proença Duarte, que evocou a memória do dr. Sidónio Pais, a propósito do 44. aniversário, que passa hoje, da morte do antigo presidente da Republica.

Passando-se á ordem do dia, o presidente informou que o debate, na generalidade, daquela proposta, tem de ficar concluído ainda hoje, a fim de, na sessão de amanhã, se proceder á votação.

A intervenção do engenheiro Calheiros Lopes

Inscrito para falar a seguir, o sr. eng. António Calheiros Lopes, que usa pela primeira vez da palavra nesta sessão legislativa, não quis deixar de começar por uma expressiva saudação ao presidente da Assembleia e aos seus colegas.

Ao entrar, depois, na apreciação da proposta de Lei de Meios, manifesta a sua satisfação pela regularidade com que ela é apresentada, na sequência dos princípios estabelecidos há 34 anos pelo então ministro das Finanças e actual Chefe do Governo, cuja acção exalta.

Traça um rasgado elogio do trabalho do actual titular da pasta das Finanças e faz algumas considerações sobre determinados aspectos da proposta, começando por afirmar inteira concordancia com a prioridade dada aos encargos decorrentes da defesa nacional. E diz a propósito:

— Se pode haver — e ninguém conscientemente o nega — entre os portugueses diferenciações ideológicas ou políticas, num ponto todos estamos concordantes e unidos em volta do nosso venerando Chefe de Estado e do Governo que lhe mereceu a confiança para dirigir os destinos supremos da Nação: a defesa intransigente da Pátria, considerada em toda a sua plena integridade metropolitana e ultramarina, este Portugal de Aquém e Além-Mar que os nossos avós descobriram e desbravaram, e, com esforço heróico de vidas e valores, souberam integrar no espírito civilizador e cristão do Ocidente.

Depois de reforçar, com vibrantes afirmações patrióticas, a necessidade de dar prioridade aos encargos da defesa alude aos investimentos publicos, considerando «digna de aplauso a manutenção da preferência, já marcada nos exercícios anteriores, para as obras classificadas de «Fomento económico», á cabeça das quais se coloca, muito justamente, o aproveitamento hidráulico das bacias hidrográficas».

O aumento de nível social nas zonas rurais

Prosseguindo, observa:

— Todavia, julgo que será possível ao Governo conciliar o interesse que essas obras merecem com a necessidade de estender ás zonas rurais do País de tal mais carecidas uma acção de fomento e de vitalização que aumente a sua actividade económica e consequentemente eleve o nível social das suas populações. Citarei como uma das regiões mais carecidas dessa obra de progresso o distrito de Santarém, onde considero urgente uma renovação de actividades que equilibre a sua vida, até aqui, pode dizer-se votada a um quase exclusivismo agrícola, e lhe imprima, como em outras regiões se está verificando, a vivificação económica, o aumento de nível social, o incremento de actividade e de riqueza que, nos tempos actuais, são sobretudo consequência da instalação local de novas industrias.

Justifica a opinião de que a zona ribatejana «está indicada para instalação de industrias que têm na lavoura ou a fonte natural das matérias-primas ou o melhor cliente para os produtos fabricados», lamentando que Santarém não esteja abrangida nos planos de localização de actividades industriais.

Acentuando sobre o papel que cabe á iniciativa privada, nesse capítulo, diz que não se pode ignorar, também, a decisiva influência do Estado, tanto na criação de empresas como na localização das instalações industriais. Por isso pede atenção para a necessidade de «incluir Santarém no movimento de industrialização com que se está procurando adaptar o País ao realismo económico dos tempos presentes e, talvez principalmente, do futuro próximo».

O sr. eng. António Calheiros Lopes borda várias considerações acerca das vantagens de desenvolver certas actividades industriais, dizendo:

— Assim se conseguiria, fomentando os investimentos de capital e a industrialização desses meios rurais, melhorar as condições de vida das populações e acabar com as crises mais ou menos cíclicas de desemprego que são características agrícolas. Este é, sr. presidente, o dos centros quase exclusivamente caso da cidade e distrito de Santarém.

A relevância do capítulo «Educação e Cultura»

Concedendo o seu entusiástico aplauso ao capítulo da proposta que se refere á Educação e á Cultura, entende que «de valor ainda mais significativo é o aumento que tiveram os pontos em que se desdobrou esse capítulo, colocando á frente de todos a *aceleração na formação de pessoal docente universitário*».

E depois de insistir no alcance das disposições que constam da proposta, neste sentido, declara:

— Nos princípios apontados neste capítulo da Lei de Meios encontram-se esboçadas as bases de um programa que, realizado com vigor, com sentido das realidades e com oportunidade, contribuirá grandemente para a formação cultural, ideológica, moral e política das futuras gerações e, o que é mais importante, do escol de dirigentes e técnicos que orientarão a vida portuguesa de amanhã.

Analisando em seguida os aspectos diversos do nosso panorama económico, sublinha a importancia da preparação de técnicos, mas focando outros pontos que considera de interesse vital para o progresso do País:

— Também é indispensável que o Estado proteja decididamente toda a espécie de operações de exportação que venham a incrementar os volumes de produção da industria, baixando os custos, melhorando as posições de concorrência, estimulando a posição industrial do País no campo internacional. Essa acção deverá realizar-se mesmo com diminuição transitória das receitas fiscais, pois o benefício a alcançar, ainda que seja a longo prazo, será, sob todos os aspectos, de tal grandeza, que compensará amplamente qualquer sacrifício imediato da parte do Estado.

Defendendo a necessidade de aumentar o rendimento real por habitante, para o que preconiza o desenvolvimento da industrialização, põe também em evidência o papel decisivo do chefe de empresa.

— O nosso processo de industrialização — diz — iniciou-se sem nenhuma planificação — e, mais ou menos sem ela, tem crescido. Por esta razão, necessitamos de uma planificação integral, que nos mostre quais as rotas a seguir, para melhor encaminharmos o nosso futuro industrial. Necessitamos saber quais são os nossos recursos e como se podem aproveitar da maneira mais racional e mais efectiva. Além disso existe a necessidade de determinar quais são as nossas carências e quais os obstáculos que se devem vencer.

Justificada a importancia da investigação e da planificação, para «que os portugueses desfrutem de melhores condições de vida», concluiu dando o seu voto á proposta, após estas ultimas considerações:

— Julgo que não é possível progresso económico sem justiça social, mas tão-pouco é possível fazer autêntica justiça social sem esse progresso. Traduzido isto em termos económicos, equivale a dizer que o unico desenvolvimento estável e válido é o que se baseia em crescentes investimentos numa crescente produtividade, e no crescente nível de vida de toda a população. Há pois que continuar não apenas a investir, mas também confiar e crer. Confiar nas nossas instituições. Crer num Portugal melhor.

Estão também inscritos para intervir ainda no debate de hoje, os srs. drs. Águedo de Oliveira e Tito Arantes; engenheiros Vargas Moniz e Vitória Pires e a sr.ª dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa.

OS PROBLEMAS HOSPITALARES da região da Covilhã

COVILHÃ, 14. — Reúne-se amanhã, ás 10 e 30, no hospital da Misericórdia desta cidade, a Assembleia Regional dos Hospitais da Região da Covilhã, para estabelecer as bases de ligação da rede hospitalar regional á Central Orientadora de Doentes, a criar na Covilhã.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Teresa de Moura Machado

Na residência de sua sobrinha sr.ª D. Ernestina Machado Silva, na Travessa Marquês de Sampaio, 18, 3.º, dt.º, faleceu esta madrugada a sr.ª D. Teresa de Moura Machado, de 88 anos, viuva e natural de Cerva. O funeral realizar-se-á amanhã, pelas 11 horas, da morada acima para o cemitério de Benfica.

D Victoria Chedas Bogarim Pitta

Faleceu a sr.ª D. Victoria Chedas Bogarim Pitta, de 66 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Barbosa Pitta, antigo chefe de serviços da C. P. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã pelas 10 e 30, da igreja de Algés para o cemitério de Carnaxide.

D. Celeste da Silva Correia

Faleceu hoje a sr.ª D. Celeste da Silva Correia, de 57 anos, esposa do sr. João Narciso Baptista Correia, tipógrafo de «Republica».

A bondosa senhora, que era muito estimada pelos seus dotes de carácter e generosidade, deixa as mais profundas saudades em todos quantos com ela privaram.

O funeral realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério Oriental.

D. Branca Branco

No Hospital de S. José faleceu, hoje, a sr.ª D. Branca Branco, de 55 anos, mãe da sr.ª D. Maria Licínia Coelho de Carvalho e avó das meninas Maria Fernanda, Maria Alice, Maria Manuela e Licínia Coelho de Carvalho.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da casa mortuária do referido hospital para o cemitério do Alto de São João.

FUNERAIS

Fernando Bastos de Macedo

Realizou-se hoje, de manhã, o funeral do conhecido cineasta Fernando Bastos de Macedo, que contava 62 anos. Há muitos anos que se dedicou á arte cinematográfica, tendo desenvolvido uma vasta actividade como director de produção em filmes que tornaram evidente os seus méritos.

Entre esses destacam-se «Um homem do Ribatejo», «Vizinhos do rés-do-chão», «Um homem ás direitas», «Camões», «Inês de Castro», «Mantilha de Beatriz» e «Chaimite». Colaborou ainda em algumas produções estrangeiras filmadas em Portugal, tal como «Os amantes do Tejo», «Heróis em casca de noz» e «A mulher do embaixador». Realizou, também, muitos documentários sobre as nossas províncias ultramarinas, tendo estado em Angola, Guiné, S. Tomé, Macau e, ultimamente, na India.

Era casado com a sr.ª D. Julieta Bastos de Macedo que usou o nome artístico de Julieta Castelo.

SUFRÁGIOS

Dr. Sidónio Pais

Na passagem de mais um aniversário da morte do presidente Sidónio Pais, e sufragando a sua alma, celebraram-se exéquias, na igreja de São Domingos, a que assistiram pessoas da sua família e muitos amigos, entre os quais numerosos oficiais e civis que combateram sob as suas ordens, no movimento de 5 de Dezembro de 1917, e dezenas de senhoras.

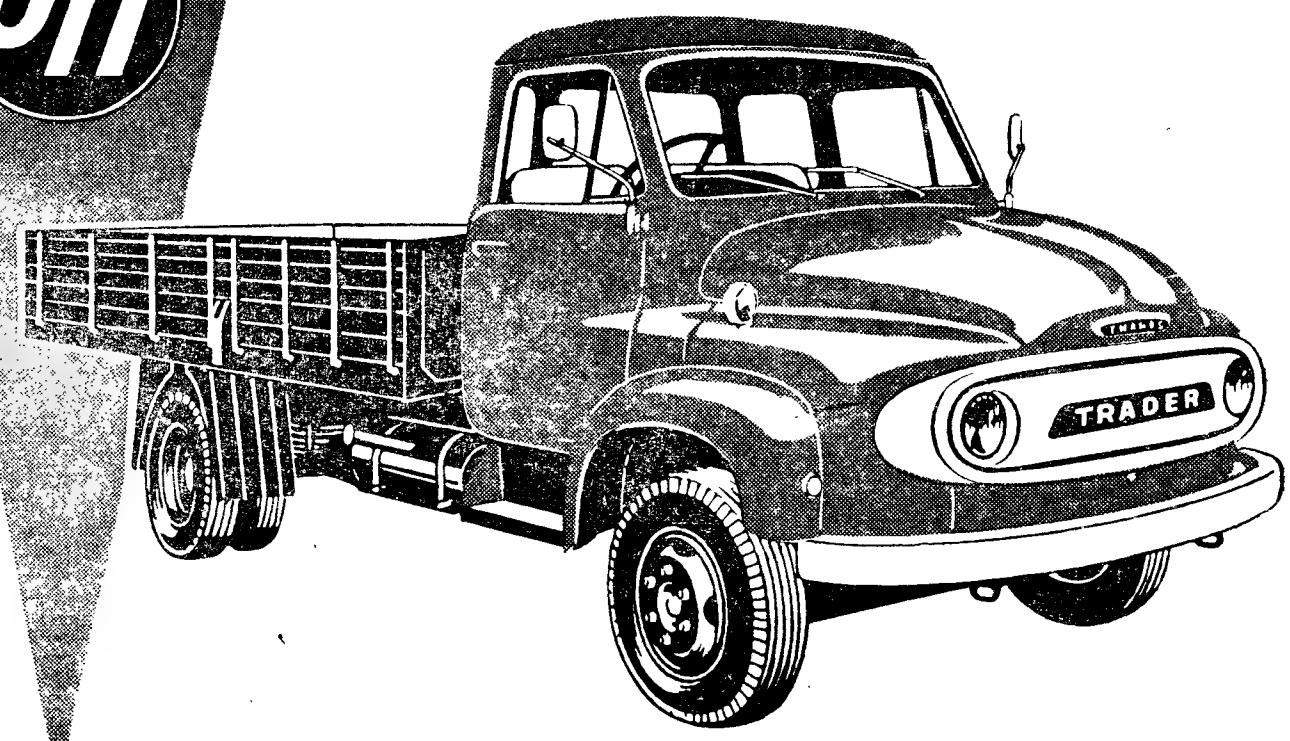
Depois, efectuou-se uma romagem ao seu tumulo nos Jerónimos, promovida pelo antigo Grupo Sidonista de Belém, tendo sido depostas muitas flores, pelos seus organizadores, srs. capitães Pires de Carvalho e Paiva de Almeida; Manuel Martins Carromba, António Silva, António Casimiro de Carvalho e Rosa Duque, e por outras pessoas.

Rádio Marconi

Por ocasião do 36.º aniversário da inauguração dos seus serviços, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar, amanhã, ás 12 horas, na capela da Oliveirinha, Rua de São Julião, 140, missa de sufrágio por alma dos seus administradores e empregados já falecidos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180 — 55301 — 66527 72 — 08 00 22

6 e 7 TONELADAS
Cn
novos camiões FORD TRADER
DE CABINE NORMAL



a completar a linha de camiões de cabine normal:

Motores de 4 e 6 cilindros Diesel ou gasolina
Caixas de carga até 5.5 m. • Cargas desde 1.5 a 7 toneladas • Caixas de 4 e 5 velocidades
Diferenciais simples ou com redutor • 3 lugares na cabine

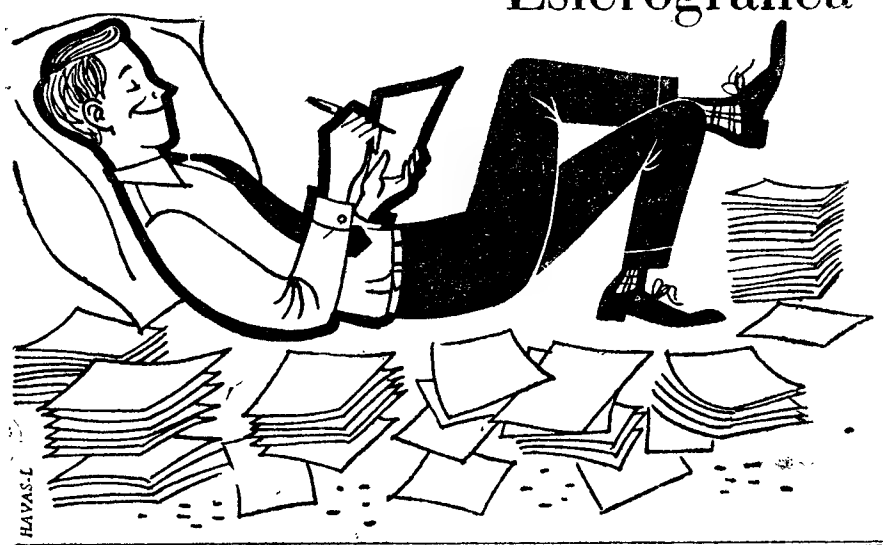
XXX ANIVERSÁRIO 1932-1962 FORD LUSITANA

FORD TRADER o camião mais moderno no mercado!

PEÇA INFORMAÇÕES AO CONCESSIONARIO FORD DA SUA ÁREA Ford

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A • AUTO BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B • AUTO RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

Esferográfica



Parker T-Ball

A colaboradora ideal para se viver tranquilo

De funcionamento instantâneo, vai traçando com suavidade uma linha uniforme, bem definida. Por isso, toda a gente prefere a maravilhosa Parker T-Ball.

Quatro grossuras de esferas e recargas com quatro cores de tinta à escolha.

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º
TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

PREÇOS: *de 60$00 a 450$00*
Recargas *24$00*

UMA BICICLETA
para um dos premiados de «O Natal visto pelas crianças» oferecida pela Ciclo Areeiro

Tornou-se entre nós uma espécie de ritual mágico, pleno de ternura e encantamento, a operação de todas as manhãs juntar e analisar os trabalhos enviados no dia anterior para «O Natal visto pelas crianças». E esse encantamento vem precisamente das surpresas que nos estão reservadas todos os dias pela maneira por vezes extraordinàriamente original e imaginativa como os pequenos concorrentes tratam o velho tema da Natividade. Depois, ao longo do dia, são as chamadas telefónicas de alguns pais que têm duvidas quanto a determinados detalhes do concurso e nos procuram para os esclarecer.

— O meu menino, que tem 4 anos, fez uma cópia muito bonita de um postal natalício, dos que estão á venda. Podemos enviar desenhos cópia do natural, ou desenhos livres, de imaginação?

— É preferível a segunda hipótese, minha senhora. Estimular a imaginação e poder criador da criança, educando-a, é o nosso fim. É preferível, pois, que os pequenos olhem livremente os homens, as coisas e a Natureza e os interpretem livremente, segundo o que a sua imaginação lhe ditar.

E o telefone retine uma vez, outra e outra ainda. O ritmo acelera-se os preparativos intensificam-se e tudo gira numa roda viva para que o certame esteja terminado nas datas previstas. Depois de amanhã termina o prazo para entrega dos trabalhos e é por isso conveniente que todos quantos desejam ver as suas obras incluidas na lista geral no-las enviem rapidamente.

Entretanto, estamos a reunir todos os presentes que nos enviam os nossos amigos e colaboradores, que deste modo nos facilitam a tarefa de obsequiar as crianças com pequenas recordações que assinalem a data festiva e a originalidade de concepção dos seus trabalhos.

De novo este ano a firma Ciclo Areeiro, de António Carvalho & C.ª Ld.ª, nos dá a sua preciosa colaboração. Representante e distribuidora de motocicletas, bicicletas e acessórios, esta firma oferece uma bicicleta de criança, rapaz ou menina, que fará parte dos primeiros prémios.

Tratando-se, como é o caso, de um interessante objecto de recreio não admira que ele constitua um motivo de felicidade a animar os folguedos do feliz contemplado.

A casa que ruíu na Cova da Piedade
foi edificada com betão de baixa qualidade

Os leitores recordam-se de que, há cerca de um ano, no lugar de Feijó (Cova da Piedade), se desmoronou um prédio acabado de construir. Ali pereceu, esmagado elos escombros, um rapazinho, filho do guarda da obra. O construtor, ao saber do desastre, pôs termo á vida.

O nosso jornal, em face dos elementos de que dispunha no momento, lamentou que a falta de fiscalização á forma como estava a construir-se no concelho de Almada pusesse em risco a vida dos locatários de casas que não ofereciam um mínimo de segurança e, ao fim e ao cabo, estivesse na base de tais tragédias — embora o motivo fosse a ganancia de empreiteiros sem escrupulos.

Que tinhamos razão provam-no, não só as providências que foram posteriormente tomadas mas, ainda, o parecer do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, publicado no ultimo Boletim, e que é do seguinte teor:

«Estudo das causas do colapso de um prédio situado no Feijó — Cova da Piedade. (Proc. 32/1/1665). Foram realizados ensaios mecanicos e químicos sobre amostras de betão utilizado no prédio que ruíu. Conclui-se que a dosagem de cimento utilizada foi de 130 kg por metro cubico de betão e que a resistência á compressão variava entre 55 e 118 kg cm-2, com um valor médio de 77 kg cm-2. A utilização de um betão de qualidade tão baixa justifica, só por si, a rotura do prédio».

VIDA RELIGIOSA

Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo

As Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo realizam amanhã a sua assembleia geral, ás 15 e 30, na sala da A. C., ao Campo de Santana. Na sessão, a que preside o sr. bispo de Tiava, serão lidos relatórios de algumas conferências de Lisboa e de outras também pertencentes ao Conselho Central, e será entregue ás conferências presentes o donativo do Natal oferecido pelo sr. governador civil, por intermédio do Conselho Superior.

4.ª Jornada Vicentina em Évora

ÉVORA, 14.—Sob a presidência do sr. arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, efectua-se nesta cidade, no próximo domingo, a 4.ª Jornada Vicentina.

Às 16 horas, no Teatro Garcia de Resende, realiza-se a assembleia geral das Conferências Arquidiocesanas e, ás 18 horas, na igreja de Santo Antão, será celebrada missa.

Foi condenado por ter ferido a serviçal

COVILHÃ, 14 — No tribunal desta comarca foi julgado o negociante António Henriques Antunes, por ter agredido a serviçal Maria José Alves dos Reis, de 33 anos, ferindo-a numa perna.

O reu foi condenado na pena de 46 dias de prisão, castigo que lhe foi suspenso por dois anos.

FESTAS DE NATAL

Festas dedicadas aos filhos do pessoal da Sacor, Cidla e Petroquímica

Efectuam-se amanhã e no domingo, ás 15 e 15, no Pavilhão dos Desportos, as tradicionais festas de Natal oferecidas pelas administrações da Sacor, Cidla e Petroquímica aos filhos do respectivo pessoal.

«Atlas» Companhia de Seguros

No domingo, ás 16 horas, no Grupo Desportivo e Recreativo da «Atlas» Companhia de Seguros, realiza-se a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal daquela empresa. O programa inclui exibição de filmes e de palhaços e distribuição de merendas e brinquedos.

A direcção do grupo enviou-nos 20 escudos para um pobre protegido pelo «Diário de Lisboa».

Grémio Lisbonense

A exemplo dos anos anteriores, o Grémio Lisbonense, por intermédio do seu Fundo de Beneficência «Os Pelicanos», distribui na véspera de Natal, das 10 ás 12 horas, a cem pobres de Lisboa, um bodo constituído por géneros de mercearia. Além deste bodo, serão enviados 250 escudos de tabaco a cada uma das instituições Inválidos do Trabalho e Inválidos do Comércio.

Banco Português do Atlântico

A festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo do Banco Português do Atlantico aos filhos dos empregados deste estabelecimento de crédito realiza-se amanhã, ás 15 horas, na Casa do Algarve, e incluirá, além de um maravilhoso programa de variedades, com palhaços e muitos outros numeros, distribuição de brinquedos e merendas a todas as crianças até á idade de 10 anos.

Casa do Pessoal da Santa Casa da Misericórdia

No próximo dia 18, ás 17 horas, efectua-se no Coliseu dos Recreios, uma festa do Natal dedicada a todo o pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e ás suas famílias.

Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones leva a efeito no domingo, ás 10 horas, no Coliseu, com um programa de circo, a habitual festa da quadra dedicada aos filhos do pessoal da A. P. T., durante a qual serão distribuídos brinquedos, vestuário e merendas a cerca de mil e duzentas crianças.

Exposição-venda da Caritas

A partir de amanhã, começará, na Rua da Misericórdia, 76 a 81, loja, uma exposição-venda de Natal, promovida pela Caritas Portuguesa.

Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura

No Cinema Avis, realiza-se no domingo, ás 10 horas, uma festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco da Agricultura aos filhos do pessoal daquele estabelecimento de crédito.

Na Casa do Pessoal da F.N.A.T.

A Casa do Pessoal da F. N. A. T. promove no próximo domingo, ás 10 horas, no Teatro da Trindade, uma festa infantil dedicada aos filhos dos associados do respectivo C. A. T. O programa compõe-se de diversos numeros apropriados aos pequenos espectadores e distribuição de brinquedos.

A festa da Sacor

A Sacor e as suas duas empresas associadas — a Cidla e a Petroquímica — promovem amanhã e depois, ás 15 e 15, no Pavilhão dos Desportos, as tradicionais festas de Natal, dedicadas aos filhos dos seus funcionários. Durante as duas festas serão distribuídos brinquedos e guloseimas ás crianças.

O «Natal do Cartonageiro»

O Sindicato Nacional dos Cartonageiros realiza no próximo domingo a sua festa «Natal do Cartonageiro», já com tradição no meio operário. Serão distribuídos vestuário, calçado, merendas e brinquedos a 100 crianças, filhas dos associados, bem como, subsídios pecuniários e géneros de mercearia a 18 operários que, por motivos vários, não podem já exercer a profissão.

Serão ainda entregues a todas as crianças que se encontrem presentes brinquedos e merendas.

Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Império

A festa de Natal dedicada pelo Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Império a todos os filhos funcionários da empresa, com distribuição de brinquedos e exibição de palhaços, filmes infantis e outros numeros, efectua-se no domingo, ás 10 e 15, no Cinema Roma.

Agradecemos a quantia de 50 escudos enviada para pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Grupo Desportivo da General Motors

O Grupo Desportivo da General Motors promove no domingo, ás 15 horas, no Espelho de Água (Belém), a sua habitual festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa, a qual constará de exibições do conjunto «Os Flechas», do Grupo Infantil «Sete-Saias», dos palhaços Ezequiel, Zezé & C.ª e de filmes cómicos e de distribuição de merenda e brinquedos ás crianças.

Exposição de prendas de Natal

Lady Claire expõe na casa «Spril» (Rua do Carmo) uma curiosa colecção de prendas de Natal, tais como objectos de casquinha, porcelanas, vidros coalhados, cobres, almofadinhas de veludo antigas, molduriuhas, serviços para mesa e «cocktail» com gravuras de caça e flores embutidas, bandejas e candeeiros.

BOVRIL
alimenta e fortalece
AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — Rua de S. Luís, 12-18 - Telef. 22602 - 27202 - 34585 - 34656
LISBOA — Avenida Almirante Reis, 238 - Telefone, 727643

Linha de CASCAIS

Poesia e música num serão cultural esta noite em Algés

O popular clube Sport Algés e Dafundo promove esta noite, a partir das 21 e 45, no Cinema Stadium, um sarau cultural durante o qual se apresentará o coro da Academia dos Amadores de Musica, sob a direcção do maestro e compositor Fernando Lopes Graça, e a declamadora Clara Joana, do Teatro Moderno de Lisboa, que recitará poemas de autores portugueses.

O coro da Academia de Amadores de Musica interpretará doze cantos tradicionais portugueses da Natividade, as canções populares brasileiras e seis canções populares portuguesas, todas harmonizadas por Fernando Lopes Graça.

Os bilhetes de entrada custam três escudos para os sócios do clube e seis escudos para os não sócios.

ABATEU UM ANDAIME e caíram dois operários da altura de 13 metros

Na fábrica de vidros da Covina, em Santa Iria da Azoia, para umas obras que ali estão a fazer-se, foi necessário montar andaimes. Um destes, colocado a 13 metros de altura do solo, abateu hoje, arrastando na queda dois operários que nele trabalhavam: Mateus Diocleciano Revira, de 17 anos, ajudante de mecanico, residente numa barraca existente perto do Aeroporto da Portela, e Américo da Luz Rodrigues, serralheiro, que aparenta ter 40 anos.

Os dois foram conduzidos ao Hospital de Santa Maria, bem como a operária vidreira sr.ª Ana Inácio Guerreiro, de 19 anos, moradora em Alpriate (Vialonga), que ficou ferida, por ferros, nas pernas, quando socorria os dois sinistrados.

O sr. Américo da Luz Rodrigues ficou internado, em estado grave; e os dois outros feridos, depois de terem recebido tratamento, seguiram para suas residências.

Esmagada contra a parede

Para o filho, tuberculoso, da infeliz Maria da Conceição Santos, esmagada por uma furgoneta contra uma parede, recebemos de uma anónima a quantia de 20 escudos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «A mumia» e «Voltou a avó Isabel» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Rio Grande» e «Os três fora da lei» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «A porta fechada» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A história de um testamento» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

EM TRÊS LINHAS

Foi exonerado, com louvor, das funções de chefe do gabinete do ministro da Defesa, o coronel João de Paiva Leite Brandão.

///

O dr. Alberto Carvalho Neto foi nomeado administrador, por parte do Estado, da Companhia de Diamantes de Angola.

///

Foi nomeado presidente da Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Farmacêuticos o eng.º agrónomo João Le Cocq Abecassis.

///

O dr. Edgar dos Santos Matos passa a exercer as funções de vice-presidente da Junta Nacional das Frutas.

A SONDA «MARINER 2» PRÓXIMO DE VÉNUS

WASHINGTON, 14. — A sonda espacial «Mariner 2» atinge esta tarde, entre as 18 horas e 55 minutos e as 19 e 37 (T. M. G.), o ponto de maior aproximação do planeta Vénus e durante esses 42 minutos os instrumentos de bordo analisarão a composição da atmosfera daquele planeta misterioso (cuja superfície está sempre coberta de nuvens), medindo também o campo magnético, as radiações e a atracção gravítica.

No momento da sua maior aproximação de Vénus, a cerca de 32 000 quilómetros de distancia, o «Mariner 2» estará a mais de 57 milhões de quilómetros da Terra.

Os cientistas esperam que os instrumentos de bordo funcionem bem, mas se alguma coisa falhar isso dever-se-á principalmente á elevada temperatura existente a bordo, que é superior á que estava prevista.

Se o interruptor automático que acciona os instrumentos não funcionar, os cientistas poderão ainda tentar remediar a avaria enviando da Terra um sinal de rádio.

Devido ao aumento de atracção do planeta, a sonda, ao aproximar-se de Vénus, atingirá a velocidade de 141 400 quilómetros por hora, mas quando começar a afastar-se novamente, a mesma força actuará como travão, reduzindo-lhe a velocidade para 136 400 quilómetros por hora. — (A. N. I.).

O sucessor do «Telstar» é 4 vezes mais potente

CAPE CANAVERAL, 14 — Um informador da N. A. S. A. (Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço) anunciou que o satélite de comunicações «Relay», lançado ontem com êxito pelos Estados Unidos, entrou em órbita.

O «Relay» tem o mesmo peso do «Telstar», que foi lançado em 10 de Julho ultimo, mas possui um transmissor quatro vezes mais potente. Os engenheiros esperam que o satélite envie imagens mais claras de televisão e outros sinais do que o «Telstar».

As frequências nas quais o «Relay» funcionará são:

Transmissões (televisão) onda longa — De Terra para o satélite, 1725 megaciclos; do satélite para Terra, 4170 megaciclos.

Transmissões (vocais e outras) onda curta — Dos Estados Unidos para o satélite, 1726.6 megaciclos; da Europa e da América do Sul para o satélite, 1723,3 megaciclos; do satélite para a Europa e América do Sul, 4165 megaciclos; do satélite para os Estados Unidos, 4175 megaciclos.

O «Relay» transmitirá, também, um sinal de rastreio em 4080 megaciclos e enviará as suas informações telemétricas em 136 megaciclos.

O «Relay» terá um perigeu de 1280 km e um apogeu de 7200 km e gravitará em redor da Terra entre os 47 graus de latitude norte e sul, em 3 horas e 4 minutos.

Se tudo correr bem, esse planetoide de 77,4 kg permitirá, a partir de domingo, ás quatro grandes agências ocidentais (France Presse, Associated Press, Reuter e United Press International), a difusão de notícias de cerca de 300 palavras entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental, nos dois sentidos.

Em meados da próxima semana serão estabelecidos com o auxílio do «relays» circuitos de televisão entre os Estados Unidos e oito países europeus entre os quais a Bélgica, a França, a Inglaterra, a Itália e a Alemanha Ocidental.

Os especialistas americanos calcularam que serão necessários uns quarenta engenhos do tipo «relays» para permitir estabelecer telecomunicações numa escala mundial. Todavia, três satélites gravitando a uma altitude consideràvelmente maior e a uma velocidade calculada para que esses laboratórios espaciais se mantenham «imóveis» em relação á Terra, poderão, em princípio, assegurar tais comunicações. E' isso que tentarão apurar os próximos programas americanos «Advent» e «Syncom». — (F. P. e R.).

DECLARAM-SE CONTRA GOULART OS COMUNISTAS BRASILEIROS

RIO DE JANEIRO, 14 — Os comunistas brasileiros anunciaram ontem a sua oposição á política do presidente Goulart, a quem acusam de «pactuar com o imperialismo e as forças reaccionárias».

Numa resolução aprovada no decorrer de uma reunião nacional, os dirigentes comunistas de todo o Brasil, segundo um comunicado distribuído á Imprensa, analisaram a situação política e decidiram «lutar pela formação de um novo governo que, no quadro do regime actual, seja capaz de iniciar as transformações de carácter anti-imperialista exigidas pelo interesse nacional».

A CRISE NA MARINHA

O ministro da Marinha, almirante Pedro Suzano, mandou instaurar processo disciplinar contra todos os almirantes no activo (dezassete até agora) que devolveram as suas cruzes de Mérito Naval como protesto contra as nomeações feitas recentemente pelo ministro da Marinha.

Segundo certos rumores, esse movimento de protesto iniciado há uma semana pelo capitão de fragata Julio Sá Bierrenbach, seria o sinal de uma crise no seio da Marinha. Afirma-se, contudo, nos meios bem informados, que numerosos almirantes e oficiais superiores permanecem solidários com o ministro.

O presidente da Republica assinou ontem um decreto exonerando Bierrenbach do comando do navio-hidrográfico «Sirius» e irá hoje presidir pessoalmente ás cerimónias de encerramento da Semana da Marinha, a bordo do cruzador «Tamandaré», navio-almirante da Esquadra brasileira.

Nessa ocasião, o ministro Pedro Suzano entregará a grã-cruz do Mérito Naval ao primeiro-ministro Hermes Lima e a um certo numero de outras personalidades civis e militares brasileiras e estrangeiras, entre as quais o director do jornal das esquerdas do Rio de Janeiro «Ultima Hora» (órgão oficioso do Partido Trabalhista), Samuel Weiner. A grã-cruz do Mérito Naval foi conferida a título póstumo ao antigo primeiro-ministro Brochado da Rocha, falecido em Outubro deste ano. — (F. P.).

Num comunicado, os dirigentes comunistas de todo o Brasil acusam o presidente de «pactuar com o imperialismo e as forças reaccionárias».

Kubitschek foi recebido por Kennedy

«Os povos da América Latina impacientam-se» — afirma o ex-presidente do Brasil.

WASHINGTON, 14.—O presidente Kennedy recebeu ontem, na Casa Branca, Alberto Lleras Camargo e Juscelino Kubitschek, respectivamente ex-presidente da Colombia e do Brasil, encarregados pela Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) de estudar os meios de dar rapidamente novo impulso ao programa da «Aliança para o Progresso».

No final do encontro, que durou uma hora e meia, Kubitschek exprimiu a esperança de que «a luta contra o subdesenvolvimento da América Latina possa ser acelerada» porque, salientou «não se pode esperar mais. Os povos da América Latina impacientam-se e temos o dever de ajudá-los».

Kubitschek e Lleras Camargo, que devem apresentar um relatório ao Conselho da O. E. A. dentro de um prazo de quatro meses, visitarão nas próximas semanas diversos países da América Latina.—(F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A N. A. T. O. VAI TER UMA FORÇA NUCLEAR? — Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, propôs a criação de uma força nuclear multilateral da N. A. T. O. constituida por unidades navais. A proposta foi formulada perante o conselho ministerial da N. A. T. O., em Paris, durante um debate militar.**

● A CHINA ENTREGOU A INDIA 80 SOLDADOS — A Cruz Vermelha chinesa entregou ontem á Cruz Vermelha indiana um grupo de 80 soldados indianos, doentes e feridos — anunciou a agência Nova China.

● **DIPLOMATA AMERICANO NA U. R. S. S. ACUSADO DE ESPIONAGEM — Um informador da Embaixada dos E. U. A. disse hoje que Rodney W. Carlson, diplomata norte-americano acusado pelos russos de ter tido contacto com um «espião», deixou hoje voluntàriamente a União Soviética. Uma declaração do serviço de segurança soviético, publicada terça-feira passada, dizia que Carlson tinha tido contactos com O. V. Penkovski, cientista soviético, cuja prisão foi anunciada ao mesmo tempo.**

A questão de Angola volta a ser debatida na Assembleia da O. N. U.

NOVA YORK, 14 — A questão de Angola será hoje debatida na segunda sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que se realiza ás 19 horas de Lisboa.

Hoje, a Assembleia reune duas vezes: a primeira, ás 14 e 30 (T. M. G.), para apreciação dos relatórios das comissões especializadas sobre uma convenção de armas nucleares, sobre o espaço estratosférico e sobre o colonialismo, e a segunda ás 19 horas para ouvir um discurso do presidente do Chile, Jorge Alessandri e os relatórios sobre recursos naturais, Angola, a desobediência de Portugal aos regulamentos da Carta e o Sudoeste Africano.

Finalmente ás 0 e 30 reunir-se-á novamente para ouvir os relatórios que não tenham sido apresentados na reunião anterior.

A ESPANHA CONTINUARÁ A FORNECER INFORMAÇÕES À O. N. U.

Jaime de Pinies, delegado espanhol á Comissão de Curadorias, desmentiu ontem as acusações formuladas por peticionários, segundo as quais a Espanha pratica discriminação racial nos seus territórios africanos.

O delegado espanhol salientou que um dos peticionários saiu da Africa Equatorial espanhola, cuja administração criticou, há cerca de 30 anos e outro há mais de 11 anos.

Jaime de Pinies afirmou: «A população indígena aprecia inteiramente a nossa administração. As relações entre os indígenas e as autoridades espanholas são excelentes. Nunca ali se registou qualquer incidente grave ou luta».

Falou de progressos nos campos educativo, económico e social e afirmou que a Espanha continuará a dar informações ás Nações Unidas sobre estes progressos.

O grupo afro-asiático apresentou ontem á Comissão de Curadorias quatro moções sobre os territórios não autónomos.

A primeira moção deplora a existência de segregação racial nesses territórios e pede a sua imediata abolição. Outra pede ás potências coloniais que divulguem nos respectivos territórios administrados informações sobre os esforços da O. N. U. em prol da descolonização. A terceira moção pede ás potências administradoras que forneçam informações mais completas sobre os seus territórios e a ultima solicita facilidades de transporte para os estudantes indígenas que receberem bolsas de estudo no estrangeiro.

Os signatários queixam-se de que certas potências coloniais impedem a saída para o estrangeiro dos candidatos a bolsas de estudo. — (A. N. I. e R.).

A DINAMARCA EXPLICA A SUA ATITUDE

COPENHAGUE, 14 — O primeiro-ministro dinamarquês, Jens Otto Krag, declarou ontem no Parlamento que foi na qualidade de parceiro de Portugal na N. A. T. O. que a Dinamarca se absteve de votar na O. N. U. a resolução afro-asiática sobre Portugal.

«A Dinamarca votou o ano passado a favor de uma resolução análoga, mas visto a deste ano conter elementos susceptíveis de impedir a colaboração relativa á produção de um certo material militar, a delegação dinamarquesa absteve-se de votar» — explicou Krag, que observou, no entanto, que o material militar em questão não é utilizável em Africa. — (F. P.).

O problema da Katanga

(Continuação da 1.ª página)

o presidente Tschombé de que toda e qualquer reacção militar da sua parte ás medidas projectadas — e jizadas de modo a evitar um conflito armado — teria resposta tão violenta quanto possível da parte das forças da O. N. U. no Congo.

Estes elementos novos do problema congolês foram expostos ontem á noite, pelo secretário-geral das Nações Unidas na reunião da comissão consultiva para o Congo.—(F. P.).

MACMILLAN PARTIU PARA FRANÇA

LONDRES, 14—Macmillan, acompanhado pela esposa, partiu esta tarde, de avião, para França, onde conferenciará com de Gaulle. — (F. P.).

Matrícula cara

WASHINGTON, 14. — As disposições tomadas entre o fim de Setembro e 31 de Outubro pela Secretaria da Defesa para permitir a matrícula do estudante negro James Meredith na Universidade do Mississipi custaram 3 850 000 dólares (110 mil contos). Se a esta importancia se adicionarem as despesas feitas pela Secretaria da Justiça, 406 508 dólares, apura-se que o contribuinte americano despendeu 4 250 000 dólares (cerca de 120 mil contos) com a matrícula do estudante negro naquela Universidade. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era moderado de Noroeste por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte dos Açores.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS (TMG) — Porto, 2°; Portalegre, 1°; Lisboa, 7°; Faro, 8°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 12°,3; mínima, 6°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,7; mínima, 6°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado. Vento moderado de Norte, por vezes forte, nas terras altas. Formação de geadas no interior. Acentuado arrefecimento nocturno.

LOTARIA DO NATAL
15.000.000$00
CAMPIÃO
FUNDADO EM 1840
A CASA DA RUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

Moulinex
APARELHOS ELECTRO-DOMÉSTICOS
Secador de cabelo eléctrico (400 W)
205$00
Distribuidores: Impex, Lda. — Rua das Gáveas, 6-3.º — LISBOA — Telef. 32 02 48

REABERTURA DA SAPATARIA
CONTENTE
RUA DE SANTA JUSTA, 98 - 100
Para reatar uma tradição velha de mais de meio século, expõe os mais belos modelos devidos á colaboração dos maiores modelistas da Europa:
Jean - Bottier Parisien
Destro Emilio - Milano Itália
Visite o mais moderno Bar do Salto; reparações imediatas e as famosas capas Jean postas em 15 minutos para durar 3 meses.
Um sopro de modernismo no elegante ambiente do Chiado

Automobilismo

O SIMCA «1500»

Prevista para o próximo ano, a saída do novo Simca «1500» está a fazer-se sob grande segredo.

O futuro modelo Simca foi entretanto, apresentado aos 3000 concessionários convocados para o efeito, tendo assistido a um ensaio do novo veículo.

Não foi possível romper essa «cadeia» de segredo e nada se sabe quanto ás características do novo carro, que se diz vir a constituir uma autêntica revelação.

NÚMEROS ELOQUENTES

Em 1910, havia 1500 viaturas a circular em Paris. Em 1962, este numero é de 1 600 000, para 1125 quilómetros de ruas.

A via publica parisiense aumentou apenas 100 quilómetros em 50 anos (1023 km em 1910 e 1125 em 1960).

Estes numeros são eloquentes e explicam, em parte, o numero enorme de acidentes que se registam, diáriamente, na capital francesa.

O «Rallye» de Monte Carlo terá a participação de 341 automobilistas

- **4300 km de percurso**
- **Um automóvel japonês**
- **Uma equipa do Ghana**

No próximo dia 19 de Janeiro, será dada a partida aos 341 automobilistas, que, saindo de oito cidades europeias, participam no famoso «Rallye» de Monte Carlo de 1963. Uma vez mais, o favoritismo vai para o sueco Eric Carlsson, vencedor do ano passado, em «Saab». Recentemente, ganhou o «Rallye» de Inglaterra, confirmando o título de melhor volante europeu.

Os concorrentes terão que percorrer 4300 quilómetros, por estradas semelhantes e com as mesmas dificuldades.

Desde já se sabe que oito concorrentes partem de Lisboa, 14 de Varsóvia, 16 de Atenas, 22 de Francfort, 41 de Monte Carlo, 65 de Glasgow, 84 de Estocolmo e 91 de Paris.

Pela primeira vez na história desta prova, vai apresentar-se um carro japonês «Datsun»—e uma equipa de automobilistas do Ghana.

Também fará a sua estreia em competição o novo modelo da Ford, experimentado em percursos alpinos pelos corredores Maurice Trintignant e Joseph Schlesser.

A Inglaterra está á cabeça dos fabricantes de automóveis concorrentes, com dezanove unidades, seguindo-se a Alemanha e a França com oito cada, a Itália com quatro, a Suécia com dois, a Áustria, os Estados Unidos, a Holanda, o Japão e a Checoslováquia com um cada.

As equipas reunem-se em Chambery (Alpes franceses), para fazerem, em velocidade, os ultimos 909 quilómetros da prova, até Monte Carlo.

O «rallye» termina no dia 26 de Janeiro, com provas complementares, no percurso do «Grand Prix».

NOVA APLICAÇÃO do Land-Rover

Uma nova adaptação do famoso Land-Rover a limpa-neve vai fazer este ano a sua aparição no mercado. E' o resultado da cooperação entre a companhia Rover e a empresa suíça Rolba, Ltd., especializada no fabrico de veículos limpa-neve.

Esta nova aplicação do Land-Rover foi tornada possível pela decisão dos engenheiros da Rover de aumentarem a já grande versatilidade do veículo pela adição de um sistema hidráulico que veio aumentar muito a flexibilidade do motor, tanto para fins motrizes como para usos auxiliares.

Enchimento de pneus com o auxílio do motor do próprio automóvel

A partir de agora, os motoristas podem encher os seus pneus em qualquer sítio, sem esforço físico, nem necessidade de recorrerem a uma estação de serviço. Uma bomba fabricada por uma firma britanica de Birmingham, enche pneus, bem como colchões pneumáticos ou barcos de borracha, pela simples adaptação do aparelho ao motor de um veículo, em substituição de uma das velas de ignição. Posto o motor a funcionar, a bomba enche o pneu com ar fresco e limpo, utilizando os cursos de admissão e compressão do ciclo do motor.

No tempo de admissão, o ar entra nos cilindros através das fendas de respiração da bomba. Esta pressão atmosférica neutraliza a sucção do movimento descendente do pistão e evita a entrada normal de gasolina no cilindro por meio da válvula de admissão que se encontra aberta. No tempo de compressão, tanto a válvula de admissão como a de escape estão fechadas, como de costume; a compressão do ar fecha as fendas respiratórias da bomba e abre uma válvula, dando lugar a que o ar passe para o pneu.

Existem dois tipos desta bomba — uma com 4,80 m de tubo e mostrador de pressão; e outra com 3,60 m de tubo e sem mostrador.

TÚNEL sob o Guadarrama

O tunel rodoviário sob a serra do Guadarrama estará acabado em Dezembro do próximo ano, devendo entrar logo ao serviço. Para acelerar os trabalhos, a empresa concessionária adianta 50 milhões de pesetas á firma construtora, se esta se comprometer a realizar todas as obras até áquela data. Aliás, foi esse o desejo manifestado pelo Governo espanhol.

A TÉCNICA nos viadutos rodoviários

Uma empresa de Saint-Etienne deu início, em Rive-de-Gier, á construção de uma obra de arte rodoviária, unica no seu género em França. Trata-se de um viaduto de 230 metros de comprimento e 40 de altura, passando por cima de três ruas e unindo os dois troços da auto-estrada Saint Chamond-Rive-de-Gier.

Uma rede metálica de 1500 metros quadrados protegerá os operários contra o risco de quedas, assim como as habitações que ficam por baixo do viaduto.

O viaduto dispensa qualquer coluna de sustentação.

As vibrações do veículo provocam fadiga no condutor e passageiros

O condutor, o tráfego e o veículo nunca foram objecto de tanto estudo e atenção como nos tempos correntes. Têm sido examinados sob todos os pontos de vista, mas nem por isso se evita o numero enorme de tragédias originadas em acidentes em que intervêm aqueles três factores. Interessa, antes de mais, o estudo médico-cientifico realizado sobre as repercussões que no ser humano, condutor ou passageiro, têm certos efeitos nascidos do veículo, da estrada, das próprias reacções do homem como unidade participante do conjunto tráfego-automóvel.

Quanto a estes problemas, estudados pelos melhores especialistas médicos, tem especial importancia o que resulta das vibrações. Tem sido, aliás, uma das maiores preocupações dos construtores de veículos, obcecados pela batalha do conforto. Os laboratórios das maiores firmas produtoras têm conseguido progressos notáveis, segundo as novas técnicas mecanicas. Sem se desligar dos interesses da Medicina, têm-se empenhado em demonstrar que ainda não se anularam os efeitos das vibrações no corpo do condutor e passageiros.

Realizando-se, recentemente, em Madrid, o Congresso da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumotológica, despertou enorme interesse uma comunicação sobre: «A assistência vigente ás vítimas de acidentes rodoviários». Incidia, principalmente, nas consequências das vibrações no organismo, afectando os sistemas muscular e nervoso e na fadiga do condutor.

O assento do veículo representa o «isolador» entre o pavimento e o condutor. As vibrações do carro transmitidas ao pavimento passam ao assento e deste ao condutor ou passageiro.

Todos os automobilistas sabem que certas velocidades neutralizam as vibrações do motor. A maior velocidade, a viagem é mais confortável, porque os movimentos do corpo não coincidem com a vibração do veículo. Uma vibração excessiva leva á fadiga, á incomodidade, ás alterações visuais e perda de destreza — são os limites fisiológicos da tolerancia da vibração que condicionam esses fenómenos. Quando aumenta a frequência desta, os seus efeitos são mais localizados e quando é baixa, atinge todo o corpo.

Na maior parte dos veículos, as vibrações são relativamente baixas (uma média de oito ciclos por segundo). Durante o regime de velocidade moderada, as vibrações são de 8 a 10 ciclos por segundo, e com um máximo de rotações, de 80 a 85 ciclos por segundo. Dentro do sistema normal de funcionamento do motor (regime de cruzeiro) as vibrações são da ordem de 30-35 ciclos por segundo.

A amplitude das vibrações pode determinar-se pelo tipo de sujeição do motor, existindo mais equilibrio nos automóveis de seis cilindros e, portanto, menos vibrações.

É também factor importante o ajuste dos eixos giratórios, assim como o grau de desgaste, que aumenta a excentricidade das engrenagens e a amplitude das vibrações.

Está provado que em pessoas de temperamento nervoso ou defeitos de circulação sanguinea, as vibrações têm mais influência, provocando-lhes um maior esgotamento, perda de visibilidade, tremor de mãos, gestos desordenados, etc.

A conjugação dos esforços dos médicos e dos técnicos da industria automóvel devem encontrar, proximamente, uma fórmula de resistência e anulação das vibrações.

A correcção dos defeitos mecanicos que podem influir nas vibrações será uma medida segura para evitar graves acidentes que têm a sua origem neste facto.

O X «Rallye» Internacional (Algarve-Estoril)

contará para o «Nacional» de condutores

Causou viva sensação entre os automobilistas portugueses a notícia publicada, há dias, sobre o X «Rallye» Internacional (Algarve-Estoril), uma das grandes competições de 1963 que contará para o Campeonato Nacional de Condutores. Esta prova é organizada, de 12 a 16 de Março do próximo ano, pelo Automóvel Clube de Portugal, com o patrocínio e colaboração do S. N. I., e do Real Automóvil Club de Espanha.

São admitidos os automóveis dos grupos de turismo e grande turismo, subdivididos em treze classes. Estão previstos seis itinerários, com partidas de Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, San Sebastian e Sevilha, fazendo-se a concentração na capital espanhola, onde se disputará a primeira prova complementar — aceleração e travagem. O percurso comum, com cerca de 1000 quilómetros, compreende os troços Madrid - Evora - Beja - Monte Gordo-Praia da Rocha-Sagres-Grandola-Vila Franca de Xira-Estoril.

No percurso feito em Portugal, ás características da prova alia-se um enorme interesse turístico, quer pelo traçado da prova de estrada, quer pela possibilidade dada aos concorrentes de permanecerem (sem qualquer despesa) em locais privilegiados como Monte Gordo, Sagres e Estoril. As restantes provas complementares são: regularidade-velocidade em estrada; perícia, na Praia da Rocha; aceleração e travagem, no Estoril e maneabilidade-velocidade, no Estoril.

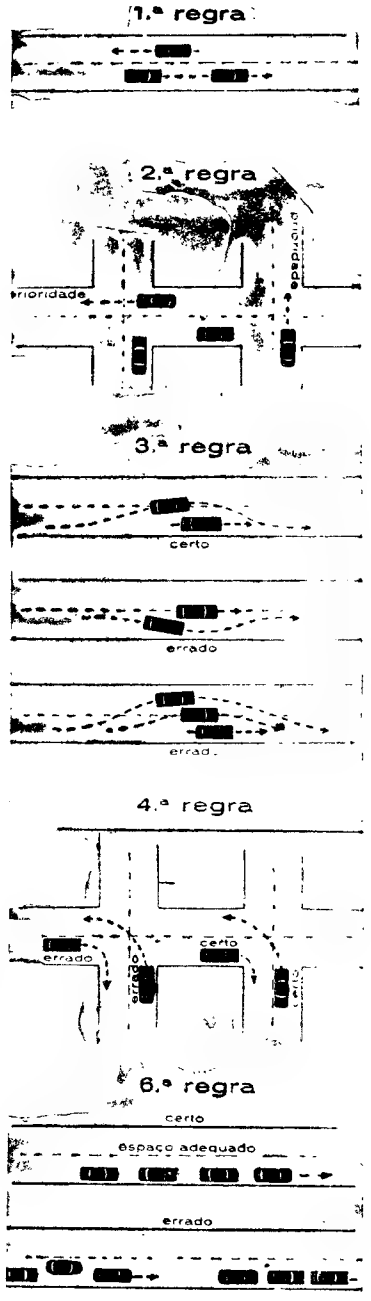
O Alfa-Romeo «Giulia 1600 TI», de 4 cilindros, seis lugares e 4 portas, é um veículo de grande conforto, com um elevado grau de potência e segurança, satisfazendo as exigências dos automobilistas. Desenvolve 92 C. V. e pode atingir uma velocidade de 165 quilómetros horários. Consome cerca de 10,4 litros aos 100 km

As seis regras essenciais para bem conduzir

Para conduzir bem, é preciso conhecer as regras do transito, entre outros predicados necessários. Assim, esquemáticamente, deverão observar-se as seguintes seis regras essenciais, que nunca é demais relembrar:

1.ª — Os veículos devem circular, tanto quanto possível, encostados ao lado direito da via, deixando espaço á esquerda para a passagem de outros.

2.ª — Nos cruzamentos não sinalizados, a prioridade cabe ao carro que se apresente pela direita. Esta



regra não se aplica quando há o sinal de «Stop», que deverá ser obedecido, tanto de dia como de noite.

3.ª A ultrapassagem deverá fazer-se pela esquerda do veículo que se pretende passar, tomando as precauções que nenhum automobilista poderá esquecer.

4.ª — Nas viragens para a esquerda ou direita, nos cruzamentos, deve colocar-se o carro em posição correcta. Quando se vire á esquerda, é preciso fazer, com antecedência, o respectivo sinal e observar a regra n.º 2. Ao virar á direita, após o sinal devido, o condutor colocará o seu carro, devagar, junto á linha do meio da via em que segue e só depois fazer a conversão, se não houver nenhum veículo que apareça pela direita.

5.ª — Os veículos devem parar-se com todas as cautelas e em obediência ás regras do transito.

6.ª — A circulação de veículos em fila envolve a questão do afastamento, ou intervalo, entre os mesmos. Este espaço é função da velocidade. Sugerem-se as seguintes distancias em relação ás várias velocidades: 30 km/h — 12 m; 40 km/h — 17 m; 50 km/h — 24 m; 60 km/h — 32 m; 70 km/h — 42 m; e 80 km/h — 52 metros.

A África e a integração económica europeia

(Continuação da 1.ª página)

traços do colonialismo económico. Ou seja: manter reservadas para uso próprio as fontes tradicionais de matéria-prima; conservar mercados para os produtos industriais que os países subdesenvolvidos não produzem e de que carecem para a sua industrialização; ainda, conseguir oportunidades de investimento com taxas de lucro superiores às possíveis nas metrópoles. O observador mais atento notará que os capitalismos — mesmo por conformidade à sua lógica — subsistiram até hoje precisamente por terem relegado, a tempo, a defesa do conservadorismo mais estreito para os políticos e intelectuais míopes. Ultrapassemos, portanto, os simplismos tão correntes entre nós para procurarmos ver um pouco mais claro.

Em primeiro lugar, convirá definir com alguma precisão o nosso tema. É evidente que o termo Euráfrica é demasiado vago e excessivamente evocador de tempos ultrapassados para, só por si, orientar utilmente qualquer reflexão. O que está realmente em causa é saber quais as possíveis dimensões de uma cooperação euro-africana que seja simultaneamente compatível com o processo de integração europeia. No seio do Mercado Comum a questão pode ser já analisada à luz da experiência francesa, simultâneamente desdobrada nos dois campos, como se sabe; as perspectivas agora esboçadas na Europa, devido às negociações entre a Grã-Bretanha e a C. E. E., são mais reveladoras dos termos em que aquela cooperação poderá estabelecer-se no futuro.

A França parece ser o país melhor situado para uma cooperação euro-africana relativamente eficaz. Em Janeiro de 1960 a França tinha assinado 78 convenções bilaterais de cooperação e, no domínio da cooperação técnica, o seu auxílio atinge por ano — só em relação à África — cerca de 105 milhões de dólares. Basta notar que as somas gastas pela França, em todo o Mundo, em assistência técnica, vêm logo em segundo lugar após os Estados Unidos. Por outro lado, em 1960 encontravam-se em França 7000 estudantes africanos ou malgaxes, além de 1650 estagiários. Por muito reduzidos que sejam estes números relativamente às necessidades, comparados com os esforços realizados por outros países não se afiguram desprezíveis, bem ao contrário. Através de esquemas maleáveis de cooperação, estabelecidos em regime bilateral na maioria dos casos, e abrangendo disposições relativas aos investimentos, às trocas de mercadorias, à assistência cultural e técnica, a influência francesa na África é resistente porventura, mais profunda do que nunca.

Dado isto, pode perguntar-se qual o interesse da França em associar-se à Europa para a cooperação económica com os estados africanos ou, inversamente, qual o interesse dos outros países europeus em se associarem à França nessa obra. Ora, trata-se simplesmente de distribuir por todos os beneficiários, directos ou indirectos, das suas realizações em África alguma parte dos encargos respectivos. Com efeito, uma influência francesa junto das jovens nações africanas significa, em última análise, uma ponte válida que evita um irremediável afastamento entre a África e a Europa e de que esta beneficia em conjunto. Além disso, os egoismos nacionalistas, estreitos de vistas e de realizações, nunca poderão basear qualquer aproximação durável euro-africana, numa época em que a industrialização é procurada à escala de grupos de nações, e as «élites» responsáveis em França têm perfeita consciência do facto.

A posição actual da Grã-Bretanha nesta questão afigura-se menos nítida e as dificuldades defrontadas face ao Commonwealth e à «Europa dos Seis» fornecem largo campo para meditação útil nesta matéria. Os interesses do Commonwealth abrangem não só espaços geogràficamente muito dispersos como, principalmente dizem respeito a países de características económicas muito diversas. Áreas subdesenvolvidas da África e da Ásia reúnem-se a regiões industrializadas ou econòmicamente evoluídas da América ou da Oceania. Circunscrevendo-nos aos países africanos de influência inglesa, é esclarecedor indicar dois tipos de problemas concretos resultantes de uma eventual adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum: concorrência feita por aqueles países na «Europa dos Seis» aos territórios africanos actualmente associados; compensações oferecidas aos países do Commonwealth na hipótese de os privilégios que detêm em relação à Grã-Bretanha serem alargados a outros países africanos. Isto é: a eventual entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum força esta organização a encarar novas perspectivas de abertura a solidariedades mais vastas que não são fáceis de harmonizar com os interesses já complexos da actual C. E. E. e das nações africanas associadas.

Feitas estas breves considerações sobre os casos da Grã-Bretanha e da França, importa tentar um balanço das dimensões possíveis da cooperação económica euro-africana no contexto da integração europeia.

Essa cooperação interessa às nações europeias na medida em que estas pretendam substituir os antigos laços coloniais por uma participação esclarecida na industrialização africana. Nenhuma nação europeia pode ignorar as restantes nesse esforço de cooperação, tal como as nações africanas ao se associarem à Europa não abdicam das suas solidariedades próprias. Por outro lado, a cooperação euro-africana não pode fazer a Europa sacrificar quer as suas responsabilidades face ao «Terceiro Mundo» não africano — Ásia e América Latina — quer as perspectivas da «Comunidade Atlântica» ao nível O. C. D. E. Tudo somado, poderá talvez sintetizar-se o essencial na expressão feliz de uma Europa que se abre, em face de uma África que se liberta. A Euráfrica de que falámos não pode, pois, constituir senão um conjunto complexo de modalidades bilaterais e multilaterais de cooperação entre os países e conjuntos de países europeus e países e conjuntos de países africanos Por seu turno, essas modalidades de cooperação — no domínio dos investimentos, das trocas de mercadorias, da assistência técnica — não substituem, mas antes reforçam, as solidariedades culturais que vindas de outras fases da História carecem hoje de concretização adequada num mundo que cada vez mais se industrializa à escala plurinacional.

E fica-nos ainda o caso português para posterior consideração Aí, porém, escasseiam os elementos seguros de informação e tudo parece susceptível de larga controvérsia. Ainda assim tentaremos, na próxima semana, transmitir ao leitor algumas das nossas preocupações sobre o assunto.

ECONOMISTA

A situação de dois presos políticos no México

e a opinião mundial

A situação de um preso político, sejam quais forem as suas ideias e as suas tendências doutrinárias, é sempre motivo de interesse, e ás vezes até de preocupação, para a opinião publica. É por isso frequente observar, nos mais diversos países, o desencadear de campanhas da Imprensa ou de expressivos movimentos de opinião em favor de um ou mais cidadãos presos por motivos políticos e, quantas vezes, intencionalmente «esquecidos» por tempos indefinidos entre as quatro paredes de um cárcere.

É um desses casos que parece verificar-se presentemente no México, donde está a escrever á Imprensa de todo o Mundo a esposa do pintor David Alfaro Siqueiros um homem de 66 anos, que aguarda no cárcere, tal como o jornalista Filomeno Mota, há cinco meses, a decisão de um recurso que, segundo a senhora Siqueiros nos diz, a lei mexicana estabelece dever ser dada no prazo máximo de quinze dias.

A situação destes dois homens e o «esquecimento» que parece rodeá-los, tem suscitado em todo o Mundo — desde os Estados Unidos á Alemanha Ocidental — um gigantesco movimento de opinião, que se traduz em artigos da Imprensa, mensagens subscritas por milhares de artistas, escritores e jornalistas, e cartas e telegramas dirigidos ao presidente da Republica do México.

Informadores fiscais

Os informadores fiscais do Porto, Monção e Olhão telegrafaram ao «Diário de Lisboa», a agradecer e a aplaudir a inserção, na secção «Dizem os leitores...», da carta em que um leitor do nosso jornal fazia considerações sobre a situação em que se encontram ainda aqueles dedicados servidores do Ministério das Finanças.

TEMPO BENÉFICO para as culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», durante a primeira década do mês corrente, o tempo frio e pouco chuvoso foi benéfico, de um modo geral, para os trabalhos de campo e para o desenvolvimento das culturas, que têm bom aspecto vegetativo. Continuaram as sementeiras, a apanha da azeitona e dos citrinos e á poda de árvores de fruto. Houve geada em algumas regiões.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 25 de Dezembro: continuação do tempo frio, geralmente pouco chuvoso, com vento fraco; neblinas locais; formação de geada, sobretudo nas regiões do interior; neve nas regiões montanhosas.

É PARALÍTICA

e está ameaçada de cegar

De J. F. P., recebemos a quantia de cem escudos para a pequena paralítica de Borba que está ameaçada de cegar. Agradecemos em nome da contemplada.

Cantanhede necessita de uma escola técnica

Cantanhede, enevoada numa vastíssima região com densidade de população bastante elevada, desde há muito que aspira a uma escola técnica, que viria trazer incalculáveis benefícios a milhares de pessoas que necessitam do ensino secundário e que se encontram actualmente afastadas dos estudos por insuficiência de posses que lhes permitam deslocação para os centros onde ele se ministra.

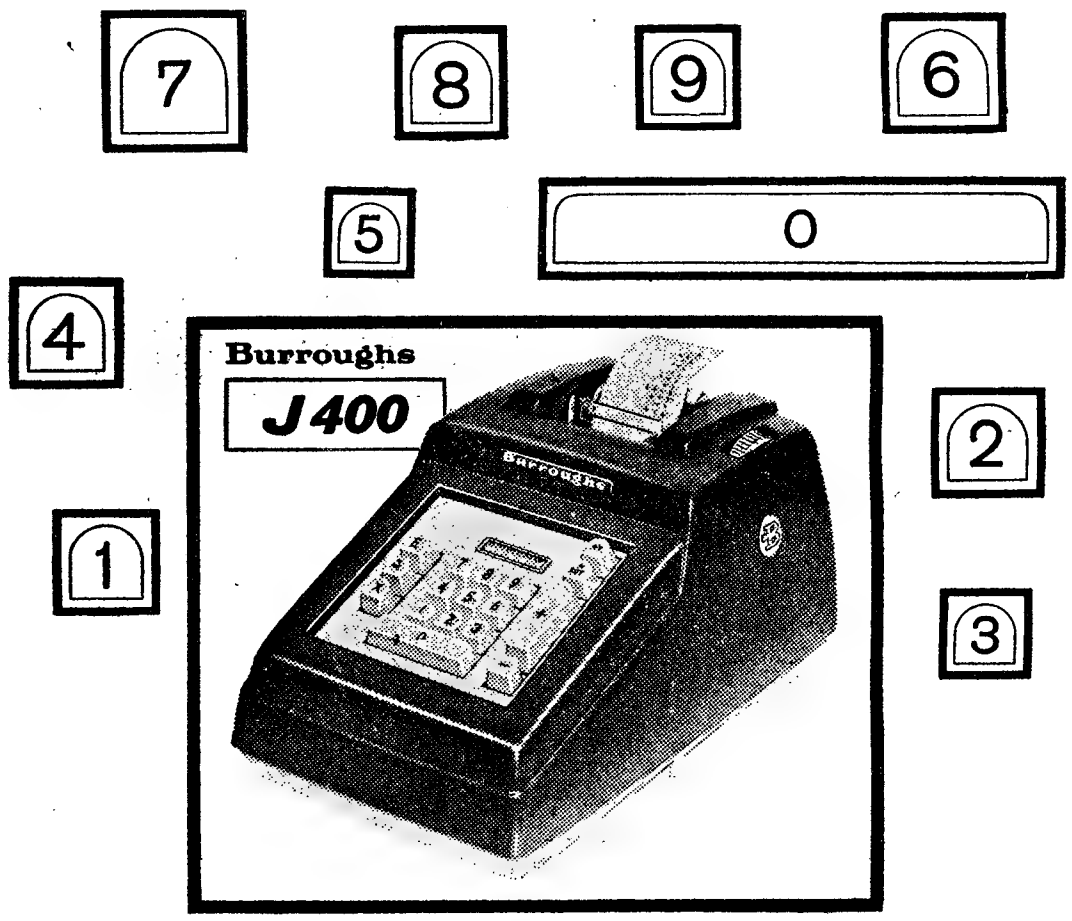
Não só esta vila, como todo o seu concelho, que abrange mais de mil quilómetros quadrados e cerca de quarenta e cinco mil habitantes, como ainda o concelho de Mira e ainda algumas freguesias dos concelhos limítrofes da Mealhada, Anadia e Montemor-o-Velho seriam altamente beneficiados com a fundação de um estabelecimento de ensino técnico.

A escola técnica é uma necessidade que o próprio Governo reconhece e nesse sentido a inscreveu no Plano de Realizações — segundo informou o sr. presidente da Camara.

Casa da Imprensa

Reune-se no dia 20, ás 17 horas, na sua sede social, na Rua da Horta Seca, 20, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para eleição dos novos corpos gerentes para o exercício de 1963, e apreciação do orçamento do próximo ano.

Não havendo numero legal de associados, a assembleia reune-se com qualquer numero, no dia 27, á mesma hora.



NOVA SOMADORA CALCULADORA "TEN KEY" DA BURROUGHS

Mais rápida, silenciosa e de alta precisão

Este modelo ultra-moderno de "Ten Key" é o resultado de 75 anos de experiência no campo de pesquisas, desenho e fabrico de máquinas de contabilidade. A BURROUGHS foi a ploneira na construção de Somadoras, e desde aí tem contribuido sempre para o aperfeiçoamento destas máquinas de grande utilidade comercial. Hoje há mais máquinas de somar BURROUGHS em serviço, em mais países, que de qualquer outra marca.

APOIADO PELO SERVIÇO MECÂNICO E PELA GARANTIA BURROUGHS

75 ANOS NA VANGUARDA Burroughs

Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos. sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 328m, do apoio n.º 141 da linha Cachofarra-Coina ao posto de transformação de Plásticos do Sado, Ld.ª, na freguesia de Palhais, concelho do Barreiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 12 de Dezembro de 1962.

O Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARANTE

Faz-se público que no próximo dia 14 de Janeiro de 1963, pelas 15 horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Amarante, se procederá ao concurso público, perante a Mesa Administrativa, para a construção de uma casa Mortuária do Hospital Sub-Regional de Amarante.

Base de licitação ..... 61.025$70
Depósito provisório ... 3.051$28

O modelo das propostas, caderno de encargos, desenhos e condições do concurso podem ser consultados todos os dias úteis, às horas do expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Amarante (Hospital Sub-Regional) e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19, 2.º, em Lisboa.

Amarante e Santa Casa da Misericórdia, 12 de Dezembro de 1962.

O PROVEDOR — **José Bernardino Monteiro de Moura Basto.**

OCULISTA

Execução esmerada de todo o receituário e consertos aos melhores preços.

Descontos especiais para agremiações

Fotofilme, Rossio, 101—Tel. 323192
(Ao lado da Pastelaria Suissa)

ALGÉS

Victória Chedas Bogarim Pitta

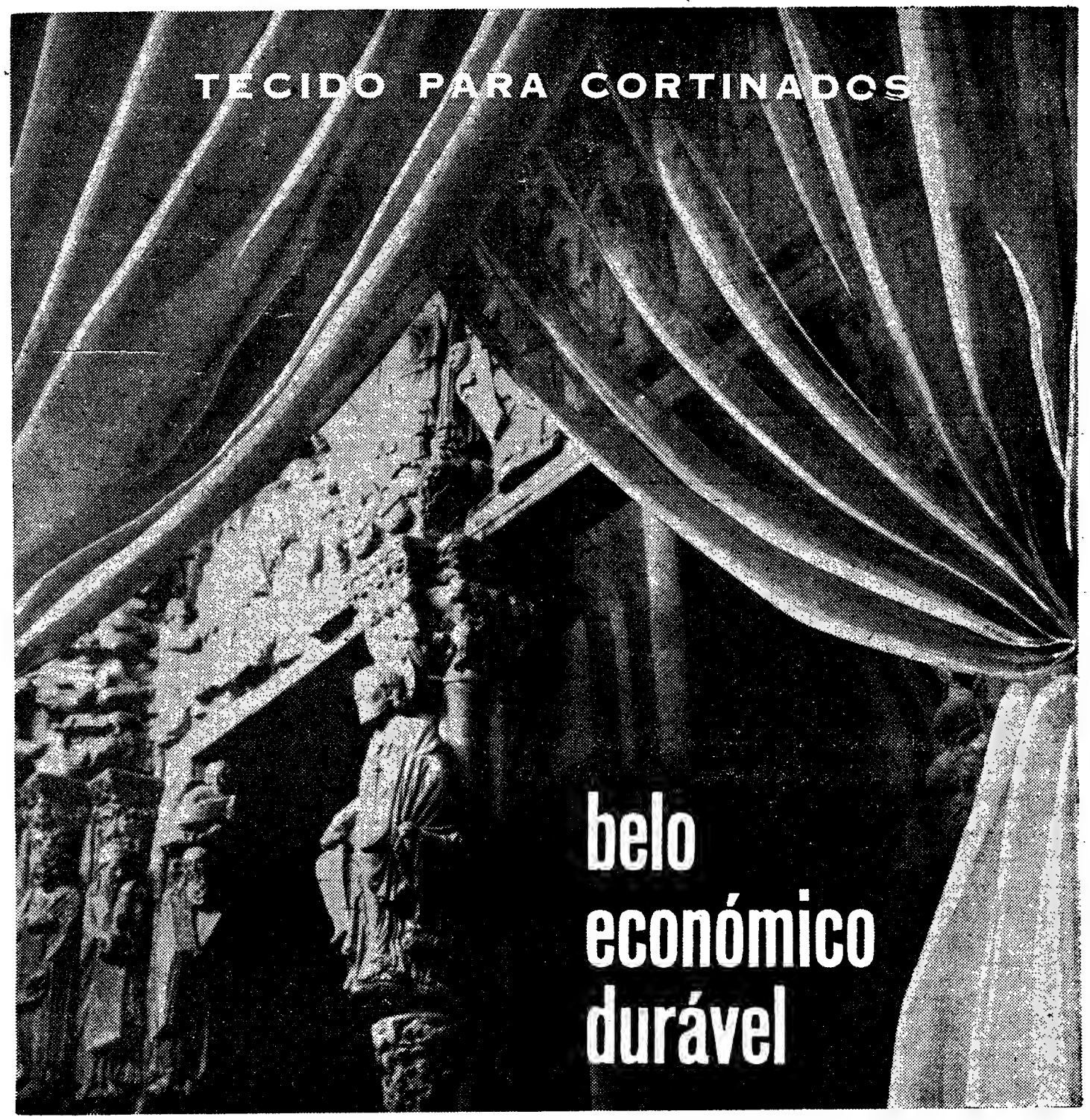
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Barbosa Pitta, Elvira Chedas Bogarim Correia Guedes e seus filhos, Manuela Chedas Bogarim, Cristina Chedas Bogarim Vaz, João Chedas Bogarim e seus filhos, José Chedas Bogarim e sua esposa, Augusto Barbosa Pitta e sua filha Alda Pitta Sousa Rosa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida e chorada esposa, irmã, tia e cunhada e que o seu funeral se realiza sábado 15, pelas 10,30 h. da Igreja de Algés para o cemitério de Carnaxide.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO



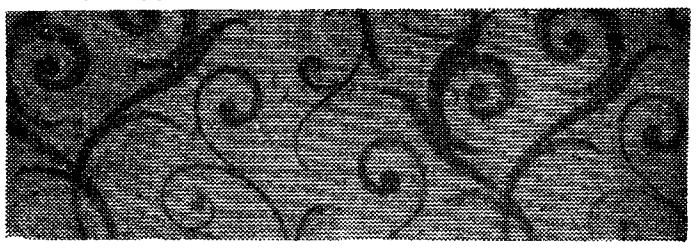
HAVAS

VUALINE

nova e preciosa étamine para cortinados... *toda transparência...*

em DRALON, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS



ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

VUALINE
FABRICO CONTROL-FONCAR

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

45 Rua Nova do Almada
LISBOA

TRESPASSA-SE

Escritório de Representações, Import. e Export. no Conde Redondo, com pequeno stock mercadorias, renda em conta, por motivo retirada estrangeiro. Telef. 4 097.

NATAL

Saldam-se combinações, peúgas, camisolas e outras malhas interiores
Armazém: R. da Madalena, 106

«FERROTOUR»

é um bilhete turístico para uma viagem de seis dias de *Lisboa* a *Madrid* e volta, apenas por *1 040$00.*

Partidas todas as quintas-feiras e sábados, com chegada a Lisboa, no regresso, respectivamente, ás terças e quintas-feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

Inscreva-se, com um mínimo de dez dias de antecedência da data da partida, nas agências de viagens

MORADIA DA RUA VIANA DA MOTA, 53, EM LISBOA

LEILÃO JUDICIAL

DIA 18, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 1.ª Vara Cível de Lisboa nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção em que é exequente D. Aurora Ribeiro será posta em praça, no próprio local, para ser vendida pela maior oferta acima de 750 contos a moradia acima referida que está inscrita na matriz urbana da freguesia da Charneca sob o artigo 499. **Tem 10 divisões, 2 casas de banho, cozinha, garagem e jardim.**

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — Telef. 45934

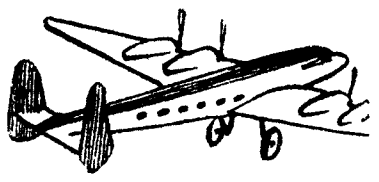
PEQUENO MAGAZINE

— Tem a certeza de que estes lhe estão bem? Talvez valesse a pena experimentar outros modelos.

O CÉU É CURTO

O presidente do E. N. I. T., advogado Giovanni Maggio, também presidente da província de Génova, no acto inaugural do espectacular aeroporto desta cidade, pôs em relevo a sua particular importancia para o turismo da cidade e da região, a qual possui belezas incomparáveis que não receiam rivalizar com outros grandes centros europeus.

O novo aeroporto permite a vinda a Génova de um numero cada vez maior de



turistas, cuja afluxo contribui para assegurar trabalho e bem-estar aos italianos.

«O céu é curto» — disse o presidente do E. N. I. T., advogado Giovanni Maggio — criando assim uma frase feliz, com que sublinhou o extraordinário desenvolvimento do turismo devido á aviação que eliminou as distancias entre cidades, nações e continentes.

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

TOUROS E FUTEBOL

★ **Em 1934, as corridas de touros atraíram a Espanha dez milhões de espectadores, e os desafios de futebol dois a três milhões. Actualmente, muito embora a grande afluência de turistas, os touros captam a atenção de seis milhões e meio de espectadores — enquanto o futebol alcança os doze milhões...**

CUSTAS BARATAS

★ **O procurador-geral hungaro, Geza Szenasi, lamentou, há dias, a «mania que alguns têm de pôrem processo por tudo e por nada». É que as custas respectivas, contráriamente ao que sucede nos países ocidentais, são muito baixas. Não é raro, por conseguinte, deparar com pessoas que, no espaço de um ano, não tenham movido a outrem mais de uma dezena de processos...**

«SMOG»

★ **Na ponte de Londres, quando do ultimo «smog», houve quem a atravessasse tão cautelosamente, que gastasse cerca de uma hora de um extremo a outro. É que os «pick-pockets» esperavam os incautos, a fim de lhes meter a mão nos bolsos, com outro objectivo que não fosse o de aque-**

...los...

OS INGLESES CONTINUAM A BEBER CADA VEZ MAIS CERVEJA

Já aqui se disse que os ingleses bebem cada vez mais cerveja. A preferência pela loira e espumante bebida continua a acentuar-se, como se verifica pelo aumento constante da produção na Grã-Bretanha, a qual atingiu, em Agosto findo, 2 588 368 barris.

Segundo a estatística, houve assim um aumento de 74 435 barris, em relação á cerveja fabricada no mesmo mês do ano passado.

SINCAL

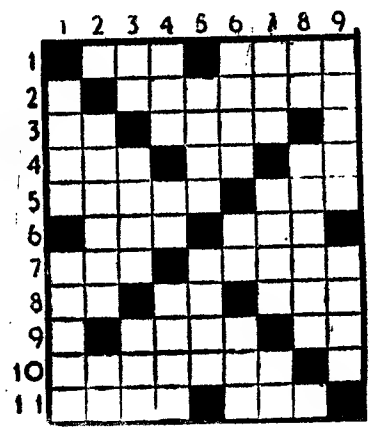
VVV SINTRA

MODERNÍSSIMA FÁBRICA DE LIXAS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA NACIONAL

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2879



HORIZONTAIS: 1—Rio de França. Acasale. 2 — Artigo definido. Que têm muitos ramos. 3 — Ilha francesa perto de Marselha. Metal Precioso. 4 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Gálio (s. q.). Símbolo químico do érbio. 5 — Rezava. Costume. 6 — Prefixo que designa três. Heroína francesa. 7 — Pronome relativo. Antiga província da monarquia austríaca e hoje toda italiana. 8 — Certo. Pronome reflexo. Sufixo de abundancia. 9 — Rosto. Nesse lugar. 10 — Aparacera. 11 — Nome de mulher. Emprega.

VERTICAIS: 1 — Algarismo. Perto. 2 — Cheiro nauseabundo. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 3 — Comparecer. Cure. Acreditei. 4 — Negativa. Lubriguei. Lenda escandinava. 5 — Açorda. Lesei. 6 — Nome de mulher. Clima. Sapo do Amazonas. 7 — Guarneço de asas. Rio da Bética. Campeão. 8 — Isolado. Dispensa. 9 — Inspiração. Jaez.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2878

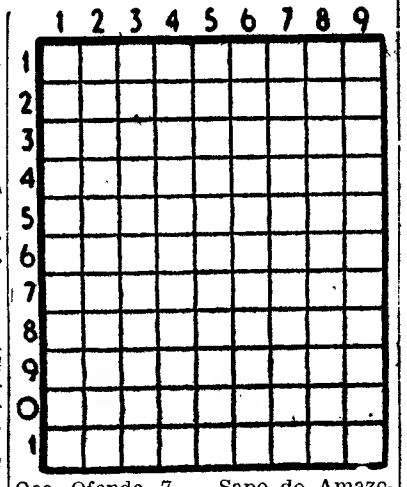
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Dras. 2 — Inócuos. 3 — Ri. Ru. 4 — Apertasse. 5 — TUDO. Osas. 6 — Ara. Ala. 7 — Ois. Ada. 8 — Senão. 9 — Um. Rer. DA. 10 — Dar. Açu. 11 — Ossianica.

VERTICAIS: 1 — Satã. TUDO. 2 — Ui. Puro. Mas. 3 — Enredais. Rs. 4 — Moiro. Ser. 5 — NEGA. 6 — Durão. Aar. 7 — Roussado. Ai. 8 — As. Sala. DCC. 9 — Lesa. Maua.

Provérbio: QUEM TUDO DÁ TUDO NEGA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4925



HORIZONTAIS: 1 — Portuguesa. Certa. 2 — Nome de uma cidade francesa e de outra espanhola. 3 — Género de insectos coleópteros fitófagos com os élitros vermelhos. Desacompanhado. 4 — Artigo definido. Acrescentou. 5 — Caminho. Estrépito de desmoronamnto. 6 — Oco. Ofende. 7 — Sapo do Amazonas. Emparelhem. 8 — Ponderais. Nota musical. 9 — Campeão. Enlaça. 10 — Títulos de aforamento. 11 — Preposição. Sadios.

VERTICAIS: 1 — Porém. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Antigo nome da nota musical dó. Cidade de França. 3 — Nome de um astro. Embarcações antigas. Uma das virtudes teologais. 4 — Amigo. Impulso. 5 — Vaga. Remar para trás. 6 — Empregai. Fatias pequenas. 7 — Nociva. Numeral. Camareira. 8 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Livro de versos de António Nobre. 9 — Compareço. Gostas muito de.

Solução do problema n.º 4924

HORIZONTAIS: 1 — Ocas. Leal. 2 — Sola. Indo. 3 — Dalmata. 4 — Aer. Rir. 5 — Maia. Mole. 6 — Dr. Os. 7 — Por. Nas. 8 — Sá. Ara. Ar. 9 — Arai. Rara. 10 — Filáucias. 11 — Asal. Assa.

VERTICAIS: 1 — Os. Ama. Safa. 2 — Côdea. Paris. 3 — Alarido. Ala. 4 — Má. 5 — Lia. Monarca. 6 — Entrosa. Ais. 8 — Adail. Saras. 9 — Ló. Rés. Rasa.

SINCAL

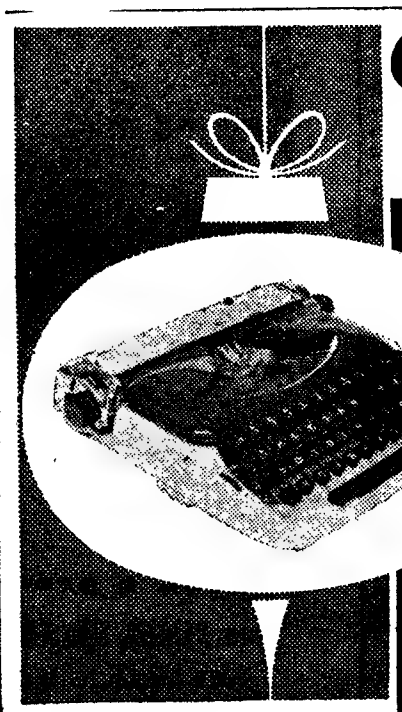
VVV SINTRA

MODERNÍSSIMA FÁBRICA DE LIXAS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA NACIONAL

CARIMBOS

Rápido e perfeito, ANÍBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

Optima



Junte o útil ao agradável oferecendo uma OPTIMA-PORTATIL A mais avançada em técnica

VENDAS A PRONTO E COM FACILIDADES

REPRESENTANTE:

REGISCONTA

LISBOA: RUA SERPA PINTO, 15-A E 15-B (AO CHIADO) • TELS. 36 82 51-2-3
PORTO: PRAÇA DO MUNICÍPIO, 307 (À AV. DOS ALIADOS) TEL. 2 65 41
COIMBRA: RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 16 A 20 • TEL. 2 61 08

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

368

O Caso da irmã malvada

por STEVE PHILIPS

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

20

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Jim Patterson não sente qualquer desgosto pela morte da cunhada, mas está preocupado com o abalo que sua mulher sofreu. Era irmã gémea da falecida. Após o enterro, Suzy teve um pesadelo bizarro, durante o qual a alma da irmã reencarnou no seu corpo. Depois desse pesadelo, a vida passa a ser um verdadeiro inferno. O amável tio Fred, com quem os Pattersons vivem, desaparece e Suzy, com manifesto prazer, descobre a fortuna oculta do velho. Jim receia agora que a mulher tenha perdido o juizo... ou coisa pior.

CAPÍTULO V

O dr. Benjamim não levou vinte minutos a chegar. Lançou um olhar á face lívida de Suzy, ás suas pupilas dilatadas e mediu-lhe a pulsação.

— O melhor será levá-la ao consultório — disse. — Preciso de fazer um exame completo á sua mulher. Você não precisa vir, Patterson. O exame vai levar bastante tempo. Pedirei á minha enfermeira que acompanhe a sr.ª Patterson no regresso a casa.

Jim acompanhou-os á porta da rua. Fechou a porta e subiu ao quarto do tio Fred.

Nada havia a indicar que o tio Fred tivesse partido para uma ausência prolongada. A sua mala estava no armário e o cheiro activo das bolas de naftalina pairava forte entre os fatos.

Jim abanou a cabeça. Não fazia ideia de quantos pares de sapatos posuia o tio, mas ali só havia cinco.

Lentamente, fechou a porta do guarda-fato. Passou uma rápida busca ás gavetas da cómoda. Estavam cheias.

Ao sair do quarto do tio Fred, Jim sentia-se invadido de um estranho mal-estar.

Desceu, tirou o chapéu do cabide e saiu. Gastou uma hora a visitar os velhos amigos do tio. Nenhum tivera notícias dele, nos ultimos três dias.

21

Percorreu os bares habitualmente frequentados pelo tio Fred. Em todos eles recebeu uma resposta negativa.

Regressou a casa, sentindo o coração, a pulsar-lhe desordenadamente no peito, e um frio na espinha.

Passou uma revista minuciosa a todos os cómodos da casa. As palavras de Suzy continuavam a martelar-lhe os ouvidos. «Ele não volta, ele não volta mais, nunca mais, nunca mais».

Atravessava o corredor quando ouviu o bater insistente na porta de serviço.

Dirigiu-se á cozinha.

— Um momento — gritou, quando o bater se tornou mais forte e mais insistente.

Abriu a porta e deparou com um jovem aloirado e forte, de queixo quadrado e envergando um uniforme branco.

— É da fábrica do gelo — anunciou o homem. — Onde quer que deixe o gelo?

— Sinto muito — respondeu Patterson. — Deve haver engano. Nós temos frigorífico.

O empregado verificou o papel que tinha na mão.

— Não há engano nenhum, *mister*. A sua senhora telefonou-nos ontem. Eu mesmo recebi a encomenda. Aqui está a direcção que ela me deu. Vim o mais depressa que pude.

Patterson abanou a cabeça.

— A unica geladeira que temos... — começou. Calou-se então. Foi como se tivesse apanhado uma pancada violenta na nuca. Estremeceu sob o impacto do horrível significado das palavras do homem. Sentiu o estomago revolver-se todo, enchendo-o de vómitos.

Inspirou profundamente, esforçando-se por falar naturalmente. Mas teve que se segurar á porta para não cair ali mesmo.

— A unica geladeira que temos... está guardada há muitos anos no quarto das arrecadações.

O empregado parecia disposto a discutir. Patterson estendeu-lhe uma nota de cinco dólares.

— Quanto é o gelo? Quanto quer pelo incómodo? Estou na disposição de o indemnizar. Mas não queremos o gelo.

22

— *Okay, mister*. Se não quer o gelo, não tem que o pagar. Mas é esquisito, não há que ver. Recebo uma encomenda e... — ainda resmungava quando desceu as escadas.

Procurando reagir a todo o custo, Patterson fechou a porta e encostou-se a ela, com a testa banhada de um suor frio.

Com passos de autómato, dirigiu-se ao quarto das arrecadações. Abriu caminho por entre os trastes já em desuso, em direcção á velha e grande geladeira, lembrando um caixão pintado de branco.

As mãos tremiam-lhe violentamente. Ao chegar em frente á geladeira, parou e pensou na felicidade que ele e Suzy tinham partilhado durante dois anos. Pequeninas coisas desaparecidas para sempre.

Levou a mão ao fecho e abriu a porta. Abriu e deu um passo para trás. O corpo do tio Fred despenhou-se no chão, arrastando consigo o pesado candelabro que lhe esmagara a cabeça grisalha.

Jim foi tomado de uma vertigem. Num esforço sobre-humano de vontade, voltou a erguer o corpo e meteu-o de novo na geladeira. Bateu então a porta.

Com os mesmos passos de autómato, saiu do quarto das arrecadações.

Na biblioteca, serviu-se da aguardente do tio Fred. Esvaziou o cálice de um trago. Sentiu o líquido a queimar-lhe a garganta. Contemplou o cálice.

— Tu não és a Suzy.

Disse isto em voz alta e o próprio som da voz o encheu de pavor. Ou então, se aquela mulher era a Suzy, ambos tinham enlouquecido.

Olhou de novo para o cálice. Não, ele não estava louco. Isso era muito fácil de dizer. Estava perfeitamente sóbrio. Friamente sóbrio.

Não podia acreditar nos seus próprios pensamentos, e no entanto dava-se conta de que não podia descrer deles.

23

— A Suzy morreu — disse em voz alta, demasiado entorpecido para sentir qualquer desgosto. — Era a Suzy quem jazia no caixão. E a mulher sentada a meu lado... era a Kat.

Mas era uma coisa impossível, fantástica. A que ponto podia uma irmã gémea fazer-se passar pela outra?

Só havia uma maneira. A maneira que Kat empregara. Servira-se do trágico momento que atravessavam como justificativo do seu estranho comportamento.

Permaneceu parado no meio da sala. Haveria algum sinal identificativo que provasse que aquela mulher não era a Suzy? Abanou a cabeça. Não, a não ser que recorresse á Polícia. Mas não podia fazer isso... não sem primeiro ter a certeza de que Suzy morrera. Lembrou-se do corpo do tio Fred, metido na geladeira. Nada havia que ele pudesse fazer por ela, mas se era Kat...

Saiu de casa, pois de forma alguma queria lá estar quando Suzy e a enfermeira regressassem. Precisava de fazer uma visita primeiro.

Meia hora depois, atravessava o salão do Clube Carnaval, a caminho do gabinete privado de Harry Krieger.

Àquela hora, o clube estava vazio. Harry Krieger encontrava-se sòzinho no seu gabinete. Uma sala mobilada com gosto. A meio da sala, Krieger aguardava-o sorridente.

— Tenho muito gosto em vê-lo de novo, sr. Patterson. E apresento-lhe os meus pêsames pela morte da sua cunhada.

— Foi justamente ao que vim. Para falar consigo a respeito da morte de Kat.

Krieger deu a impressão de ter sido fulminado ro, observou Jim atentamente. Forçou então um sorriso e inclinou-se sobre a secretária.

— A Polícia já me interrogou a esse respeito, sr. Patterson. Deram-se por convencidos de que eu nada sabia — nem sei — sobre o caso. Porque pretende o senhor mexer novamente no assunto?

24

— Não quero. Desejo apenas saber... qual das irmãs gémeas foi na verdade a que morreu.

Krieger de ua impressão de ter sido fulminado por um raio. Pestanejou e mastigou várias vezes.

— Talvez lhe pareça uma piada macabra — disse Patterson. — Depende de si, Krieger. Qual das gémeas estava no caixão?

— O senhor foi ao enterro. Eu também. Parecia-me a Kat. Não foi possível disfarçar o buraco que a bala lhe fizera na garganta. Creio que era a Gat e sempre a considerei como já não pertencendo ao nosso mundo. Que se passa consigo, Patterson?

— Tudo o que sei é que Kat veio a nossa casa na tarde em que foi assassinada no seu apartamento...

— Às oito da noite. Tenho três testemunhas.

— Às oito da noite — concordou Jim. — E conheço as suas testemunhas. Suzy saiu de casa com a Kat. Regressou pouco antes das oito. Disse-me que se tinha zangado com Kat, que estava com uma enxaqueca e meteu-se na cama. Às nove, a Polícia apareceu. Kat fora assassinada enquanto dormia? Kat Groves a dormir ás oito da noite? Uma coisa que não fazia sentido então, muito menos agora. Quero a verdade, Krieger. Você e a Kat tiveram alguma briga? Teria ela motivo para pensar que poderia ser assassinada nessa tarde que apareceu em minha casa para falar com Suzy?

Krieger humedeceu os lábios com a ponta da língua.

— Não é segredo para ninguém que Kat e eu brigávamos constantemente. Ambos tinhamos sangue na guelra, bem vê. E ela... atraiçoava-me.

Patterson levantou-se. Acenou a cabeça e dirigiu-se para a porta.

A voz de Krieger deteve-o.

— Se a mulher que você tem lá em casa é de facto a Kat, gostaria de falar com ela. Talvez que se lhe falar, eu possa esclarecê-lo. Basta-me falar com ela.

(Continua)

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o ano de 1963

Roupas	Conc. Públ. n.º 51
Impressos	Conc. Públ. n. 52
Fardas para Ascensoristas e Guardas de Jardim	Conc. Públ. n.º 53
Louças, Vidros e Utensílios em Plástico	Conc. Públ. n.º 54
Material Clínico Diverso	Conc. Públ. n.º 55

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12,30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1962.

O Chefe dos Serviços Económicos

Manuel Brioso Pina de Jesus

FOLHA-DE-FLANDRES — Sedas a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684 11 73

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.

Agentes oficiais

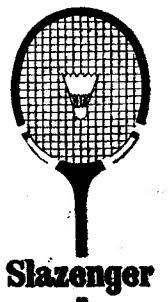
VOLKSWAGEN

STAND — OFICINAS — EST. DE SERVIÇO — PEÇAS

AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D, 11-B

(AO AREEIRO) TELEFONES 727654 - 727765 - 713057

PARA BADMINGTON



Slazenger

ESC. 190

C. SANTOS LDA.

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17

LISBOA

Dizem os leitores...

O apelo de um beneficiário de uma caixa de previdência

Escreve-nos, de Beja, o nosso leitor, sr. Abílio Costa, cujo apelo endereçamos ás entidades competentes, por nos parecer digno de ser considerado e resolvido com humana e justa compreensão:

«*Sr. director do «Diário da Lisboa»:* — Vejo-me obrigado a pedir a protecção de V. para expor o que se passa comigo, no tocante a Caixas de Previdência:

«Sócio n.º 57 701 da Caixa de Previdência dos Transportes Automóveis, em Janeiro do corrente ano vim trabalhar para uma firma desta cidade. Eu estava no Norte, de onde sou natural, e, conforme o que está determinado, fui inscrito na Caixa de Previdência dos Profissionais do Comércio, onde tomei o n.º 312 696. Nunca deixei de descontar, mas nunca mais recebi abono de família, nem tenho direito a assistência médica, para mim e para minha espôsa e meu filho.

«Já foi pedida a transferência de Caixa; a firma onde agora estou empregado já tratou disso, e nada — há um ano! Devo bastante dinheiro á farmácia e ao médico, aliás sem necessidade, pois sou um beneficiário com todos os direitos. Deram-me crédito, por favor, pois não sou conhecido aqui, e ninguém acredita que não me pagam há um ano.

«Em não descontando um mês, sabem logo pedir explicações; agora, contudo, ninguém diz nada. Já mandei para a ultima Caixa indicada nesta carta umas facturas do médico e da farmácia para ser reembolsado, mas sem resultado.

«Passarei o Natal, a Festa da Família, sem receber o que me é devido? E não haverá remédio para isto?

«Vou escrever ao sr. ministro das Corporações, pedindo providências para a minha situação, que é insuportável, mas, entretanto, peço a ajuda do «Diário de Lisboa».

Anomalias no serviço de assistência clínica de uma caixa de previdência

Escreve-nos o nosso assíduo leitor sr. Carlos Jorge dos Santos, a propósito de dificiências nos serviços de assistência médica da sua caixa de previdência. Casos semelhantes têm-nos referido outros leitores e, por isso, julgamos de interesse, como contribuição para o estudo do problema, com vista á solução que se impõe, reproduzir os passos elucidativos da carta do referido leitor:

«Sou beneficiário da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos e, pelo facto de residir no Fogueteiro, a assistência médica de que necessitar terá que ser prestada através da Delegação de Amora.

No dia 21 de Novembro, fui acometido de doença e, em virtude do estado febril em que me encontrava não permitir a minha deslocação á citada delegação, tentou minha mulher telefonar para lá, a fim de solicitar assistência médica domiciliária. Tal não foi possível, pois aquela não tem telefone. Nota-se, portanto, uma anomalia: um posto médico sem telefone. Por tal razão, foi indispensável a ida de minha mulher á referida delegação, o que se verificou cerca das 19 horas, ou seja no início da consulta médica. Depois de atendida pela enfermeira, D. Gabriela Rosa, foi por esta senhora informada de que o «sr. doutor só visitava os doentes no domicílio desde que fosse acompanhado por qualquer pessoa de família, sendo, portanto, necessário vir buscar o sr. doutor no fim da consulta». Nova anomalia se verifca. No entanto, esta tem uma certa justificação visto existirem muitos prédios novos e ser difícil a sua localização.

«Para não ter que efectuar mais deslocações, minha mulher aguardou o fim da consulta, o que se verificou cerca das 21 e 30. Chegou, portanto, a vez de a minha mulher ser atendida pelo médico, o qual, depois de indagar onde ficava a minha residência e se tinha automóvel, se recusou a prestar a assistência solicitada, alegrando que tinha de apanhar a camioneta da carreira para Cacilhas que estava prestes a passar. O clínico pretendeu ainda diagnosticar a doença de que eu sofria pelos sintomas que minha mulher lhe transmitiu, a seu pedido, permitindo-se comecar a medicar. É evidente que minha mulher não podia aceitar esta hipótese de consulta, e recusou-se a receber a receita que o citado médico pretendia passar.

«Dispenso-me de comentar a atitude deste médico relativamente á saude daqueles que descontam para que possam ter assitência médica. Se ele não dispõe de tempo para exercer as suas actividades com a proficiência indispensável, parece-me mais próprio que renuncie ao lugar que ocupa e, pelo qual, recebe a competente remuneração.

«Já apresentei a minha reclamação aos Serviços Médico-Sociais, através do sr. presidente da Federação das Caixas de Previdência. Embora não tenha a menor duvida de que os respectivos serviços não deixarão de actuar dentro da justiça que o caso requer, solicito de v. a publicação destas linhas, na convicção de que elas poderão contribuir, de algum modo, para evitar semelhantes percalços áqueles que tenham de recorrer aos referidos serviços clínicos».

Linha de SINTRA

O FIM DO ANO na Praia Grande

Para a ultima noite deste ano, está preparada uma festa, compreendendo jantar, baile e ceia, no Hotel das Arribas, na Praia Grande, e que será abrilhantada pelo apreciado Conjunto Avelino, de Sintra. Já estão reservadas muitas mesas.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Traidores infames» e «O fundo da questão» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «A noiva» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — Rua do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telefone 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 15 de Dezembro	Com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e Porto Alexandre** (se necessário).
«VERA CRUZ» 28 de Dezembro	Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega até 26 do corrente.
«PÁTRIA» 29 de Dezembro, às 12 h.	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 23 de Dezembro p. f.º
«LUANDA» 15 de Janeiro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega até 12 de Janeiro p. f.
«UIGE» 19 de Janeiro	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega de 11 a 14 de Janeiro p. f.º
«IMPÉRIO» 26 de Janeiro	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega até 23 de Janeiro p. f.º
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 7 de Janeiro, às 18 h.	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA Rua de S Julião 63—Telefs 369621 8—PORTO R Infante D Henrique 9—Tel 23342

BRINDE NO NATAL!

MOSCATEL DE SETUBAL

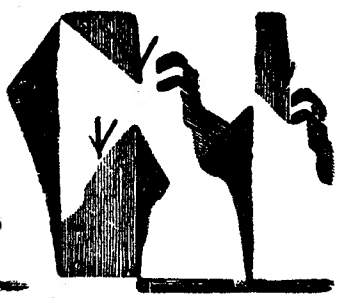
UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

Samuel Lupi Santos Jorge ✲ José Domingos Barreiros, Lda.
J. T. Pinto Vasconcellos, Lda. ✲ Venâncio da Costa Lima
José Maria da Fonseca Sucessores, Limitada
Vitor Guedes & C.ª ✲ Salvador Cardoso Maçarico
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca ✲ João Candido Belo
José Martins Quaresma, Hos. ✲ Caldeira, Lda.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34515 34516
PORTO — Rua do Bolhão 192-2.º — Telef 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «**RITA MARIA**» a 21/12/62. Carrega em Lisboa, por terra, a partir de 15/12/62 e por mar de 17/12/62 a 19/12/62. Carga Frigorífica a 20/12/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/12/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «**ALFREDO DA SILVA**» a 26/12/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/62 e para CABO VERDE a 21/12/62. Carga Frigorífica a 22/12/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/12/62 até ás 12 h.)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «**BRAGA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 14/12/62 Em LISBOA, só para MATADI, a 19/12/62 N/M — «**BRAGANÇA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/12/62 a 4/1/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/1/63 a 30/1/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BORBA**» á carga nos portos de ANGOLA de 22/12/62 a 1/1/63 N/M — «**BELAS**» á carga nos portos de ANGOLA de 11/1/63 a 21/1/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «**CARTAXO**» á carga em ANVERS de 27/12/62 a 28/12/62 N/M — «**BRAGA**» á carga em ANVERS de 3/1/63 a 4/1/63

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Dezembro de 1932 publicava:

«O populoso bairro da Liberdade, localizado nas faldas da serra de Monsanto, parece não pertencer, camarâriamente, á planta da cidade. Queixam-se os seus moradores do estado das ruas, que ainda não foram empedradas, oferecendo um triste e lamacento aspecto de «Terra de ninguém». Sucede também que o bairro não tem iluminação, o que não está em harmonia com o seu glorioso nome, que gostaríamos de ver rutilantemente esclarecido».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 5: Coros; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança: 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Trechos em órgão; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 1.º episódio do folhetim «El-Rei», de D. João da Camara; 22 e 20: Que quer ouvir?; 22 e 45: 2.º emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: «Bagdad no tempo de Arum-Al-Rachid», 18.º programa da série «Os Romanticos Dias do Passado», por Nuno Sampaio; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: As quatro ultimas canções de Ricardo Strauss, pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf, com a Orquestra Filarmónica, dirigida por Otto Ackermann; 18 e 20: Musica sinfónica: «Duas Melodias Elegíacas op. 34», de Grieg; 18 e 30: «Suite italiana» (Strawinsky); violino, Jean Fournier; piano, André Collard; 18 e 50: Noticiário regional; 19: 2.º acto da ópera «Der Freischutz» (Weber); solistas, coro da Opera de Viena e Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Otto Ackermann; 19 e 40: «Concerto brandeburguês, n.º 4, em sol maior» (João Sebastião Bach), pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Otto Klemperer; 20: Noticiário; 20 e 15: 9.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira e o violoncelista André Navarra; 21 e 8: «Preludio e fuga», de César Franck; 21 e 28: Musica coral sinfónica; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente».

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Festival de Byreuth, deste ano: transmissão da «Tetralogia», de Wagner: 2.º acto da «Valquíria» (em gravações cedidas pela Rádio da Baviera; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Uma voz; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Musica do Restaurante Castanheira; 22 e 15: Evocação literária; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: Estudio Internacional, em imagens musicais dos Países Baixos — Um programa enviado pela Rádio Nederland de Hilversum (Holanda); 17 e 20: Rapariga de hoje; 17 e 30: Êxitos; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Os grandes musicos — «Mozart»; 20 e 10: «Vida Sã em Corpo São»; 20 e 25: «Paralelo»; 20 e 55: Recital de poesia, por Berta Singerman; 21 e 30: Telejornal; 22: Selecção Policial; 22 e 30: «Estoril, Show», transmissão directa: Ballet de Quety Clarijo, «ballet» espanhol com sapateado: Mouley and Syl e Anne San Drine, e Orquestra de Ferrer Trindade; 23 e 30: Desporto no Mundo; 23 e 45: Ultimas notícias; 23 e 55, Fecho.

Amanhã, ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa Juvenil: «Concurso de Certificados de Aforro», «Os Segredos do Desporto», «Juventude no Mundo», «Xeque-Matte» e Conjunto Maunanza, com apresentação de Maria João, Julio Isidro e Lobo Antunes; 20 e 40: Teledesporto; 21 e 15: «Lux in Tenebris», pelo rev. João de Sousa; 21 e 30: Telejornal; 22: Pequeno teatro: «O Laço do Casamento», de Sprangley Barry; interpretação de Hortense Luz, Costa Ferreira, Maria João e Vítor Tavares, com cenários de Hernani Lopes; 22 e 25: Canções, por Fernanda Pádua, José Nobre, Cely Sanz e Eugénia Lima, com a Orquestra de Alves Coelho (Filho); 22 e 55: «Bohanza», aventuras do Oeste americano: «O Curandeiro»; 23 e 45: Fados, por Natércia da Conceição, acompanhada por Raul Nery e Julio Gomes; 23 e 55: Ultimas notícias e boletim meteorológico; 0 e 5: Fecho.

MARES

PREIA-MAR

Dia 14 — Às 5 e 08 (4,21 m); 17 e 36 (3,89 m).
Dia 15 — Às 5 e 51 (4,06 m); 18 e 29 (3,69 m).
Dia 16 — A's 6 e 48 (3,87 m); 19 e 18 (3,51 m).

BAIXA-MAR

Dia 14 — Às 10 e 50 (0,88 m); 23 e 03 (1,07 m).
Dia 15 — Às 11 e 44 (1,06 m); 23 e 53 (1,26 m).
Dia 16 — A's 12 e 35 (1,28 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo

CINEMAS

TIVOLI — «O valentão de Marselha».
IMPÉRIO — «O homem que matou Liberty Valance»
POLITEAMA — «Retalhos da vida de um médico»
AVIS — «Roma, que bela és».
ODEON — «Férias em Acapulco».
CAPITÓLIO — «Furia na terra perdida».
OLIMPIA — «A toureiro».
LYS — «A lei da floresta».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Os Maias».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau'»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Os direitos de mulher».
IMPERIO — A's 18 e 30: «Os 3 chapéus altos».

CINEMAS

S. LUIZ — «O seu pecado foi amar».
ROMA — «Um crime na Riviera».
S. JORGE — «Jovens médicos»
MONUMENTAL — «Madame Sans-Gêne»
EDEN — «Os ídolos de Viena».
ALVALADE — «O seu pecado foi amar».
RESTELO — «A grande roda da vida».
CONDES — «Um crime na Riviera».
SALÃO LISBOA — «E o sol também brilha».
JARDIM CINEMA — «Sábado trágico».
ROYAL — «R. P. 2 chama Berlim».
PROMOTORA — «Em nome de uma mãe».
CHIADO TERRASSE — «Tempestade sobre Washington».
IDEAL — «As chuvas de Ranchipur».
SALÃO LISBOA — «Traficantes».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ Guerra, R. Andrade 32-36 (845513).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av da Igreja, 28-B (712682) ✲ Brasília, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO Belmar, Av de Roma, 53-A (776314) ✲ Estados Unidos, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ Cardote, Ld.ª, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Palma, Av Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ Arga, Ld. Av Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n. 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ Veiga Sucers., Rua da Conceição 42 (326847) ✲ Durão, R. Garrett 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R Coelho da Rocha 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ Rualto, R do Alto do Carvalhão, 5-A—5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE REDONDO Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R do Vigário, 74 (866360) ✲ Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784)
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PEDROUÇOS — Restelo R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica 16 (25455). Conde de Monsaraz 17-B (842533).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771)
S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % I 10 ...	655$00	652$00	656$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	688$00	692$00
Cons 3 1/2 % T. 10 ...	802$00	801$00	803$00
Centenários 4 % 1940...	1.885$00	1.882$00	1.886$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1 série.....	—	1.125$00	—
Ext 1. série car.	—	1.130$00	—
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext 2.ª série car.	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série	1.350$00	1.340$00	—
Ext. 3. série car.	1.350$00	1.340$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	102$00	101$50	102$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	945$00	950$00
Gás Elect 4 %	947$00	947$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	970$00	985$00
Gás Elect. - %	995$00	992$00	997$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	—	88$50	90$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 1951	—	98$50	99$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	983$00	983$00	984$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	—	760$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.013$00	1.016$00
Metropolitano	940$00	937$00	940$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	530$00	550$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.000$00	1.980$00	2.050$00
Portugal	—	1.950$00	2.000$00
Ultramarino	1.131$00	1.131$00	1.132$00
Agricultura	—	—	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	500$00	480$00	505$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	520$00	515$00	525$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	780$00	760$00	800$00
Colonial do Buzi	—	71$00	75$00
Ilha do Principe	—	—	600$00
Incomati	—	—	950$00
Moçambique	—	30$00	35$00
Zambézia	45$00	45$00	46$00
Diamantes	—	415$00	425$00
Lobito	—	315$00	325$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	38$50	39$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	580$00	595$00
Nacional Navegação ...	640$00	630$00	645$00
Colonial Navegação ...	—	440$00	—
Port de Celulose	—	3.000$00	3.040$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	229$00	228$00	230$00
Tabacos de Portugal...	—	—	450$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	341$00	350$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	325$00	—
Eléct das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	293$50	293$00	293$50
H Alto Alentejo	146$00	146$00	146$50
H E. Cávado	—	1.070$00	1.075$00
H E Zêzere	—	1.190$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.185$00	1.192$00
União Eléctrica Port.	141$50	141$50	142$00
H E do Douro	1.013$00	1.012$00	1.013$00
H E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,3	$04,3
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	6$10	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.da Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273

Correios, Telégrafos e Telefones

O nosso jornal publicou, em 26 de Setembro de 1962, uma local, em que se aludia á demora da construção do edifício dos C. T. T. em Espinho.

Informa-nos a Administração-Geral dos C. T. T. de que, em virtude de várias dificuldades que surgiram com a construção do edifício no lugar referido na local, já estão em curso as negociações para a reinstalação dos respectivos serviços num edifício a construir no mesmo terreno.

O RECURSO AO CRÉDITO BANCÁRIO

A ultima edição do Boletim do Instituto Nacional de Estatística, que temos presente, publica, ao tratar de crédito bancário em Portugal (Continente, Madeira e Açores), os seguintes numeros relativos aos meses de Julho, Agosto e Setembro (portanto 3.º trimestre do corrente ano):

— Letras descontadas: 18 470 310 contos.

— Letras protestadas: 120 433 contos.

DESPORTOS

Belenenses-Benfica

amanhã, no Restelo

para o «Distrital» de reservas

Para conclusão do programa da 10.ª jornada do campeonato distrital de reservas da A. F. L. defrontam-se amanhã, no Restelo, as equipas do Belenenses e do Benfica.

O desafio reveste-se do maior interesse, ainda que para os «azuis», qualquer que seja o desfecho que se verifique, a sua posição (3.º) não se modifique. Para os «encarnados» é que a derrota pode ser um desabar de esperanças quanto á conquista do título de campeão, porquanto desse modo, se desfaz a esperança de uma final entre o Sporting e o Benfica.

O jogo está marcado para as 15 horas.

A preparação do «onze» nacional

A selecção portuguesa de futebol efectuou, esta tarde, no Restelo, a sua ultima sessão de preparação delineada para enfrentar a Bulgária.

Campo de Alcobaça

Concluídas as obras feitas no campo de jogos de Alcobaça, executadas pela Camara Municipal local, vai proceder-se em breve á respectiva inauguração.

Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva

Na sede da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa realizou-se a primeira assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva, recentemente criada, tendo sido aprovado o respectivo regulamento.

A direcção, depois do acto eleitoral, ficou constituída pelos srs. drs. José Andresen Leitão, Rui Terenas Latino, Dídio de Aguiar, Salgueiro Rego e Buceta Martins.

Jogador brasileiro castigado em Espanha

MADRID, 14. — A Federação espanhola de futebol castigou com 4 jogos oficiais de suspensão o jogador brasileiro do Valência, Francisco Amancio dos Santos «Chicao», por ter respondido á agressão de um adversário, durante o encontro Valência - Elche disputado no sábado passado, a contar para o campeonato da Liga.—(A. N. I.).

ESGRIMA

Distribuição de prémios

Durante a disputa do torneio de espada, para o qual foi instituido o trofeu «Carlos Farinha», realiza-se amanhã, ás 15 horas, no ginásio do Clube Shell, entidade organizadora, a distribuição dos prémios relativos ás épocas de 1960-61 e 1961-62 em provas da Federação da modalidade.

Mais uma jornada

do «Regional» de basquetebol ao nível da normalidade

Algés, 42-Sacavenense, 41
Nacional, 57-Sporting, 70
Belenenses, 29-Benfica, 56
Oriental, 36-Liberdade, 57

Com a realização da 3.ª jornada da segunda volta prosseguiu, ontem, no Pavilhão dos Desportos, emoldurado de pouco publico, o «Regional» de basquetebol da Divisão de Honra.

No conjunto dos encontros não houve surpresas, mantendo-se, assim, em primeiro lugar o interesse para o título com o despique Benfica-Sporting e, em segundo lugar, a curiosidade de ver qual o clube que fecha o lote dos quatro a apurar para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

O ultimo lugar deve pertencer ao Oriental, visto que até, agora, só conseguiu uma vitória, o que daqui por diante se tornará ainda mais difícil. Na luta para o penultimo posto estão envolvidos os grupos do Liberdade e do Sacavenense.

O Algés só no ultimo minuto pôde arrecadar os três pontos da vitória. Ao intervalo perdia, por 22-25, depois de estar em inferioridade no marcador, com a diferença de 10 pontos. No segundo tempo, o Algés, mais compenetrado nos ataques e com maior eficiência, pôde dar certa nota de equilibrio.

A réplica dos rapazes de S. Bento, perante o «leader», foi deveras agradável, principalmente no primeiro tempo, que chegou ao termo com 25-22, a favor dos «leões». Na segunda parte, o poder físico dos vencidos e a melhor técnica do vencedor decidiram a contenda. De registar algumas boas jogadas da equipa «leonina», principalmente nos contra-ataques.

Os «azuis» que só duraram o primeiro tempo (20-23) foram lentos e não souberam tirar partido de um «jogo-não» por parte dos «encarnados». Estes despertaram, porém, na segunda parte, e distanciaram-se á vontade.

Finalmente, o Liberdade dominou fácilmente o Oriental, apresentando o marcador ao intervalo um resultado que exprimia já (30-17) a forma como a partida decorrera. No segundo tempo, confirmou-se a superioridade do Libebrdade e o desinteresse do Oriental.

Os grupos ficaram, assim, ordenados:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
SPORTING ...	10	10	—	649-469	30
Benfica	10	9	1	796-376	28
Nacional	10	6	4	485-498	22
Belenenses ...	10	4	6	503-564	18
Algés	10	4	6	438-500	18
Sacavenense...	10	3	7	428-393	16
Liberdade	10	3	7	439-589	16
Oriental	10	1	8	426-575	12

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — O árbitro Artur Tavares profere, na sede do C. D. do Montijo, uma palestra, integrada nas «Bodas de Ouro» da A. B. de Setubal.

GINÁSTICA

No Arte e Sport

Para a apresentação, esta época, da sua classe de ginástica infantil ritmica, dirigida pela professora D. Zaida Monti, o Clube Arte e Sport leva a efeito, no próximo dia 20, na sua sede, pelas 22 horas, um sarau, com entrada livre.

Diário da Outra Banda

HOMENAGEM

a um subchefe da P. S. P. de Almada

Por motivo de ter passado á reforma o subchefe da P. S. P. sr. Alcino Pereira dos Santos, que, há tempo, vinha exercendo as suas funções na Secção de Almada, o respectivo comandante, sr. tenente Luís António Vasco, e o pessoal ali em serviço, promoveram uma homenagem ao referido graduado, a que se associou, também, o comandante distrital, sr. capitão Alvaro Martins de Carvalho. Usaram da palavra os dois oficiais citados, para enaltecerem as qualidades do homenageado que, no final, após entrega de uma pequena lembrança, por parte dos seus colegas, agradeceu emocionado.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230035).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020).

JÁ FUNCIONA A COZINHA do Hospital de S. José

Tal como noticiámos, rebentou na madrugada de ontem, uma caldeira na copa do Hospital de S. José, o que inutilizou a cozinha e obrigou a instalação de uma cozinha de campanha por elementos do Exército.

Devidamente reparada, essa caldeira entrou já em funcionamento, pelo que a situação, no referido sector daquele estabelecimento hospitalar, se encontra normalizada.

Os soldados procederam esta manhã á desmontagem da cozinha de emergência.

Sociedade de Geografia

Na próxima segunda-feira, efectua-se, pelas 18 horas, a sessão mensal da Sociedade de Geografia, na qual será prestada homenagem aos sócios ultimamente falecidos, sendo votada a admissão de novos sócios efectivos e correspondentes.

Grupo «Velha Guarda»

O antigo Grupo «Velha Guarda» celebra na próxima quarta-feira, com uma reunião festiva, as suas bodas de ouro. Nesse mesmo dia será celebrada missa, na igreja dos Mártires, por alma dos associados falecidos.

Reclamações locais

Escola de Marvão instalada em más condições

MARVÃO, 14. — A Camara Municipal tem demolido grande numero de edifícios e inutilizado outros e já se faz sentir a falta de casas, especialmente para habitação dos funcionários que prestam aqui serviço.

Na Rua do Corredouro, por exemplo, foram demolidas duas moradias, com a promessa de que ali se construiria um edifício escolar. Vão decorridos largos meses e não consta ainda que o projecto do respectivo edifício esteja feito.

A escola, no entanto, está a funcionar em instalações precárias, sem as mínimas condições higiénicas, o que constitui um perigo para a saúde das crianças que a frequentam.

Solicitam-se providências urgentes das entidades competentes para este caso.

FEDERAÇÃO das Casas do Povo de Vila Real

VILA REAL, 14 — No gabinete do delegado do I. N. T. P., sr. dr. Mendeiros Casquilho, tomaram posse dos cargos directivos da Federação das Casas do Povo os srs. dr. José Bulas Cruz, presidente; Francisco Emílio de Sousa Pimentel, vice-presidente; Manuel José Gonçalves Grilo, secretário; António Cardoso Rodrigues Silva, tesoureiro; e padre José Ribeirinha Machado, vogal.

Os concursos

para professores comercialistas do ensino técnico

Um grupo de professores do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras enviou um telegrama de felicitações ao «Diário de Lisboa» pelo «desassombro do artigo sobre os concursos para professores comercialistas do ensino técnico», que publicámos no ultimo domingo.